

Digitized by the Internet Archive in 2015



D Estandarte

ARVORAI O ESTANDARTE ÀS GENTES (Isaías 62.10) - PELA COROA REAL DO SALVADOR

O furação Katrina

A nossa igreja mãe, a Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos (PCUSA), sofreu com os estragos causados pelo furação Katrina. Devemos nos lembrar de orar em favor de nossos irmãos que passam por tremendas dificuldades.

■ Página 64

Desarmamento

No dia 23 de outubro, todos os eleitores brasileiros deverão participar de votação que irá decidir se armas poderão continuar a ser comercializadas em nosso país. Trata-se de um assunto de fundamental importância. O Rev. Eduardo Galasso Faria escreveu artigo em favor do desarmamento.

■Página 54

Gráfica da Bíblia

A Sociedade Biblica do Brasil comemorou o 10º aniversário da Gráfica da Biblia. Já foram produzidas em suas instalações 50 milhões de exemplares impressos da Biblia e do Novo Testamento.

■Página 53



Aniversário de igrejas

O Estandarte recebeu matérias das seguintes igrejas

- 1ª IPI de Campos de Goytacazes, RJ 7 anos
- Marilândia do Sul, PR 7 anos
- Ribeirão Preto, SP 12 anos
- Congregação do Lobato, BA 16 anos
- Ipaussu, SP 18 anos
- Jardim Leonor, Londrina, PR 23 anos
- Astorga, PR 50 anos
- 2ª do Rio de Janeiro, RJ 53 anos
- Capão Bonito, SP 62 anos
- Cambé, PR 65 anos
- Gramadão, Capão Bonito, SP 75 anos
- Antonina, PR 80 anos
- Cosmópolis, SP 85 anos
- Piraju, SP 100 anos
- Pinhal, SP 115 anos
- 1ª de Campinas, 5P 135 anos



UMA IGREJA MISSIONÁRIA

IPI do Brasil vem desenvolvendo um grande trabalho missionário, através de sua Secretaria de Missões (que passou a se chamar Secretaria de Evangelização, a partir da Reforma Administrativa aprovada pela Assembléia Geral). Nem sempre o valorizamos. Nem sempre tomamos conhecimento do que está sendo realizado. O Estandarte que mudar essa situação. Nesta edição, diversas matérias sobre nosso trabalho missionário em todo o país. Páginas 44 a 50

Novo templo em

liês Laucas

O templo da Congregação de Três Lagoas, MS, foi consagrado ao Senhor. É um trabalho de expansão da 1ª IPI de Campo Grande, MS.

■Página 15



Jubilação em Bauru

No dia 20/8/2005, o Presbitério Central Paulista jubilou os Revs. Josias Martins de Almeida e Glycério Elias de Lellis. Eles têm desenvolvido precioso ministério na IPI do Brasil.

■Página 32

Comissão Executiva da Assembléia Geral

Está convocada para se reunir no próximo dia 18 de novembro, no Escritório Central da IPI do Brasil.

■Página 7

Semana de Oração por



A Secretaria Nacional de Ação Social e Diaconia distribuiu material para estimular nossas igrejas a promoverem uma semana de oração em favor do ministério diaconal.

■Página 51

A graça de Deus e a desgraça humana



Rev. Gerson Correla de Lacerda

Neste mês de outubro, estamos comemorando mais um aniversario da Reforma Protestante do Século XVI. Muitas igrejas e presbitérios estão promovendo estudos, cultos e celebrações, lembrando o grande evento que sacudiu a Europa no inicio dos tempos modernos.

Vale ressaltar que um dos pontos básicos da Reforma foi a redescoberta da graça de Deus. Os reformadores enfatizaram a doutrina da salvação pela graça mediante a fé em Jesus

Ora, no próximo ano, acontecerá, aqui no Brasil, uma importante reunião. Trata-se da 9ª Assembleia do Conselho Mundial de Igrejas. A IPI do Brasil, em reunião de sua Assembleia Geral realizada em agosto, na 1ª IPI de Santo André, SP, decidiu solicitar sua filiação a esse organismo. E o lema da reunião do Conselho Mundial de Igrejas chama a atenção para a graça de Deus. Em forma de súplica dirigida ao Senhor, é ele: "Deus, em tua graça, transforma o

Sobre esse assunto, a teóloga Elsa Tamez escreveu um texto que merece a nossa reflexão. Disse ela: "Paradoxalmente, quando falamos da graça de Deus, devemos também falar do pecado. E, na América Latina, falar a respeito do pecado não somente envolve a dimensão pessoal, mas, acima de tudo, a sua dimensão social: injustiça, violência, guerras. Na América Latina, não é possível refletir sobre a graça de Deus sem pensar na desgraçada situação enfrentada por milhões de pessoas que vivem nessa região... Em nosso mundo hoje, parece que não basta ser humano. Para "ser alguém" aos olhos do mundo, a pessoa precisa ter muitos méritos, especialmente de natureza econômica: um alto salário, uma bela casa e mais de um automóvel. Aqueles que não alcançam o padrão mínimo não chegam a ser considerados como pessoas. Eles não têm importância alguma. Nesse contexto, a mensagem cristã a respeito da graça restaura o ser humano. Ela relembra que os seres humanos neste mundo são filhos e filhas de Deus, criados à sua imagem e semelhança. Para os pobres e discriminados e para aqueles que não são considerados como pessoas em nossa sociedade, esta è uma boa noticia. Num contexto em que os excluidos e os não-pessoas são muitos , a experiência da graça faz com que se tornem visiveis e lhes restaura a dignidade."

Essas palavras são importantes! Mostram como a mensagem da Reforma Protestante do Século XVI continua válida e atual. Ela não é algo do passado. Não é peça de museu. Ao contrário, a proclamação da graça de Deus é uma boa noticia para os nossos dias, especialmente na realidade econômica e social em que vivemos.

Tem toda razão a teóloga Elsa Tamez. Na nossa sociedade, a desgraça prevalece porque as pessoas são avaliadas pelos seus méritos econômicos. Aqueles que têm recursos materiais são os que têm méritos próprios para se salvarem. Porém, os excluidos, que não possuem méritos econômicos, vivem na maior desgraça.

É nesse contexto que devemos fazer a súplica, que é o lema da 9ª Assembléia do Conselho Mundial de Igrejas: "Deus, em tua graça, transforma o mundo".

E precisamos ir alėm da súplica. Temos de nos colocar, como igreja, ao lado de Deus, na sua missão de transformação do mundo pela sua graça.

Na celebração do aniversário da Reforma, trabalhemos para que a graça de Deus prevaleça em nossa desgraçada realidade.

O Rev. Gerson è o editor de O Estandarte

CARTAS



◆ De Oséias Florindo Leite, presbítero em disponibilidade da 1ª IPI de Sorocaba, SP

Sou assinante e leitor assiduo de O Estandarte. A minha sugestão é que todos os informativos de igrejas fossem completados pelos endereços e telefones, porque, quando saimos de férias, teriamos imenso prazer em estar congregando em outras igrejas. Sabemos que a Agenda anual traz todos os endereços, mas seria chamativo se, quando lêssemos as reportagens, tivéssemos uma ideia de onde está localizado a igreja.. Um exemplo bem recente: eu estive em Praia Grande, e não sabia que nesta cidade temos uma igreja. Fiquei sabendo através do jornal.

(O Estandarte conta com 68 assinantes na 1ª Igreja de Sorocaba)

 Do Rev. Timóteo Carriker, missionário dos EUA nos Brasil, e professor do CTM Sul, Florianópolis, SC, do Seminário de Fortaleza, CE, e do Instituto Teológico de Santa Catarina

Simpatizo com o espirito do Rev. Adilson de Souza Filho no seu artigo, "A inspiração litúrgica da música", de agosto passado. Essencialmente é um apelo tanto para a valorização de padrões culturais locais na liturgia (por exemplo, na composição musical), quanto para a herança calvinista que defende a expressão emotiva no culto. Só que, na sua argumentação, ele usou a expressão "inculturação missionária" de modo indevido. Uma pesquisa rápida nos dicionários mais comuns revela a inexistência da palavra "inculturação". Logo, não faz parte do vocabulário comum. Foi introduzida no vocabulário teológico explicitamente por D. Sin, Cardeal Arcebispo de Manila, no Sinodo sobre a Catequese, no final da década de 1970, na mesma época em que o termo contextualização" começou a substituir o termo "indigenização" no vocabulário teológico protestante [1]. O termo "inculturação" no meio católico é praticamente o equivalente do termo "contextualização" no meio protestante. Os dois conceitos derivam seu significado da idéia de "encarnação" do Filho de Deus no Evangelho segundo João, que é amplamente positiva.

O que encontramos nos dicionários comuns são os termos "aculturação" e 'enculturação", sendo que o primeiro se refere ao "processo de modificação cultural de individuo, grupo ou povo que se adapta a outra cultura ou dela retira traços significativos" (Houaiss) e o segundo, ao "processo de condicionamento e/ou de aprendizagem, consciente ou inconsciente, formal ou informal, mediante o qual um individuo, no decorrer da vida, apreende os padrões gerais de sua cultura; socialização" (Aurélio). Entre os dois termos, aquele que possui uma conotação negativa é a aculturação", que os antropólogos Hoebel e Frost [2] esclarecem se referir ao "processo de interação entre duas sociedades nas quais a cultura da sociedade na posição subordinada é drasticamente modificada para conformar-se com a cultura da

No caso do artigo do Rev. Adilson, ao invês de se referir à "inculturação missionária" seria mais correto se referir à "aculturação brasileira aos valores culturais dos missionários". Só que isto põe o ônus da responsabilidade na igreja brasileira, e talvez não seja esta a ênfase que o autor quis dar. Melhor ainda então seria se referir à "imposição da cultura missionària" ou até mesmo ao "etnocentrismo missionàrio". A critica é válida. Entretanto, é bom lembrar que nenhum intercâmbio cultural escapa plenamente dessa critica.

[1] Ver discussão em ANJOS, Márcio Fabri dos, (ed.) Inculturação: Desafios de Hoje. Coleção Igreja do Brasil). Petrópolis: Vozes, 1994, pp.13-17. [2] HOEBEL, E. Adamson, e FROST, Everett L. Antropologa cultural e social. São Paulo: Cultrix, 1984, p. 443.

O ESTANDARTE

Publicação mensal

ÓRGÃO OFICIAL DA: IGREJA PRESBITERIANA INOEPENOENTE DO BRASIL-Fundado em 7 de janeiro de 1893, por Rev. Eduardo Carlos Pereira. Rev. Bento Ferraz e Presb. Joaquim Alves Corrãa. (Sucessor de "Imprensa Evangélica", fundada em 5/11/1864).

ASSESSORIA DE IMPRENSA E COMUNICAÇÃO: Rev Gerson Correia de Lacerda (relator), Rev Eduardo Galasso Fana, Presb. Náson Zanella, Presb. Reuel Malos de Oliveira, Dorothy Mala EDITORA PENDÃO REAL. Cleber C. Coelho (Administrativo), Shetia de Amonim Souza e Cristiane Jordão (Arte e Editorição Eletrónica), Albeiro José Siqueira (Alendimento e Cadastro). ASSINATURAS E NÚMEROS AVULSOS. Rua Rego Freitas: 530 loga Ó . CEP 01220-010 . São Paulo-SP . Fone: (011) 3258-1422 . E-mail estandarte@ipib.org . Expediente: 2º a 6º, das 9 as 18h. Depósito no Bradesco. Agência 095-7 C/C 151 212-9. Tiragem: 7.000 exemplares Impressão: Potyguara (11) 6969-4077.

Artigos assinados não representam necessanamente a opinião da IPI do Brasit, nem da pròpina direção do jornal. Matérias enviadas sem solicitação da Redação só serão publicadas a critério da diretora. Os originais não são devolvidos

Graça e Ética



Rev. Assir Pereira

Entre os temas mais importantes da Reforma, comemorada neste mês de outubro, está a afirmação "Sola Gracia". Este foi um dos temas discutidos no encontro das Familias Confessionais, ocorrido em Cuba no mês de julho último. Gostaria de destacar alguns pontos da palestra que fizemos em tal evento..

Para a tradição reformada é impossível dissociar os conceitos de pacto e de graça.

Karl Barth

Barth entende que o que dá unidade às Sagradas Escrituras é o "pacto único da graça em Jesus Cristo". O fato de Israel quebrar repetidas vezes o pacto não o exclui da nova aliança. Diz Deus: "Eu me lembrarei da minha aliança, ...farei contigo uma aliança eterna... e saberás que eu sou o Senhor quando o perdoar de tudo quanto fizestes" (Ex 16.60). A aliança nova e melhor de que fala o Novo Testamento è a concretização do propósito de Deus.

Não só em Cristo, lembra Barth, mas também no Espirito, somos incluídos no novo pacto. É nova aliança não porque revoga a primeira, mas porque os gentios também passam a ser alvos da superabundante graça de Deus em Cristo. A morte de Jesus na cruz derruba o muro de hostilidade que separava judeus e gentios.

Juan Stam citando Karl Barth lembra de episódio na vida de Agostinho, que da bem a dimensão do significado de graça. Assim se expressa Agostinho: "Tarde te amei,

formosura tão antiga e tão nova. Estavas dentro de mim e eu fora, e fora te buscava, e sobre essas formosuras que tu criaste me sentia disforme. Tu estavas comígo e eu não estava contigo. Tinham-me longe de ti aquelas coisas, que, se não estivessem em ti, não existiriam. Mas tu chamaste, clamaste e rompeste minha surdez. Relampejaste e resplandeceste e destruíste minha cegueira. Exalaste fragrância e eu a respirei. Anelo por til Amei-te e agora tenho fome e sede de ti. Me tocaste, e despertei-me em desejos de tua paz" (Confissões).

A vida cristã é participação no encontro de Cristo com o mundo. A igreja só é igreja enquanto existe para os outros".

Em Cristo, a graça se manifesta em sua plenitude. Em Cristo e por Cristo, a humanidade e toda obra criada é reconciliada com seu Criador. A igreja é chamada a proclamar a reconciliação como cumprimento da Aliança em Cristo. Só pela graça nos tornamos co-participantes da reconstrução da sociedade imaginada por Deus. Entende Barth que é neste agir sob o comando de Deus que o ser humano alcança a liberdade e o respeito que se deve reservar à vida.

Dietrich Bonhoeffer

A igreja deve dirigir sua mensagem a toda situação concreta. Com esta consciência, um grupo de cristãos criou na década de 1930 na Alemanha a "Igreja Confessante", que se opunha à igreja oficial do Estado alemão. Um dos mais notáveis lideres deste movimento foi o jovem pastor Dietrich Bonhoeffer. Depois de militar na clandestinidade contra o despótico Estado nazista, foi preso em 1943 e executado em abril de 1945.

Como dar expressão à fé cristã? Era essa a ergunta que ele fazia a uma igreja apática diante do caos político, da agressão ao direito e à justiça. Como resultado, escreveu fragmentos de duas obras publicadas depois da guerra: "Ética" e "Cartas e Papéis da Prisão", onde deixa claro que é incompativel ser povo de Deus e não ser povo do caminho.

É no contexto de seu próprio sofrimento e do sofrimento do povo alemão que Bonhoeffer desenvolve seu conceito de "graça barata" e de "graça preciosa", que aparece em seu livro "Discipulado" (em Portugal, recebeu o titulo de "Se Não Morrer, Fica Só"). Com a autoridade de quem fazia da reflexão teológica seu estilo de vida e do seu estilo de vida a referência ética, ele disse: "Só quem abandona tudo para seguir a Cristo pode dizer que foi justificado pela graça".

Bonhoeffer desenvolveu seu pensamento a partir da premissa que "em Cristo a realidade de Deus se encontra com a realidade do mundo e nós também podemos, agora, participar desse encontro. A vida cristã é participação no encontro de Cristo com o mundo." E concluiu: "a igreja só é igreja enquanto existe para os outros".

Nos fragmentos recolhidos na prisão, que receberam o nome de "Cartas e Papéis da Prisão" (no Brasil teve o titulo de "Resistência e Submissão"), Bonhoeffer diz que o sofrimen-

to é inerente à vida do cristão no mundo e que onde está o sofrimento ai está a graça. "Onde abundou o pecado, superabundou a graça" (Rm 5.20).

"Deus, em tua graça, transforma o mundo"

Quanto mais levarmos Jesus a sério, mais levaremos a sério o mundo com seus desafios. A criação geme e espera desde o Éden uma resposta nossa. Isto significa que não podemos desconsiderar ou ignorar questões como: economia, meio ambiente, globalização, segurança e

violência, a corrupção nas esferas de poder, as novas fronteiras da bio-ética, os avanços científicos na manipulação da vida, ética da clonagem humana, do descarte de embriões e do uso dos mesmos com fins terapêuticos. Que palavra temos como igreja sobre todas estas questões?

A graça de Deus, que nos elegeu em Cristo, desde a fundação do mundo (Efésios 1), elegeu-nos não apenas para recebermos o cumprimento de suas promessas, mas para servi-lo e participar com Ele na construção de uma sociedade mais justa e solidária. A missão é de Deus, mas Ele nos escolhe pela sua graça inefável e isto significa que por esta graça nos tornamos agentes de transformação deste mundo.

O Rev. Assir é o presidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil

ÍNDICE Editoral Poucas e Boas 42 2, 5 Secretaria de Missões Cartas 44 Secretaria de Ação Social e Diaconia Palavra da Presidência 51 Sociedade Biblica do Brasil As igrejas no mundo Casos Pitorescos Tesouraria Capelania Atos Oficiais 58 Sermões Legislação Eclesiástica 59 O Culto Reformado 9, 39, 52, 54, 56, 64 Artigo A Voz do Senhor 10 31 de Julho 62 Notas de falecimento Nossas Igrejas

Igrejas unidas pela perseguição

Em julho passado, foi organizado um fórum comum pelas igrejas do Estado de Orissa, na Índia, a fim de promover a unidade face à crescente onde de violência anticristã nos últimos tempos. "È imprescindivel que tenhamos este forum", disse o arcebispo católico romano Rafael Cheenath, presidente da Federação das Igrejas Cristãs de Orissa, reunida para aprovar os estatutos da nova entidade. "Sem união, seremos incapazes de enfrentar as atrocidades que estão sendo praticadas contra nós e de defender os nossos direitos como cidadãos cristãos." O Estado de Orissa, com uma minoria cristã de meio milhão numa população de 36 milhões, vem sendo o palco de hostilidade e violência cada vez maior contra os seguidores de lesus, especialmente após o martirio do missionário batista Graham Stuart Staines, em 1999. Staines, que administrava um hospital para hansenianos por 3 dècadas, foi queimado vivo juntamente com dois filhos por uma multidão de fundamentalistas hindus. No mesmo ano, o padre Arul Doss foi morto com flechas num povoado distante. Mais recentemente, dois pastores foram assassinados, tam-

bém no Estado de Orissa. Grupos de fanáticos hindus regularmente aterrorizam congregações cristãs na tentativa de forçà-las a "re-converterem" ao hinduísmo - um ato que viola a lei de liberdade religiosa de Orissa.

Declarou o bispo Anam Chandre Khosla, da Igreja Evangélica Luterana: "Somos indefesos, se não nos unirmos. O forum vai proporcionar solidariedade e mais segurança para cristãos em igrejas isoladas". O fórum está sendo registrado de conformidade com a lei como uma associação de igrejas para representar todas elas junto ao governo estadual.

As denominações que constituem o fórum são a Batista, a Católica Romana e a Igreja do Norte da Índia (formada pela união dos episcopais, congregacionais, metodistas e presbiterianos). Os que criaram o fórum cristão também visam incluir os demais grupos evangélicos bem como formular um código comum de evangelização e ação social. Observou o arcebispo Cheenath: "Muitas vezes, as atividades de certas seitas prejudicam o nome de cristão. É preciso ter um código de ética a que todas as igrejas adiram".

Irmão Roger

dia 16 de agosto

A morte violenta de um dos mais queridos lideres cristãos do nosso tempo chocou profundamente não só lideranças das igrejas no mundo inteiro como também milhares de pessoas, que haviam encontrado a realidade de Deus através de seu ministério. O irmão Roger Schutz, de 90 anos, foi esfaqueado por uma mulher mentalmente desequilibrada, enquanto orava na Igreja da Reconciliação, em Taizé, durante uma reunião de 2.500 peregrinos jovens.

Fundador da comunidade monástica protestante de Taizé, Roger Schutz nasceu em 1915, filho de um pastor da Igreja Reformada da França. Estudou teologia em duas faculdades de tradição calvinista (Lausanne e Estrasburgo). Após a formação, em meio aos horrores da 2a. Guerra Mundial, dedicou-se a cuidar de crianças abandonadas



Irmão Roger Schutz quando jovem

Igualando valores norte-americanos com o evangelho

Dito pelo Rev. Samuel Kobla, secretário executivo do Conselho Mundial de Igrejas, na Assembléia Geral da Igreja Cristã (Discipulos de Cristo), reunida em Portland, Oregon, EUA, em julho

O Rev. Kobia censurou líderes politicos dos EUA que invocam o nome de Deus para apoiar pressuposições e politicas norte-americanas. "Essa prática, vista por muitos ao redor do mundo como tomar o nome do Senhor em vão, senão como hipocrisia, também levanta o espectro de uma pretensa teocracia norte-americana em vias de formação." O pastor africano, que é da Igreja Metodista do Quênia, também aconselhou os cristãos norte-americanos a não confundirem o evangelho com a proclamação dos valores da sociedade norte-americana, advertindo-os contra o chamado "evangelho da prosperidade", baseado não nos ensinos de Jesus, mas em suposições econômicas do mercado livre.

esgotamento do movimento evangélico

Dito pelo pastor Ricardo Gondim, da Assembléla de Deus Betesda no Brasil

O movimento evangélico, que muitos pensam ser o maior fenômeno do século XX, está perdendo sua força e seu ciclo de existência està chegando ao fim, conforme o pastor e escritor Ricardo Gondim. Numa entrevista publicada no periódico Eclesia, Gondim afirma que os sinais do enfraquecimento são evidentes. "Um deles consiste na sua fragilidade teológica e doutrinária. Hoje, o paradigma da bênção de Deus é a prosperidade. Portanto, se a igreja està ganhando dinheiro, se vai bem financeiramente, è um sinal de que Deus està com ela", disse o pastor.

"Esse tipo de teologia começa a desapontar muita gente, que se sente frustrada com Deus e com a igreja. Isto funciona com a mesma lógica de uma loteria: milhões jogam, mas somente um grupo minúsculo ganha.'

Gondim também questiona o fato de que as igrejas que são donas de emissoras dão muito mais importância à propaganda comercial do que ao ensino do conteúdo do evangelho. Ele espera que, depois desta fase de exaustão, o movimento evangélico seja mais humilde e arrependido, e que a evangelização "não mais seja identificada com uma agenda institucional e, sim, com o coração de Deus, batendo por amor a uma humanidade sofredora".



William Irwin Integrante da equipe pastoral da 1º IPI de São Paulo, SP, e da Congregação do Seminário Teológico de São Paulo: trabalha como missionário no Brasil desde 1947; escreve a pedido de O Estandarte desde 1981

Por Rev. Richard

Fontes: Folha de São Paulo, Latin American Ecumenical News, Noticias Ultimato

O ESTANDARTE



O mosteiro calvinista de Taize

e a abrigar judeus que fugiam dos nazistas, na sua propriedade rural em Taizé. Ao mesmo tempo, Roger sentia mais e mais que Deus o estava chamando para seguir a Cristo vivendo em uma comunidade com outras da mesma vocação. Dai foi que nasceu a comunidade monástica reformada de Taizé, dedicada à unidade dos cristãos. Em 1949, mais 7 jovens consagraram-se ao celibato e a viver em comunidade, compartilhando bens materiais e espirituais. Hoje, a Comunidade de Taizé se compõe de cerca de 100 irmãos. Dezenas de milhares de pessoas, principalmente jovens de 17 a 30 anos, participam de retiros espirituais em Taizé em busca das raizes de sua fé cristã. Três vezes por dia, reûnem-se no culto celebrado pelos irmãos. Há grupos de estudo das Escrituras em profundidade, períodos de silêncio e reflexão, e oportunidade de compartilhar suas experiências e dúvidas na caminhada cristã.

Em 1989, o irmão Roger Schutz foi agraciado com o prêmio UNESCO de Educação pela Paz. Foi autor de 3 livros: A Regra de Taizé, Viver Hoje com Deus e Unidade no Pluralismo.

A noticia do assassínio do irmão Roger provocou grande tristeza nas igrejas. O presidente da Conferência das Igrejas Européias e da Federação Protestante Francesa, o pastor Jean-Arnold de Clermont, falou da "consternação geral diante dessa insanidade fatal. Teriamos desejado uma morte mais tranquila para o irmão Roger". Geneviève Jacque, do Conselho Mundial de Igrejas disse que "a incessante busca do irmão Roger por um diálogo ecumênico autêntico entre crentes ultrapassou barreiras institucionais e ele possuia o dom especial de se comunicar com jovens". O secretário geral da Federação Luterana Mundial lamentou: "Esse acontecimento terrível possui uma dimensão mais larga, enquanto vemos o constante aumento da violência no mundo de hoje. As forças da violência estão agindo entre nós e dentro de nos, das quais precisamos orar com fervor para ser libertos. Taizé é e permanece sendo a encarnação dessa oração". Até o próprio papa Bento 16 expressou-se: "É algo muito triste e que me afeta, pois justamente ontem recebi uma carta dele, muito tocante".

Como lembrou o pastor Jean-Arnold, "precisamos render homenagem à contribuição feita pela Comunidade de Taize na àrea da liturgia. Os hinos de Taize são conhecidos e cantados em igrejas no mundo inteiro".

Por experiência propria, os irmãos da comunidade monástica protestante de Taize descobriram que o estilo de cantar chamado canto-chão, que canta poucas palavras (geralmente textos biblicos) repetidamente, cria um ambiente espiritual que conduz à oração meditativa em comunidade. Esses cânticos de Taize são acessiveis a todos, seja qual for a idade ou grau de instrução.

Ouvem-se os cânticos de Taize no mundo inteiro, nas mais variadas tradições denominacionais. O próprio hinário da IPI do Brasil, "Cantai Todos os Povos", contém dois cânticos de Taize: um Aleluia e Louvemos todos juntos.

CARTAS



De Antônio M. de Alcântara, presbítero em disponibilidade da 1ª IPI Curitiba, PR, consultor de empresas e produtor musical

Assinante e leitor assiduo de O Estandarte, interessou-me particularmente o artigo do Rev. Adilson de Souza Filho. Nele, o autor faz uma análise realmente interessante da questão da liturgia nas igrejas. Gostaria de apresentar algumas reflexões.

A primeira delas trata da denominação música sacra. Com o fenômeno da produção musical evangélica, dentro e fora das igrejas, o eufemismo inglês gospel music incorporou-se à linguagem nacional como música gospel. Diante disso, parece que inconscientemente ou não, traça-se uma linha divisória entre música sacra e música gospel ou evangélica. Alguém até já propôs: música sacra é a dos hinários com letras e pautas elaboradas; a evangélica, a dos rascunhos cifrados memorizados ou cantados sob efeito de projeção nas paredes ou telões multimidia, a música da fonografia e da midia, produzida por evangélicos ou não. Outros: a sacra tem origem no canto e ritmo tradicionais das igrejas, a evangélica, nos modernos. Ainda mais: a sacra é tocada pelos órgãos, cantada pelos corais, pela congregação de idosos; evangélica, a das bandas, dos conjuntos, das guitarras e baterias, ou dos instrumentos menos convencionais. Para muitos não é possível bater-se palmas nos hinos tradicionais, o que é facilmente viável nos corinhos, canções ou cantigas. Essa é uma visão parcialista, incompleta, por isso inaceitável. A música é parte do culto, seja ela antiga ou nova.

A segunda reflexão: o Salmos e Hinos é fruto do trabalho de um casal cuja origemera calvinista. O Dr. Robert Kalley e sua esposa Sarah, fundadores do congregacionalismo brasileiro, sairam do presbiterianismo escocês para aportar em Madeira (Portugal) e, pioneiros, aqui realizaram o primeiro culto em lingua portuguesa no solo brasileiro.

Tenho certeza de que não quis assim referir-se o autor, mas é preciso mencionar que não se lançou mão do Salmos e Hinos como objeto de inculturação, quem dele se utilizou ao longo de sua história centenária nos púlpitos, corais e bancos das igrejas de diversas denominações de lingua portuguesa. Pode-se dizer que o Salmos e Hinos tem origem calvinista, tanto no que se refere aos seus idealizadores como na formação de grande parte de seu conteúdo, que contém hinos do Saltério de Genebra. Isso não significa, entretanto, sacralidade incontestável e suas letras não necessitem de revisões métricas ou teológicas. Tais revisões têm acontecido com o Salmos e Hinos desde que surgiu até hoje.

Por último, o que realmente deve ser tratado com urgência é a liturgia do culto como um todo. A música com mais evidência é uma questão sensivel nas igrejas de todas as denominações. Quando se fala em liturgia, vem logo à mente a música. Assim é que louvor é tido como momento de louvor, não o culto inteiro. Em algumas igrejas, essa é a hora massacrante para muitos. Pessoas de boa fé e bondade, entretanto, neófitas ou musicalmente despreparadas são alçadas à condição de dirigentes. Às vezes, até pregam no momento de louvor. Outras vezes esticam tal momento numa cantoria repetitiva, monótona e sem sentido. E todo mundo lá, cansado, mas de pêl Há exceções.

Há casos, entretanto, em que os cânticos são bons ou tudo é feito com qualidade. Muitos até saem do templo comentando: hoje fiquei satisfeito com o louvor. Como se quem devesse ficar satisfeito não fosse Deus. Por que isso? Frios, mornos ou quentes, os cultos têm sido centrados em nós, não em Deus. Nossa oração é para que Deus abençoe o louvor, não que Ele aceite tal louvor, mesmo não muito bem feito. Temos procurado sempre fazer o melhor e ai não aceitamos as fraquezas e a incapacidade dos que louvam.

Não apenas a música, mas o culto como evento congregacional deve ser tratado. Não há antigo ou novo, tradicional ou moderno, monótono ou vivo, e calvinista ou não calvinista, quando o culto é completo e dirigido a Deus. Não pode haver negociação em matéria de doutrina e fé, para a qual não existe fundamentalismo nem neoavivalismo. Não pode haver concessões com a infiltração dos modismos que se alastram em nome da modernidade, nem também pode haver com o tradicionalismo infrutífero que levou as igrejas ao esvaziamento, não dos bancos, mas da fé. No culto cristão nunca coube, e não é agora que vai caber, sobreposição da diversidade cultural à fé. Mesmo que o culto seja moldado pela experiência da igreja na história e especialmente pela tradição reformada. Sempre que a estrutura do culto for moldada pela cultura e necessidades da igreja contemporânea, sem a transcendência da fé, e a Palavra for substituida pelas citações de autores da auto-ajuda cristã ou dos manuais de sociologia eclesiástica, onde avisos e falações absorvem o precioso tempo da exposição bíblica e de outros atos cultuais, o culto será um evento qualquer que não anuncia a Pessoa em quem deve estar centrado, Jesus Cristo, Senhor. Também será um evento de pura enlevação superficial o culto apenas das emoções, sem conteúdos teológico e prático. Por mais alegre e prazeroso que seja.

(O Estandarte conta com 80 assinantes na 1º IPI de Cuntiba)

◆ De Nilton Alves Rabelo, da IPI do Setor P Sul, do Distrito Federal.

Muito oportuna a palavra da presidência, em O Estandarte de agosto de 2005, "Carta ao Presidente da República". O Rev. Assir Pereira nos relembra e nos exorta a orarmos por nossos governantes, como também nos exorta a nos levantarmos profeticamente e afirmarmos que o nosso Deus ama o pecador, mas não ama o pecado. A igreja precisa se manifestar e declarar, em alto e bom som, que o Senhor é Deus zeloso e que nós "povo de Deus" não pactuamos com os erros (corrupções) dos nossos governantes.

Aproveito para enviar noticias da recém organizada IPI do Setor P Sul, DF, (16/04/2005), pois somos gratos a Deus que nos concedeu, em 4 meses de vida como IPI, o privilégio de termos várias assinaturas de "O Estandarte" na igreja. A agente de "O Estandarte", Sara Rabelo Madeiro, nomeada pelo Conselho, trabalhou e incentivou aos irmãos, conseguindo assim 11 assinaturas desse tão importante órgão de informação de nossa igreja. Cremos que em breve teremos um número ainda mais expressivo de assinantes, pois o nosso objetivo é um O Estandarte em cada lar da igreja.

(O Estandarte conta com 11 assinantes na IPI do Setor P Sul, do Distrito Federal)



Rev. Aury Vieira Reinaldet

Nossa oração é para que o Senhor dispense em profusão as bênçãos sobre o trabalho de nossos sínodos, presbitérios e igrejas. Desejamos que o Espirito do Senhor derrame sabedoria a todos na condução dos assuntos da IPI do Brasil.

Somos gratos a Deus por tudo que Ele tem realizado nestes três anos e meio na economia da nossa igreja. Com as contribuições enviadas pelas igrejas, que mostraram fidelidade, comprometimento e pontualidade, foi possível saldar as dívidas e pendências anteriores, bem como realizar novos investimentos, sem que isso viesse a prejudicar o pagamento dos compromissos rotineiros e mensais. Podemos afirmar que não devemos nada a ninguém, que a economia da igreja está em ordem e que estamos cumprindo o orçamento pontualmente.

A IPI do Brasil tem mantido as suas contas pagas totalmente em dia, aos mesmo tempo em que os investimentos e aquisições estão sendo todos realizados criteriosamente, sempre se optando pelo melhor produto e o menor preço, mantendo um padrão de qualidade e durabilida-

Além disso, temos empreendido esforços e determinação, quando efetuamos todos os pagamentos, exigindo a apresentação de documentos legais (Nota Fiscal ou Recibo de Pagamento a Autônomo) e providenciando o pagamento dos impostos devidos (Imposto de Renda Retido na Fonte, Importo Sobre Serviços, Instituto Nacional de Seguridade Social, etc), a fim de atender satisfatoriamente à contabilidade da IPI do Brasil.

Informamos que, a partir deste ano, a contabilidade da IPI do Brasil passou a ser totalmente processada aqui em nosso escritório, em nosso departamento contábil. Contamos com uma equipe de dois funcionários capazes e eficientes, mantendo os lançamentos semanais em dia, possibilitando o fechamento contábil de cada mês sempre no mês subsequente.

Infelizmente, apesar de ser cada vez maior o número de igrejas que estão contribuindo com fidelidade, ainda existem algumas que permanecem inadimplentes,

Comunicado impo

IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DO BRASIL

DETALHAMENTO DO BALANÇO 2003 - 2004

DESCRIÇÃO	2003	2004
RECEITA		
CONTRIBUIÇÕES DAS IGREJAS	2.875.947,83	3.282.470
Valor da arrecadação da contribuição denominacional. Em 2004 85,3% das 502 igrejas da IPIB contribuiram pelo menos uma vez no ano		3.232.470,
CONTRIBUIÇÕES A IDENTIFICAR	79.289,88	
Contribuições denominacionais teilas na c/c da IPIB durante o ano, sem identificação. Todos os depósitos feitos na c/c 132.057-2 devem ser identificados com o nome da igreja e com o més de referêncie. (Fex. 3258-1422)		
MENSALIDADES: TEOLÓGICAS - CURSOS	998.068,50	941.390,
Receita com mensalidades de todos os cursos oferecidos nos Seminários Teológicos de São Paulo, Londrina, Fortaleza e nas extensões do Rio de Janeiro, Brasília e Maneus		- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
OFERTA INTERNACIONAL	667.563,37	1 004 000
Otertas recebides etravés de parcerias internacionais (EUA e Irlanda) para o Projeto Sertão, Seminários e demais projetos da IPI do Brasil, e recursos recebidos do PCUSA para repasse aos projetos da Missão Presbiteriana do Brasil (MPB).	007.330,37	1.004.668,
ALUGUÉIS DE IMÓVEIS	134.418,64	146.388.0
Receita do eluguel de diversos imóveis de IPIB para terceiros.		
CONGRESSOS E ENCONTROS	132.400,47	151.821,5
Receita de Reuniões, Congressos e Encontros de todas as Secretarias e Coordenadorias, e que liveram inscrição cobrada.		701.021,
ASSINATURAS: ALVORADA E ESTANDARTE	184.067,59	191.015,7
Receita de Assinaturas do Joinal O Estandarte e de Revista Alvorada.		
OFERTAS AVULSAS (Igrejas/Presbitérios/Membros/31 de Julho) Ofertas especiais, parcerias, otertas individuais extra contribuição denominacional e ofertas missionárias.	420.491,48	285.584,7
RECEITAS DE PARCELAMENTO	217.012.00	400 000
Receita do parcelamento da arrecadação da contribuição denominacional de igrejas inadimplentes.	217.912,68	193.908,2
DUTRAS RECEITAS	The second second	
Receitas financeiras, agendas, camisetas, cd's, cópias reprográficas e outros	86.554,82	17.148,4
Conta de transferência de recursos orçamentários para os departamentos da IPIB, ou seja, não é uma receita da IPIB, e sim o valor transferido da IPIB para os departamentos.	2.569.403,03	3.228.907,6
TOTAL	8.366.118,29	9.443.303,80
DESPESA		
EPARTAMENTO PESSOAL	1.634.734,39	1 907 955 20
Despesa com tuncionários, professores, dirigentes, missionários de todos os departamentos, seminários, centros de treinamento e campos missionários, incluíndo 13º salário, fénas e rescisões contratuais		1.897.855,2
NCARGOS/PESSOAL	472.621,31	500.778,91
Despesa com recolhimento de impostos sobre lolha de pagamento e pagamento de autônomos, bem como, assistência médica e outros benefícios legais, de todos os departamentos, seminários, centros de treinamento e campos missionános.		300.776,9
ESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.956.495,78	0.500.400.70
Despesas de tuncionamentos de todos os departamentos, seminários, centros de treinamento e campos missionários ref. Material de escritório, manutenção e reforma de imóveis e equipamentos, àgua, luz, condomínio, teletone, serviços contábeis e de departamento pessoal, honorário edvocatícios, softwares, despesas postais, contecção de jomais e revistas, material de propaganda, despesa com viagens, reuniões, encontros, auxilio viúvas e jubilados, seguro pastoral, Brasitprev pastoral, aluguéis e outras despesas de funcionamento da IPIB.	2.330.483,78	3.530.138,78
ESPESAS TRIBUTÁRIAS		
Despesa com IPTU e outros impostos e taxas.	10.976,30	22.278,81
ESPESAS FINANCEIRAS	91.402,02	00.000.51
Despesas bancárias, pagamento de juros e CPMF	31.402,02	92,205,51
ESPESAS ORÇAMENTÁRIAS Conta de transferência de recursos organizations and de transferência de transferência de recursos organizations and de transferência de transferência de recursos organizations and de transferência de	2.569.403,03	3.228.907,62
Conta de transferência de recursos orçamentários para os departamentos da IPIB, ou seja, não é uma despesa da IPIB e sim o valor transferido da IPIB para os departamentos.		
and the state of t		
TOTAL	7.735.632,83	9.272.164,83

acumulando diversos meses sem o envio dos 10%. Muitas destas igrejas têm nos procurado para regularizar a contribuição, solicitando o parcelamento das contribuições atrasadas, o que sempre procuramos atender da melhor maneira, avaliando a

capacidade financeira da igreja e orientando sobre valores e prazos.

Solicitamos a todas as igrejas que estão com suas contribuições atrasadas que entrem em contato com a tesouraria da IPI do Brasil, a fim de regularizarem as

suas pendências.

Temos a firme convicção de que, com a graça de Deus, com a sabedoria do Espírito Santo e com os recursos financeiros, a IPI do Brasil continuará sendo a abençoada "Igrejinha dos Milagres", cumprindo

rtante

Notas explicativas

Rev. Aury Vleira Reinaldet

A Assembléia Geral da IPI do Brasil, reunida na 1ª IPI de Santo André, em Santo André, SP, de 10 a 13 de agosto do corrente ano, em sua 4º e 5º Reuniões Extraordinárias do Exercício 2003-2006. tendo examinado relatório da Tesouraria da IPI do Brasil referente aos anos 2003 e 2004, decidiu: "Aprovar o relatório da Tesouraria com as seguintes observações: Oue na edição de outubro de 2005 de O Estandarte seja publicada explicação circunstanciada dos valores expressivos dos balanços patrimoniais e das demonstrações de resultados dos exercícios de 2003 e de 2004"

Atendendo esta determinação, apresentamos ao lado as notas explicativas, sobre os balanços de 2003 e 2004. Entretanto, é necessário que se façam algumas observações importantes:

- Lembramos que, neste periodo, o responsável pela contabilidade era o contador Presb. Lúcio de Oliveira Batista.
- 2) O Plano de Contas utilizado pela contabilidade era o mesmo dos anos anteriores. Estamos providenciando um novo modelo contábil, com um novo Plano de Contas, que atenderá a Reforma Administrativa aprovada pela Assembléia Geral da IPI do Brasil e possibilitará apresentar os nossos balanços com maiores detalhes e facilidade de entendimento.
- 3) A Comissão Permanente de Exame de Contas e Auditoria examinou todos os atos da tesouraria, compreendendo seus lançamentos e documentos referentes ao período de 2003 e 2004, aprovando-os com observações. Todas as observações, orientações e correções recomendadas pela Comissão estão sendo praticadas pela Tesouraria.

sendo praticadas pela resouraria. Está muito claro, em nossa mente e coração, que estamos aqui para servir ao Senhor e cooperar na construção da sua igreja. Empreendemos os esforços, dedicamos todo o tempo e aplicamos nossos conhecimentos e experiências a fim de que Deus seja louvado e a IPI do Brasil cumpra a sua missão.

O Rev. Aury é o tesoureiro geral da IPI do Brasil

a sua missão no Reino de Deus.

O Rev. Aury è o tesoureiro geral da IPI do Brasil (telefone (11) 3258-1422 (ramal 234) – E-mails: auryreinaldet@uol.com.br; ipib@terra.com.br; tesourarla@lplb.org Convocação da Comissão Executiva da Assembléia Geral da IPI do Brasil

De ordem do senhor presidente, Rev. Assir Pereira, convocamos a Comissão Executiva da Assembléia Geral para se reunir no próximo dia 18 de novembro de 2005, sexta-feira, às 9h00, no Escritório Central da IPI do Brasil, à rua Amaral Gurgel, 452, sobreloja, em São Paulo, SP.

A partir das 8h00, estará sendo

servido um café, no mesmo local, a todos os participantes.

Nossa previsão é a de que os trabalhos irão se estender durante todo o dia seguinte.

Pela Coroa Real do Salvadorl

Rev. Gerson Correla de Lacerda Secretário Geral



Despojamento de Ministro

O Presbitério do Brasil Central, observando o disposto nos artigos 5°, 6°, 9°, 11° inciso V, 15° § 2° alíneas a, b, d, f e g; com fulcro no art. 17 inciso I, todos do Código Disciplinar da IPI do Brasil, corroborados pelo disposto no art. 42 inciso II, da Constituição da IPI do Brasil, cabendo a explicação que o irmão não renunciou expressamente, mas abandonou a denominação ao filiar-se à Igreja Evangélica Assembléia

de Deus, conforme tomou conhecimento o Presbitério, em 28 de março do corrente, não observando o que dispõe o art. 43 da Constituição da IPI do Brasil, despoja por exoneração administrativa ou renúncia — entenda-se por renúncia "abandono" da denominação, o Senhor Ricardo Pacheco.

Rev. Valdelison Casimiro de Oliveira

Fique sempre bem informado a respeito do que acontece na IPI do Brasil.

Assine e leia O Estandarte,

um jornal para os que amam a nossa igreja!

Renúncia ao ministério pastoral

O Presidente do Sinodo Oeste Paulista, Presb. Walter Signorini, recebeu do Presbitério de Presidente Prudente solicitação de que fosse publicada no jornal O Estandarte a informação de que, em reunião ordinária realizada nos dias 25,26 e 27 de agosto de 2005, recebeu e acatou o pedido de renúncia ao ministério pastoral da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil do Sr. Luiz André Bruneto.

Presb. Walter Signorini, presidente do Presbitério de Presidente Prudente

EXPEDIENTE DA TESOURARIA

CONTA BANCÁRIA (*)
 IPI do Brasil - Bradesco -

AG. 095-7 C/C 132.057-2

(°) Depósito somente no caixa, com identilicação de depósito

TESOURARIA
 REV. AURY VIEIRA REINALDET - Tesoureiro
 Fone (11) 3258-1422
 (ramal 234) Fax (ramal 220)
 E-mail tesouraria@ipib.org ou ipib@terra. com.br

PRESB. PEDRO HENRIQUE DOS SANTOS - Administrador Fone (11) 3258-1422 (ramal 232)
E-mail smi@sml.org.br
Informações, solicitações, orientações e parcelamentos.

Alterações mais significa tivas na Constituição da IPI do Br asil (IV)

Rev. Mário Ademar Fava

TÍTULO III (Seção IV - Do Ministério Pastoral)

- 1) Os Art. 52 e 53 tratam do pastorado da igreja quando o pastor titular é escolhido (eleito) pela Assembléia da Igreja. Vejamos o que foi alterado:
- a) No processo de eleição, o Conselho poderá apresentar mais de um candidato, por iniciativa própria ou por indicação de um terço dos membros que compõem a Assembléia, e estão estabelecidos prazos para esse encaminhamento.
- b) O ministro que estiver pastoreando como pastor eleito não poderá concorrer ao pastorado de outra igreja, a não ser que esteja no último ano do seu mandato.
- c) A posse do pastor eleito será feita pelo Conselho e não mais pelo Presbitério.
- d) Todos os mandatos têm início no primeiro dia de janeiro do ano subseqüente ao da eleição.

Art. 52 - Pastor titular eleito é um ministro escolhido, dentre os pastores da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, sustentado integralmente por uma igreja para o seu serviço, para um mandato com duração mínima de três anos e máxima de cinco, podendo ser reconduzido.

§ 1º-A eleição de um pastor far-se-á pela Assembléia, por escrutinio secreto, na forma do Art. 13, inciso "I" e § 1º. § 2º - Os candidatos serão indicados pelo Conselho ou por um grupo de membros que represente o quorum da Assembléia para serem ouvidos pelo Conselho e pela igreia

§ 3º - O prazo para indicação das candidaturas será de no mínimo sessenta dias para o Conselho e de trinta para o grupo de membros, antes da realização da Assembléia.

§ 4º - Um pastor eleito para uma igreja não poderá candidatar-se ao pastorado de outra, seja por eleição ou comissionamento, exceto se estiver no último ano do mandato.

§ 5° - A homologação da eleição do pastor será decidida pelo Presbitério, mediante solicitação do Conselho que lhe enviará cópia da ata da Assembléia.

§ 6º - A minoria poderá representar-se perante o Presbitério, desde que tenha sérias restrições ao eleito.

Art. 53 - Homologada a eleição, o Conselho procederá à posse do eleito no pastorado da igreja. Parágrafo único - O início do mandato será a partir do dia primeiro de janeiro do ano subseqüente ao

da eleição, independentemente da

- data da posse do eleito.

 2) O Art. 56 trata do pastor auxiliar e as únicas alterações são:
- a) o pastor auxiliar tem assento no Conselho com direito a voto;
- b) o pastor auxiliar poderá assumir o pastorado titular da igreja no impedimento do pastor titular, a convite do Conselho.

Art. 56 - Pastor auxiliar é o ministro comissionado pelo Presbitério para colaborar no pastorado de uma Igreja, por indicação do pastor titular e com aprovação do Conselho.

§ 1º - O pastor auxiliar terá assento no Conselho, com direito a voto, e poderá assumir temporariamente o pastorado da igreja no impedimento do pastor titular, a convite do Conselho, que informará o Presbitério.

§ 2º - A posse do pastor auxiliar será realizada na forma estabelecida pelo Art. 55, § 2º. 3) O Art. 57, que trata de pastores procedentes de outras comunhões eclesiásticas, agora regula também o caso de pastores colaboradores. Uma igreja terá pastor colaborador procedente de outra comunhão somente se o Presbitério autorizar.

Art. 57 - Nenhum ministro procedente de outra comunhão eclesiástica, exceto os obreiros fraternos, poderá assumir ou colaborar no pastorado de uma igreja, sem que antes seja arrolado no Presbitério, na forma estabelecida pelos Artigos 35, 38, 40 e 47.

Parágrafo único - Não havendo ministros disponíveis em sua jurisdição, o Presbitério, em caso de extrema necessidade, poderá autorizar os Conselhos a terem a colaboração de ministros de outra denominação de tradição reformada, que não terão assento nos concídios

- 4) Alterações sobre o presbiterato e diaconato. São quatro alterações que dizem respeito:
- a) Às condições exigidas dos candidatos ao presbiterato e ao diaconato. É necessário que a pessoa eleita seja membro da IPI do Brasil há cinco anos, no minimo, sendo dois deles na igreja local. Justifica-se pela necessidade do oficial conhecer a IPI do Brasil e também a igreja local, além da recomendação bíblica de que não seja "neófito", isto é, novo na fé.
- b) Ao processo eleitoral. Agora é possível ao Conselho estabelecer critérios nesse processo, como: indicar para aprovação da Assembléia uma Comissão Eleitoral para acompanhar o processo; solicitar da igreja indicações e preparar cédulas nas eleições, etc.
- c) À mudança da nomenclatura de "Mesa Diaconal" para "Ministério de Ação Social e Diaconia"
- d) À exigência do Ministério de Ação Social e Diaconia ter seu Regimento Interno aprovado pelo Conselho da Igreja.

CAPÍTULO IV Do Presbítero

Art. 59 - Presbiteros são os representantes imediatos dos fiéis, eleitos pela Assembléia, dentre seus membros, podendo a escolha recair sobre homens ou mulheres que, juntamente com os pastores, assumem a superintendência dos interesses espirituais da igreja a que pertencem, exercem o seu governo e disciplina, zelando pelo interesse de toda a comunidade eclesiástica.

§ 1º - São condições para o membro ser eleito presbitero: a) ser irrepreensivel, são na fé, prudente e discreto, servindo de exemplo aos fiéis em sua conduta e santidade de vida, com bom testemunho de toda a comunidade; b) ser capaz de exercer, absolutamente, qualquer ato da vida civil; c) ter, no mínimo, cinco anos de vivência eclesiástica como membro da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, dos quais dois na igreja local. § 2º - O Conselho deve diligenciar para que somente sejam ordenadas ou investidas pessoas que

Art. 60 - O presbítero será eleito, em escrutinio secreto, para um mandato de três anos, podendo ser reconduzido (Art. 13 § 1º).

preencham esses requisitos.

§ 1° - O Conselho regulará o processo eleitoral, observado o disposto nesta Constituição.

§ 2º - O presbítero será ordenado por deliberação do Conselho, após manifestar sua intenção de aceitar o cargo e, no caso de recondução, será investido independentemente de ordenação. § 3º - O presbítero em atividade poderá solicitar licença de suas funções ao Conselho, não podendo esta exceder o periodo de um



CAPÍTULO V Do Diácono

Art. 64 - Diáconos são oficiais eleitos pela Assembléia, podendo a escolha recair sobre homens e mulheres consistindo o seu ministério especialmente:

I - na manutenção da ordem e reverência no templo e em suas dependências;

II - na visitação a enfermos e abandonados:

III - na assistência a órfãos, viúvas, idosos e necessitados;

IV - no estabelecimento de programas sociais;

V - no desempenho de outras funções administrativas atribuídas pelo Conselho.

Parágrafo único - São condições para o membro ser eleito diácono: a) ser irrepreensível, são na fé, prudente e discreto, servindo de exemplo aos fiéis em sua conduta e santidade de vida, com bom conceito de toda a comunidade, de reconhecida piedade e estima; b) ser capaz de exercer, absolutamente, qualquer ato da vida civil; c) ter, no mínimo, cinco anos de vivência eclesiástica como membro da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, dos quais dois na igreja local.

Art. 65 - Os diáconos constituem, para o desempenho de suas atribuições, o Ministério de Ação Social e Diaconia, que terá seu Regimento Interno aprovado pelo Conselho.

Rev. Mário é pastor emérito da 3º IPI de São Paulo

> Perguntas para esta seção devem ser enviadas a estandarte@ipib.org ou rua Amaral Gurgel, 452, sobreloja, CEP 01221-000 São Paulo, SP

Sempre "se reformando"

A Reforma Protestante tem seu marco histórico no dia 31 de outubro de 1517. Para entendê-la em seu significado e relevância devemos estudar as causas que lhe deram origem

Israel de Souza Cruz

Aspectos Históricos

O mundo passava por um periodo de grandes mudanças. A economia experimentava a grande expansão do comércio internacional, com o surgimento dos burgueses. O contato com culturas antigas faz surgir o "Renascimento cultural europeu". Isso lançou novas luzes sobre o entendimento das Escrituras. A partir de então se perceberam os abusos e desvios da igreja em relação aos principios do cristianismo primitivo.

Aspectos Doutrinários

O medo do inferno, tão propagado pela igreja, obrigava os ricos a doarem suas propriedades à igreja para obter dela a remissão de seus pecados; aos pobres sobrava-lhes apenas pagar duras penitências. Os abusos doutrinários despertaram protestos e desconforto. Pensadores como John Huss, Wiclef, Melanchton, Erasmo de Roterdã, Galileu Galilei e outros teceram duras críticas à igreja e defenderam uma reforma urgente, a fim de que esta voltasse ao cristianismo primitivo e se tornasse mais tolerante em relação às novas descobertas científicas e culturais. Muitos dos manifestantes foram ameaçados, torturados e mortos, sob acusação de heresia ou desobediência à ordem divina emanada da igreja. É nesse contexto que se insere Martinho Lutero, um monge que em seus estudos e encontro com as Escrituras descobriu que o perdão e salvação são pela graça de Deus por meio da fé em Cristo (Rm 1.17). As penitências já não ti-

A Reforma Protestante surgiu num momento crucial no qual a igreja precisava responder com sensatez aos desafios da época. A Reforma contribuiu de maneira significativa para que pudéssemos repensar a nossa maneira de sermos cristãos. Por outro lado, antigos erros tais como a intolerância religiosa, o exclusivismo e o fogo da inquisição, praticados anteriormente pelo catolicismo medieval, continuaram sendo cometidos em maior ou menor escala pelo protestantismo até os nossos dias.

humano è salvo pela graça. Os quatro pilares da Reforma Protestante (Somente a graça, somente a fé, somente as Escrituras e somente Cristo) trouxeram novos desafios a Lutero. A descoberta destes principios soou na época como um grito de liberdade dos povos frente à opressão imposta pela igreja. Por esses principios todos são vistos como iguais perante Deus e com igual poder de intercessão, inclusive com liberdade para, por meio do Espirito Santo, interpretar as Escrituras e agir segundo elas (doutrina do sacerdócio universal dos cristãos). A chegada do monge Tetzel na Alemanha, encarregado pelo Vaticano da venda de indulgências, precipitou a Reforma. Contra a decisão do Papa Leão X, Lutero afixou na porta da Igreja de Wittemberg 95 teses considerando as práticas da igreja abusivas e desobedientes à Escritura (31 de outubro de 1517). Assim, diante deste cenário em que o velho e o novo se confrontavam, com a adesão do povo camponês e a proteção da nobreza, surgia a Reforma Protestante; com ela, a Igreja Luterana, existente até os nossos dias, e o movimento anabatista. A reforma se estruturou, cresceu, firmou as suas convicções e doutrinas, influenciou o mundo na política, cultura, economia, religião. Sua influência foi tamanha que os seus ideais ainda estão impregnados na sociedade atual, graças à adesão em muitos paises: na França, com João Calvino, fundador do calvinismo; na Suíça, com Zwinglio; na Escócia, com John Knox; e na Inglaterra, com Henrique VIII, que fundou o Anglicanismo. Quando analisamos a Reforma Protestante, na maioria das vezes somos tomados por um certo sentimento de triunfalismo e euforia, movidos pelo sentimento anticatólico desenvolvidos ao longo desses 488 anos de jornada protestante. Entretanto, quando analisada sem excessos de paixão, vemos que a Reforma Protestante surgiu num momento crucial no qual a igreja precisava responder com sensatez aos desafios da época. A Reforma contribuiu de maneira significativa para que pudéssemos repensar a nossa maneira de sermos cristãos. Por outro lado, antigos erros tais como a intolerância religiosa, o exclusivismo e o fogo da inquisição, praticados anteriormente pelo catolicismo medieval, continuaram sendo cometidos em maior ou menor escala pelo protestantismo até os nossos dias. Sobre isso somos levados a pensar que, se hoje cometemos os mesmos erros cometidos na época, estamos sendo mais crueis do que os medievais, pois estes não tinham em mãos os mesmos instrumentos disponiveis para o estudo e compreensão das Escrituras, da história e da sociedade que temos hoje. Nos dias atuais, ao olhamos para o passado e compararmos ao presente, encontramos muitos grandes desafios. Temos sabido responder com sensatez aos desafios do momento presente? Lembremo-nos de que é hora de nos reformarmos e, assim, cumprirmos o lema "Igreja Reformada sempre se Reformando" ou, seja, sendo igreja em constante processo de reforma, segundo as Escrituras.

nham razão de existir; a compra de remissão foi anulada e o sei

O Israel é bacharelando em teología pelo Seminário Teológico de Fortaleza, vice-presidente do diretório academico deste seminário e candidato ao ministério pelo Presbitério Sergipe

Comemoração no Amazonas

O Presbitério do Amazonas, em comemoração aos 102 anos da IPI do Brasil, realizou atividades voltadas para a celebração do 31 de Julho.

Presb. Mauro Teixeira

O Presbitério do Amazonas, em comemoração aos 102 anos da IPI do Brasil, realizou atividades voltadas para a celebração do 31 de Julho, com ênfase na integração e formação de liderança para as igrejas locais.

Como parte da programação, foi realizado, no dia 23 de julho, desde a manhã até a noite, seminário de treinamento intensivo sobre Liderança, tendo como tema central "Seja um Obreiro Aprovado" (2 Tm 2.21).

No encontro foram debatidos assuntos como: o perfil do líder; edificar equipes; como avaliar a qualidade da equipe. O palestrante foi o Rev. Jéferson, da equipe de Asas de Socorro.

Na sequência da programação, no dia 30/7/2005, nas quadras do Instituto Batista Ida Nelson, foi realizado o 1º JOPIM (Jogos Presbiterianos Independentes de Manaus), no qual todas as igrejas do Presbitério (com exceção de Santarém, pela dificuldade de locomoção) estiveram presentes com as suas equipes.

Inicialmente foi realizada solenidade de abertura, quando foram entregues medalhas de gratidão aos seguintes irmãos: Rev. Licurgo Ferreira, Missionário Guilherme (campo de Itacoatiara), irmão Antônio (responsável pela Igreja no Lago do Canaçari, no municipio de Silves, AM), Missionário Evandro Binda (Projeto Amazonas) e irmã Eglaiz Maia (uma das fundadoras da IPI no Amazonas).

Foram disputadas as modalidades de futsal masculino, feminino, juvenil e infantil e gincana.

As equipes vencedoras receberam medalhas nas seguintes competições: futsal feminino juvenil - 2ª IPI; futsal masculino juvenil 2ª IPI; gincana - 1ª IPI; futsal infantil - IPI na Cidade Nova; futsal masculino - 3ª IPI.

Estes eventos foram marcantes na vida das igrejas locais e, com certeza, no próximo ano, por ocasião dos 103 anos da IPI do Brasil, teremos outros cursos e o IL IOPIM.

Pela Coroa Real do Salvador!

O Presb. Mauro é o secretário executivo do Presbitério do Amazonas









O Presbitério do Amazonas comemorou o 31 de Julho com seminário sobre liderança e competições esportivas

102º aniversário da IPI do Brasil é comemorado no Mato Grosso do Sul

Érica Toledo

As igrejas do Presbitério Campo Grande, no Mato Grosso do Sul (MS), estiveram, praticamente, 100% representadas no culto de celebração aos 102 anos da IPI do Brasil, realizado em Campo Grande, capital do MS, na noite do dia 6/8/2005. Na Câmara Municipal de Vereadores, onde aconteceu o culto, o clima foi festivo e de muita alegria. A palavra trazida pelo Rev. Assir Pereira, presidente da Assembléia Geral da Igreja, foi muito

Cerca de 350 pessoas estiveram presentes, entre elas algumas autoridades como deputados e vereadores. A adoração, reverência e gratidão a Deus por mais este ano de vida na trajetória da igreja foram os sinceros sentimentos, que fluiram de cada coração ali presente. Muitas orações e louvores foram erguidos aos ceus e um coral, formado por membros das IPIs da Capital, participou da comemoração com duas canções. Uma delas foi o famoso "Aleluia", de George F. Haendel (1685-1759), que encheu o ambiente de uma paz indescritivel.

Além da mensagem ministrada, o Rev. Assir pregou também nas três igrejas da Capital. Sexta-feira, esteve na IPI Vila Popular; domingo, pela manhã, na IPI Betel; domingo, à noite, na IPI Central.

Com certeza, todos os que ouviram a Palavra do Senhor, nesses dias, foram edificados.

"Ao comemorarmos mais um aniversário, nosso desejo é entregar a Oeus a gratidão pela existência de nossa igreja, genuinamente brasileira, e fortalecer mais e mais os membros na doutrina em que cremos", afirmou o Rev. Sérgio Francisco dos Santos, presidente do Presbitério Campo Grande.

A Érica é jornalista e membro da IPI Central de Campo Grande, MS

(O Estandarte conta com 32 assinantes na Igreja Central de 🍱 Campo Grande)



Em Campinas, mais de 1.000 participam dos 102 anos da IPI do Brasil

Roberto Costa

Os 102 anos da IPI do Brasil foram comemorados com entusiasmo em Campinas, SP, no sábado, 31 de julho. O auditório do Colégio Culto à Ciência, com capacidade para 700 pessoas sentadas, estava cheio. No palco, o coral do Presbitério Campinas, com 115 vozes, os pastores das 21 igrejas e congregações marcaram presença. Algumas dezenas de diáconos e diaconisas cuidaram da infraestrutura interna e na rua Delfino Cintra. O Rev. Ebenezer Bitencourt, presidente do Instituto Hagai, convidado da noite, baseou sua mensagem em Mateus 28.18-20. Destacou que o "nosso negócio é gente, promover a lealdade a Jesus, a comunicação do evangelho e um processo artesanal de transformação de vidas"

Neste enfoque, o Rev. Ebenezer, que fez a platéia dar boas gargalhadas, lembrou as últimas palavras do Mestre Jesus: "Eis que estou convosco todos os dias". Destacou que "não a Coca-Cola, mas nos com a Palavra do Senhor poderemos 'saciar' a sede das pessoas em todo o mundo".

A celebração da Ceia do Senhor foi outro destaque da programação dos 102 anos da IPI do Brasil. De forma organi-



zada, os presbiteros e presbiteras das igrejas locais fizeram a distribuição dos elementos. Além da celebração, que também contou com a Banda do Presbitério, as igrejas levaram alimentos não-perecíveis, que foram doados para as Casas-Lares de Bethel, entidade nascida em Campinas e que atende crianças carentes em Sorocaba. O Coral do Presbitério teve como regentes o Presb. Angelo Reggio, as Presbas. Márcia Neves No-

gueira e laci do Valle Pereira Nogueira e Dirlei das Neves Girão Salgado Soares.

O 1º vice-presidente da Assembléia Geral, Rev. Silas Silveira, presente na comemoração de Campinas, compôs a mesa dirigente e encerrou o culto com a bênção apostólica.

A liturgia dos 102 anos foi preparada pela Comissão de Liturgia e Música do Presbitério, sob a responsabilidade do Licenciado Sinval Alves Ferreira Júnior

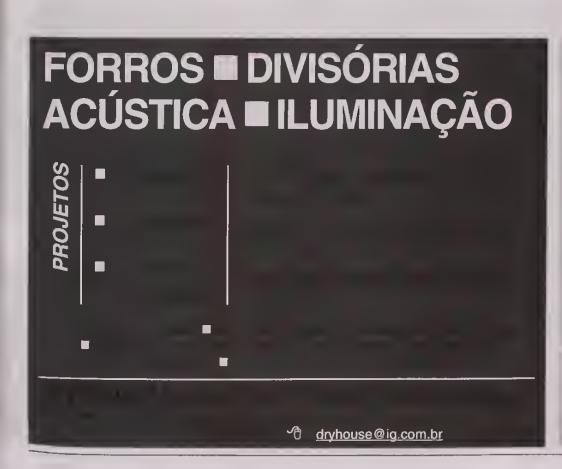




Momentos da celebração do 31 de Julho do Presbitério Campinas

e do seminarista João Paulo Rodrigues, com supervisão da Comissão Executiva.

O Roberto é membro da 1a. IPI de Campinas, SP



ASSINATURAS O ESTANDARTE

R\$ 26,00

O, UU ATRAVÉS DO AGENTE

R\$ 46,00

PARA RECEBER NA RESIDÊNCIA

PARA RECEBER

(assinatura proporcional de outubro/2005 a julho/2006)

Depósito no banco Bradesco AG 095-7 C/C 151212-9 em nome de IPI DO BRASIL - O ESTANDARTE Encaminhe o comprovante de depósito para a Editora Pendão Real: Rua Rego Freitas, 530 loja Ó - CEP 01220-010 - São Paulo- SP ou por fax: (11) 3257-4847

Resgate de uma data

A comemoração do "31 de Julho" pelo Presbitério Litoral Paulista, realizada na IPI "Getsêmani"

Rev. Paulo Martins de Almeida

A comemoração do "31 de Julho" pelo Presbitério Litoral Paulista, realizada na IPI "Getsêmani", teve como que o sabor do resgate de uma data. Na verdade é forçoso reconhecer o "31 de Julho" não vinha sendo mais assinalado com uma comemoração especial pela maioria das igrejas deste concílio. Em muitas delas apenas se fazia, por ocasião do culto, referência ao surgimento da igreja naquela data, cantando-se então o seu hino oficial. Somente isso. Mais nada.

Pelo que se percebe, há os que entendem erradamente que semelhante comemoração é uma exaltação do denominacionalismo condenável. Pois não é. Acaso a comemoração do "7 de Setembro" é uma demonstração de nosso sentimento de xenofobia, especialmente em relação a Portugal, nossa mãe pátria? É claro que não. O mesmo se pode dizer da comemoração festiva de nossa emancipação eclesiástica. Tanto não é, que a própria igreja mãe , a Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos, se fez representar na comemoração do nosso centenário, entregando até, na ocasião, um presente à filha que comemorava os cem anos de sua emancipação. E a Igreja Presbiteriana do Brasil também se fez representar em nossa comemoração festiva.

Parabéns, portanto, ao Rev. Helington Rodrigo Zanini Paes, presidente do Presbitério, por haver convocado as igrejas do nosso concílio para a comemoração dos 102 anos de existência da IPI do Brasil.

A representação das igrejas foi boa, embora pudesse ter sido ainda melhor. Contou-se com a presença de todos os pastores, com exceção do Rev. José André Senna que, por motivo de força maior, não pôde comparecer.

Foi elaborada uma liturgia com muitos cânticos e com muita participação da congregação. Sob a regência do Rev. Samuel Franco de Menezes (não obstante seu estado de saúde), foram entoados vários hinos pelo coral constituído de membros das igrejas do presbitério.

A mensagem esteve a cargo do Rev. Leontino Farias dos Santos, uma edificante mensagem desafiando a igreja a descer do monte para estar presente entre o povo com suas lutas, problemas e sofrimentos.

Tivemos assim a 2ª ou 3ª comemoração realizada em nivel de presbitério.

Mais um passo, portanto, acaba de



Quase todos os pastores do Presbitério Litorial Paulista na celebração do 31 de Julho, que teve o Rev. Leontino como pregador

ser dado no sentido de reavivar o interesse pela história de nossa igreja que, tendo nascido pequenina e conseguido sobreviver a duras penas com seus próprios recursos, hoje – como diz o hino do seu centenário - "outros campos foi buscar" e "sua obra missionária já se estende além do mar". Uma igreja vitoriosa, portanto.

O Rev. Paulo è ministro jubilado da IPI do Brasil

A representação de igrejas foi muito boa na celebração de aniversário da IPI do Brasii



Coral do Presbitério Litoral Paulista sob a regència do Rev. Samuel Franco Menezes



Um sonho realizado

Rev. Saulo Vieira

Dia 31 de julho de 2005, foi um dia de festa em todo arraial presbiteriano independente, mas de forma especial em nossa igreja de Sinop, MT, pois neste dia pudemos adentrar de forma definitiva no novo templo que foi dedicado ao Senhor. Por isso podemos dizer que estamos alegres, pois grandes coisas fez o Senhor por nós... e nós pudemos retribuir honrando o seu nome com um belo local de adoração.

Queremos agradecer a todos que nos ajudaram para que isso se tornasse uma realidade, mas, de forma mais potente, agradecer a Deus por nos dar uma bela casa de adoração e louvor a seu nome.

Queremos repartir um pouquinho de nossa alegria, através dos momentos que foram marcados nas fotos anexas. O Presb. Aldino Brendler (emérito) trouxe ao Conselho as chaves do templo, entregando-as ao vice-presidente



O templo antigo



Irmãos no novo templo



Mis. Geber com o violao

Foto Dinamara Osses

Vale do Paraíba celebra 102 anos da IPI do Brasil

A 2° I PI de Jacarei, SP, foi anfitria do culto do Presbitério do Vale do Paraiba que aconteceu em 5/8/2005, às 18h00, em comemoração aos 102 anos da IPI do Brasil.

D culto foi realizado no teatro da Escola Francisco Gomes da Silva Prado, que acomodou cerca de 200 pessoas. "A Escola fica em uma região de fácil acesso e isso facilitou a sua localização pelas pessoas que vieram de outras cidades da região", comentou o Rev. Lutero Alberto Gaspar, que pastoreia a 2º IPI de Jacarei.

Membros de todas as igrejas e congregações do Vale do Paraíba estiveram presentes e participaram atentos a todos os atos do culto.

Igreja centenária, perfume que atrai

Seguindo uma liturgia reformada e calvinista, o presidente do Presbitério do Vale do Paraiba, Rev. Natanael da Mata



Pela primeira vez a 2º IPI de Jacarei foi anfitrià do culto do

Presbiteros e Presbiteras, Diáconos e Diaconisas participaram da celebração da Eucaristia.

Costa, fez a proclamação da palavra baseado em Eclesiastes 10:1. O Rev. Natanael falou com muita inspiração. Citou o perigo das pequenas coisas que podem "estragar" a igreja e alertou os pastores sobre o cuidado que cada um deve ter ao alimentar o

seu rebanho. "Deus nos aprova como seu povo, sua igreja, por isso estamos aqui hà 102 anos", falou o Rev. Natanael.

No momento da Eucaristia, toda a congregação se colocou de joelhos, enquanto cantava o hino "De Joelhos".

"Aquele foi um momento marcante de comunhão e participação entre os presentes. Somos gratos a Deus pela sua graça e misericórdia na vida da IPI do Brasil, em seus 102 anos", comentou o Rev. Lutero da 2º IPI de Jacarei.





congregação Boa Esperança

Presb. Eulides Balbino Ferreira. D Rev. Saulo recebeu as chaves do Conselho, entregando-as à comunidade com ações de graças.

Nosso culto iniciou com um canto em que os jovens Fabiana Cristine Ferreira e Maycon Vinicius Ferreira tributaram a Deus belo louvor. D culto contou com a participação dos irmãos vindos do arraial independente de Sorriso, tendo como pregador o Rev. Alessandro. No púlpito, tivemos a presença do Conselho da igreja: Presbs. Eulides e Domicio Oliveira Santos, Rev. Saulo Vieira e Presb. Aldino. Foi uma bela mensagem, lembrando da história da IPI do Brasil em seus 102 anos, que começou como a "igrejinha dos milagres" Nosso culto esteve com os membros em alegres ações de graças e com a participação de nossa congregação do Bairro Boa Esperança (projeto com parceria da Secretaria de Missões) e o missionário Geber Dliveira Ferreira no violão, Dentro da liturgia, celebramos com alegria e gratidão a comunhão com o Senhor, diante de sua mesa.

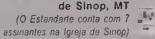
Por que estamos alegres? Somos uma

igreja nova. Estamos com 3 anos de emancipação, com uma história de alquns anos como congregação presbiterial, quando a igreja se reunia em seu antigo templo, que é hoje nosso salão social, e podemos nos ver em um belo templo. Isso nos enche de alegria e esperanças de uma igreja fortalecida e atuante no norte do Mato

Hoje somos um povo pequeno, com uma membresia de 71 membros entre professos e não-professos, mas estamos com disposição para fazer esse grupo se tornar mais expressivo, com uma igreja que evangeliza.

Que nosso arraial presbiteriano independente olhe para nos com fé e peça a graça de Deus sobre nosso pequeno grupo, para que Deus acrescente diaa-dia o número dos que vão sendo salvos. Ebenezer!

O Rev. Saulo é o pastor da IPI de Sinop, MT



No 146º ano da chegada de Simonton ao Brasil, o Sínodo Osasco "foi um só coração e alma"

Rev. Jairo Camilo

O templo da 1º IPI de Osasco, SP, ficou pequeno no culto de ação de graças pelos 146 anos do presbiterianismo no Brasil, promovido pelo Sínodo Osasco, que reúne as 21 igrejas dos Presbitérios Osasco, Novo Osasco e Carapicuiba. A comemoração ocorreu em 13 de agosto último, um dia após o dia da chegada de Ashbel Green Simonton, o primeiro missionário presbiteriano no Brasil, que desembarcou no Rio de Janeiro em 1859. Inspirado como sempre, o Rev. Leontino Farias dos Santos, pastor da IPI do Cambuci, em São Paulo, SP, pregou, baseando sua mensagem no capitulo 21 de Apocalipse, versículo 5: "Eis que faço novas todas as coisas".

Foi nesse espírito de renovação que a regente Lucy Chagas Barboza Lima conduziu o Grande Coral, com mais de 120 vozes, numa adoração emocionada, proclamando que nosso Deus é "Castelo Forte" por isso "Graças rendei ao Senhor", reafirmando nossa "Esperança" no Deus único e verdadeiro, e conclamando toda comunidade presbiteriana independe de Osasco e região a "Vamos nós trabalhar" para cumprir a ordem do Mestre, "Ide por todo Mundo", concluindo com o majestoso "Aleluia", de Haendel, por Deus ter vocacionado o jovem missionario Ashbel Green Simonton, que, em sua curta estada no Brasil, nos legou o presbiterianismo.

Vita brevis

Presidente do Sinodo Osasco, o Rev. Dimas Barbosa Lima destacou a passagem de Atos 4, 32: "Era um o coração e a alma", para ressaltar que a nossa unidade é a melhor forma de celebrar o curto, porém produtivo pastorado de Simonton no Brasil, conforme material condensado pelo Presb. Edison Duarte Gonçalves, da 1ª IPI de Osasco, do livro "História da Evangelização do Brasil dos Jesuitas aos Pentecostais" (de Elben M. Lenz César Ultimato):

"Ashbel Green Simonton chegou ao Brasil em 12 de agosto de 1859, então com 26 anos de idade, solteiro, formado no Seminário de Princeton e recémordenado ao sagrado ministério. Voltou ao Estados Unidos para se casar com Helen Murdoch, retornando ao Brasil 16 meses depois, onde o seu ministério durou apenas 7 anos, de 1859 a 1867, ano da sua morte.

Nesse curto espaço de tempo, organizou a hoje conhecida Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro; fundou a Imprensa Evangélica (em 5/11/1864), que seria sucedida pelo O Estandarte (em 7/1/1893); organizou o primeiro presbitério; fundou a primeira escola paroquial; fundou o primeiro seminário; recebeu em média 10 profissões de fé por ano; escreveu sermões e poesias; e participou da ordenação do primeiro pastor brasileiro, o ex-padre José Manoel da Conceição, em 1865.

Simonton nasceu em 1833 e faleceu prematuramente de febre amarela em São Paulo, em 1867. Enfrentou a morte da esposa, que faleceu 3 meses após o primeiro aniversário de casamento e 9 dias depois do nascimento da filha.

Na reunião do Presbitério do Rio de Janeiro, em julho de 1867, menos de 5 meses antes de morrer, Simonton propôs a seguinte estratégia missionária: a) a santidade da igreja deve ser zelosamente mantida no testemunho de cada crente; b) è preciso inundar o Brasil de Bíblias, livros e folhetos; c) cada crente deve comunicar o evangelho a outra pessoa; d) è necessário formar um ministério nacional idôneo; e) devem ser estabelecidas escolas paroquiais para os filhos dos crentes".

Em tempo

O Sinodo Osasco celebrou o Dia do Presbiterianismo Brasileiro realizando também o I Encontro de Diaconia de Bethel — Unidade Osasco, na tarde do mesmo dia, na Capela da 1ª IPI de Osasco. O evento serviu para apresentar a recém-empossada diretoria de Bethel Osasco: Rev. Jairo Camilo (presidente), Rev. Janailton dos Reis Santos (vice-presidente), Presb. Valdevino (tesoureiro) e Diac. Ana Maria (secretária). Esse encontro foi apenas o inicio de um trabalho de articulação e cooperação entre as 21 IPIs e respectivas con-



gregações da região, com testemunhos de ações socais bem-sucedidas, a participação especial do cantor e compositor João Lucas Evael (1ª IPI de SP) e a palestra "Espiritualidade Diaconal", proferida pelo Rev. Ricardo José Bento, pastor da IPI de Andradina e membro da

Secretaria Nacional de Ação Social e Diaconia.

O Rev. Jairo integra a equipe pastoral da 1a. IPI de Osasco.

(O Estandarte conta com 92 assinantes na 1a. Igreja de Osasco)



O sonho está se tornando realidade na IPI de Novo Horizonte

Maria Terezinha Araújo

A IPI de Novo Horizonte, a 6º IPI de Maringà, PR, está engajada no trabalho programado para este ano: a construção do edificio de educação religiosa, com salas para escola dominical, cozinha, refeitório, etc.

Tal sonho vem sendo acalentado deste 1998, quando éramos uma congregação da 2º IPI de Maringá.

Agora, sob o pastorado do Rev. Marcos E. Cotrim, com apoio do Conselho, homens, jovens, senhoras, enfim, de toda a igreja, o sonho está se convertendo em realidade

A construção já teve seu inicio.

O primeiro trabalho realizado pelas senhoras, no mês de maio, foi um bazar de utilidades domésticas, roupas e calçados, vendidos a preços módicos às pesso-



as mais carentes do bairro. Coordenaram esse trabalho: Rosana, Miriam, Cristina e Valcione.

O segundo trabalho foi o do avental, no qual 50 irmãs participaram. Foi realizado no dia 9 de julho, sendo coordenado pelas irmãs Valcione (esposa do pastor) e Maria Terezinha. Louvamos a Deus pelos trabalhos realizados e por outros que ainda estão em desenvolvimento.

A Maria Terezinha é agente de O Estandarte da 6º IPI de Maringá, PR

(O Estandarle conta com 5 assinantes na 6º Igreja de Maringá)



irmās da 6º iPI de Maringā na Festa do Avental

Aspecto interno do tempio, tendo à fronte a preletora Márcia da Silveira Rossi

Três Lagoas agora tem IPI

Érica Toledo

Apesar da simplicidade, o novo templo da Congregação de Três Lagoas, MS, tem uma beleza única que revela a organização dos dirigentes e, pela fé, seu futuro promissor naquela cidade. Uma equipe da IPI Central de Campo Grande, que dá suporte a essa congregação, visitou a comunidade ali no dia 21/8/2005 e realizou a cerimônia de consagração do templo.

"Muitos problemas aconteceram no caminho até Três Lagoas. Quase não con-

seguimos chegar a tempo para o culto", compartilhou o Rev. Raul Hamilton de Souza, da IPI Central da Capital. Ele disse que, no começo da viajem, ocorreu um problema no motor e tiveram que trocar de carro. Depois, ainda furou o pneu, o que consumiu mais tempo na estrada. "Mas foi uma bênção. Deus permitiu que chegássemos em tempo para o culto, pois ainda deu para comermos um delicioso lanche, preparado pelos irmãos da igreja", explicou o pastor.

O grupo que viajou para lá foi composto pelo presidente do Presbitério Campo Grande, Rev. Sérgio Francisco dos Santos, pelo Rev. Raul Hamilton de Souza, o grupo musical "Bálsamo de Gileade" e alguns oficiais da IPI Central de Campo Grande. Esteve presente, também, o Rev. Antônio Carlos Alves, que é Secretário Nacional de Missões da igreja, trazendo a mensagem naquela noite. Durante o culto, o Rev. Sérgio entregou as chaves da igreja nas mãos do Rev. Cláudio Alves

Coutinho, designado para trabalhar naquela comunidade, como simbolo da implantação da igreja ali e da responsabilidade que ele tem, agora, para conduzi-la com sabedoria. O Bálsamo de Gileade também entregou seus louvores ao Senhor por mais esse ponto de pregação instalado em Mato Grosso do Sul, abrilhantando o culto.

A Érica |ornalista e membro da IPI Central de Campo Grande, MS

(O Estandarte conta com 32 assinantes na Igreja Central de Campo Grande)



Ponto de pregação em Bangu

Suely do Céo Caixeta

Foi inaugurado o salão social do ponto de pregação em Bangu, que pertence à 5ª IPI do Rio de Janeiro, RJ.

Foi uma festa maravilhosa, dei-

xando nosso pastor, Rev. Jorge Luís da Silva Reis, muito feliz, pois os irmãos da sede estavam presentes.

Foi um culto abençoado, com apresentação do grupo de coreografia da 5ª IPI do Rio de Janeiro, do Grupo Kerigma e celebração da Santa Ceia do Senhor.

O nosso ponto de pregação está sob a responsabilidade dos Presbs. João de Barros e Wilton Vilote e diretamente ligado ao Conselho da 5ª IPI.

Os irmãos estão muito animados e já

temos muitos membros.

Deus abençoe esta obra e a confirme a cada dia.

A Suely é agente de O Estandarte da 5º IPI do Rio de Janeiro

(O Estandarte conta com 14 assinantes na 5º Igreja do Rio de Janeiro)

Alterações mais significa tivas na Constituição da IPI do Br asil (IV)

Rev. Mário Ademar Fava

TÍTULO III (Seção IV - Do Ministério Pastoral)

- 1) Os Art. 52 e 53 tratam do pastorado da igreja quando o pastor titular é escolhido (eleito) pela Assembléia da Igreja. Vejamos o que foi alterado:
- a) No processo de eleição, o Conselho poderá apresentar mais de um candidato, por iniciativa própria ou por indicação de um terço dos membros que compõem a Assembléia, e estão estabelecidos prazos para esse encaminhamento.
- b) O ministro que estiver pastoreando como pastor eleito não poderá concorrer ao pastorado de outra igreja, a não ser que esteja no último ano do seu mandato.
- c) A posse do pastor eleito será feita pelo Conselho e não mais pelo Presbitério.
- d) Todos os mandatos têm início no primeiro dia de janeiro do ano subseqüente ao da eleição.

Art. 52 - Pastor titular eleito é um ministro escolhido, dentre os pastores da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, sustentado integralmente por uma igreja para o seu serviço, para um mandato com duração mínima de três anos e máxima de cinco, podendo ser reconduzido.

§ 1º - A eleição de um pastor far-se-á pela Assembléia, por escrutínio secreto, na forma do Art. 13, inciso "I" e § 1º. § 2º - Os candidatos serão indicados pelo Conselho ou por um grupo de membros

indicados pelo Conselho ou por um grupo de membros que represente o quorum da Assembléia para serem ouvidos pelo Conselho e pela igreja. § 3º - O prazo para indicação das candidaturas será de no mínimo sessenta dias para o Conselho e de trinta para o grupo de membros, antes da realização da Assembléia.

§ 4º - Um pastor eleito para uma igreja não poderá candidatar-se ao pastorado de outra, seja por eleição ou comissionamento, exceto se estiver no último ano do mandato.

§ 5º - A homologação da eleição do pastor será decidida pelo Presbitério, mediante solicitação do Conselho que lhe enviará cópia da ata da Assembléia.

§ 6º - A minoria poderá representar-se perante o Presbitério, desde que tenha sérias restrições ao eleito.

Art. 53 - Homologada a eleição, o Conselho procederá à posse do eleito no pastorado da igreja.

Parágrafo único - O inicio do mandato será a partir do dia primeiro de janeiro do ano subsequente ao da eleição, independentemente da data da posse do eleito.

- 2) O Art. 56 trata do pastor auxiliar e as únicas alterações são:
- a) o pastor auxiliar tem assento no Conselho com direito a voto;
- b) o pastor auxiliar poderà assumir o pastorado titular da igreja no impedimento do pastor titular, a convite do Conselho.

Art. 56 - Pastor auxiliar é o ministro comissionado pelo Presbitério para colaborar no pastorado de uma Igreja, por indicação do pastor titular e com aprovação do Conselho.

§ 1º - O pastor auxiliar terá assento no Conselho, com direito a voto, e poderá assumir temporariamente o pastorado da igreja no impedimento do pastor titular, a convite do Conselho, que informará o Presbitério.

§ 2º - A posse do pastor auxiliar serà realizada na forma estabelecida pelo Art. 55, § 2º. 3) O Art. 57, que trata de pastores procedentes de outras comunhões eclesiásticas, agora regula também o caso de pastores colaboradores. Uma igreja terá pastor colaborador procedente de outra comunhão somente se o Presbitério autorizar.

Art. 57 - Nenhum ministro procedente de outra comunhão eclesiástica, exceto os obreiros fraternos, poderá assumir ou colaborar no pastorado de uma igreja, sem que antes seja arrolado no Presbitério, na forma estabelecida pelos Artigos 35, 38, 40 e 47.

Parágrafo único - Não havendo ministros disponíveis em sua jurisdição, o Presbitério, em caso de extrema necessidade, poderá autorizar os Conselhos a terema colaboração de ministros de outra denominação de tradição reformada, que não terão assento nos concí-

- 4) Alterações sobre o presbiterato e diaconato. São quatro alterações que dizem respeito:
- a) Ás condições exigidas dos candidatos ao presbiterato e ao diaconato. É necessário que a pessoa eleita seja membro da IPI do Brasil há cinco anos, no mínimo, sendo dois deles na igreja local. Justifica-se pela necessidade do oficial conhecer a IPI do Brasil e também a igreja local, além da recomendação bíblica de que não seja "neófito", isto é, novo na fé.
- b) Ao processo eleitoral. Agora é possivel ao Conselho estabelecer critérios nesse processo, como: indicar para aprovação da Assembléia uma Comissão Eleitoral para acompanhar o processo; solicitar da igreja indicações e preparar cédulas nas eleições, etc.
- c) À mudança da nomenclatura de "Mesa Diaconal" para "Ministério de Ação Social e Diaconia"
- d) À exigência do Ministério de Ação Social e Oiaconia ter seu Regimento Interno aprovado pelo Conselho da Igreja.

CAPÍTULO IV Do Presbítero

Art. 59 - Presbíteros são os representantes imediatos dos fiéis, eleitos pela Assembléia, dentre seus membros, podendo a escolha recair sobre homens ou mulheres que, juntamente com os pastores, assumem a superintendência dos interesses espirituais da igreja a que pertencem, exercem o seu governo e disciplina, zelando pelo interesse de toda a comunidade eclesiástica.

§ 1º - São condições para o membro ser eleito presbitero: a) ser irrepreensível, são na fé, prudente e discreto, servindo de exemplo aos fièis em sua conduta e santidade de vida, com bom testemunho de toda a comunidade; b) ser capaz de exercer, absolutamente, qualquer ato da vida civil; c) ter, no minimo, cinco anos de vivência eclesiástica como membro da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, dos quais dois na igreja local. § 2º - O Conselho deve diligenciar para que somente sejam ordenadas ou investidas pessoas que preencham esses requisitos.

Art. 60 - O presbitero será eleito, em escrutinio secreto, para um mandato de três anos, podendo ser reconduzido (Art. 13 § 1º).

§ 1° - O Conselho regulará o processo eleitoral, observado o disposto nesta Constituição.

§ 2º - O presbítero será ordenado por deliberação do Conselho, após manifestar sua intenção de aceitar o cargo e, no caso de recondução, será investido independentemente de ordenação. § 3º - O presbítero em atividade

poderá solicitar licença de suas funções ao Conselho, não podendo esta exceder o periodo de um ano.



CAPÍTULO V Do Diácono

Art. 64 - Diáconos são oficiais eleitos pela Assembléia, podendo a escolha recair sobre homens e mulheres consistindo o seu ministério especialmente:

I - na manutenção da ordem e reverência no templo e em suas dependências:

II - na visitação a enfermos e abandonados:

III - na assistência a órfãos, viúvas, idosos e necessitados;

IV - no estabelecimento de programas sociais;

V ~ no desempenho de outras funções administrativas atribuidas pelo Conselho.

Paragrafo único - São condições para o membro ser eleito diácono: a) ser irrepreensivel, são na fé, prudente e discreto, servindo de exemplo aos fiéis em sua conduta e santidade de vida, com bom conceito de toda a comunidade, de reconhecida piedade e estima; b) ser capaz de exercer, absolutamente, qualquer ato da vida civil; c) ter, no mínimo, cinco anos de vivência eclesiástica como membro da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil, dos quais dois na igreja local.

Art. 65 - Os diáconos constituem, para o desempenho de suas atribuições, o Ministério de Ação Social e Diaconia, que terá seu Regimento Intemo aprovado pelo Conselho

Rev. Mário é pastor emérito da 3º IPt de São Paulo

> Perguntas para esta seção devem ser enviadas a estandarte@ipib.org ou rua Amarai Gurgel, 452, sobreloja, CEP 01221-000 São Paulo, SP

Sempre "se reformando"

A Reforma Protestante tem seu marco histórico no dia 31 de outubro de 1517. Para entendê-la em seu significado e relevância devemos estudar as causas que lhe deram origem

Israel de Souza Cruz

Aspectos Históricos

O mundo passava por um período de grandes mudanças. A economia experimentava a grande expansão do comércio internacional, com o surgimento dos burgueses. O contato com culturas antigas faz surgir o "Renascimento cultural europeu". Isso lançou novas luzes sobre o entendimento das Escrituras. A partir de então se perceberam os abusos e desvios da igreja em relação aos princípios do cristianismo primitivo.

Aspectos Doutrinários

O medo do inferno, tão propagado pela igreja, obrigava os ricos a doarem suas propriedades à igreja para obter dela a remissão de seus pecados; aos pobres sobrava-lhes apenas pagar duras penitências. Os abusos doutrinários despertaram protestos e desconforto. Pensadores como John Huss, Wiclef, Melanchton, Erasmo de Roterdã, Galileu Galilei e outros teceram duras críticas à igreja e defenderam uma reforma urgente, a fim de que esta voltasse ao cristianismo primitivo e se tornasse mais tolerante em relação às novas descobertas científicas e culturais. Muitos dos manifestantes foram ameaçados, torturados e mortos, sob acusação de heresia ou desobediência à ordem divina emanada da igreja. É nesse contexto que se insere Martinho Lutero, um monge que em seus estudos e encontro com as Escrituras descobriu que o perdão e salvação são pela graça de Deus por meio da fé em Cristo (Rm 1.17). As penitências já não ti-

A Reforma Protestante surgiu num momento crucial no qual a igreja precisava responder com sensatez aos desafios da época. A Reforma contribuiu de maneira significativa para que pudéssemos repensar a nossa maneira de sermos cristãos. Por outro lado, antigos erros tais como a intolerância religiosa, o exclusivismo e o fogo da inquisição, praticados anteriormente pelo catolicismo medieval, continuaram sendo cometidos em maior ou menor escala pelo protestantismo até os nossos dias.

nham razão de existir; a compra de remissão foi anulada e o ser humano è salvo pela graça. Os quatro pilares da Reforma Protestante (Somente a graça, somente a fé, somente as Escrituras e somente Cristo) trouxeram novos desafios a Lutero. A descoberta destes principios soou na época como um grito de liberdade dos povos frente à opressão imposta pela igreja. Por esses principios todos são vistos como iguais perante Deus e com igual poder de intercessão, inclusive com liberdade para, por meio do Espírito Santo, interpretar as Escrituras e agir segundo elas (doutrina do sacerdócio universal dos cristãos). A chegada do monge Tetzel na Alemanha, encarregado pelo Vaticano da venda de indulgências, precipitou a Reforma. Contra a decisão do Papa Leão X, Lutero afixou na porta da Igreja de Wittemberg 95 teses considerando as práticas da igreja abusivas e desobedientes à Escritura (31 de outubro de 1517). Assim, diante deste cenário em que o velho e o novo se confrontavam, com a adesão do povo camponês e a proteção da nobreza, surgia a Reforma Protestante; com ela, a Igreja Luterana, existente até os nossos dias, e o movimento anabatista. A reforma se estruturou, cresceu, firmou as suas convicções e doutrinas, influenciou o mundo na política, cultura, economia, religião. Sua influência foi tamanha que os seus ideais ainda estão impregnados na sociedade atual, graças à adesão em muitos paises: na França, com João Calvino, fundador do calvinismo; na Suiça, com Zwinglio; na Escócia, com John Knox; e na Inglaterra, com Henrique VIII, que fundou o Anglicanismo. Quando analisamos a Reforma Protestante, na maioria das vezes somos tomados por um certo sentimento de triunfalismo e euforia, movidos pelo sentimento anticatólico desenvolvidos ao longo desses 488 anos de jornada protestante. Entretanto, quando analisada sem excessos de paixão, vemos que a Reforma Protestante surgiu num momento crucial no qual a igreja precisava responder com sensatez aos desafios da época. A Reforma contribuiu de maneira significativa para que pudéssemos repensar a nossa maneira de sermos cristãos. Por outro lado, antigos erros tais como a intolerância religiosa, o exclusivismo e o fogo da inquisição, praticados anteriormente pelo catolicismo medieval, continuaram sendo cometidos em maior ou menor escala pelo protestantismo até os nossos dias. Sobre isso somos levados a pensar que, se hoje cometemos os mesmos erros cometidos na época, estamos sendo mais cruéis do que os medievais, pois estes não tinham em mãos os mesmos instrumentos disponíveis para o estudo e compreensão das Escrituras, da história e da sociedade que temos hoje. Nos dias atuais, ao olhamos para o passado e compararmos ao presente, encontramos muitos grandes desafios. Temos sabido responder com sensatez aos desafios do momento presente? Lembremo-nos de que é hora de nos reformarmos e, assim, cumprirmos o Iema "Igreja Reformada sempre se Reformando"

O Israei é bacharelando em teologia pelo Seminário Teológico de Fortaleza, vice-presidente do diretório acadêmico deste seminário e candidato ao ministério pelo Presbitério Sergipe

ou, seja, sendo igreja em constante processo de reforma, segun-

do as Escrituras.

Novos membros na Igreja Central de Prudente

Presb. Francisco Severiano de Olivelra (Nenzo)

No dia 31 de julho, dia do aniversario de nossa denominação, a IPI Central de Presidente Prudente, SP, recebeu novos membros.

Durante a memorável cerimônia foram relatadas, resumidamente, as estratégias e ações do Espírito Santo para atrair e converter os novos membros, gerando muita emoção e alegria, à medida em que cada um recebia o seu certificado, através daqueles que foram usados mais de perto, pelas mãos de Deus, para que o maior milagre — o da salvação e transformação do ser humanos neles se operasse.

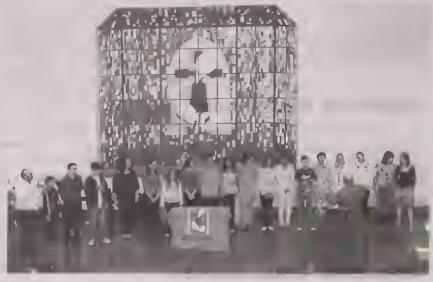
A igreja vibrava com uma salva de palmas a cada novo membro recebido. Assim como no céu, houve muita alegria no meio do povo de Deus.

Familiares dos novos membros, ainda não convertidos, foram desafiados a um compromisso sério com Jesus, sendo que vários deles aceitaram o apelo no final da cerimônia.

A atuação do Espirito Santo evidenciou-se, mais uma vez, de forma criativa, bonita, e atual.

O Presb. Francisco é o 2º secretário do Presbitério de Presidente Prudente e vice-presidente do Conselho da Igreja Central de Presidente Prudente

(O Estandarte conta com 42 assinantes na Igreja Central de Presidente Prudente)



Os novos membros no momento em que proferiam os votos



Profissão de fé de João Miguel Santana Soller



Batismo de Patricia pelo Rev. Paulo de Melo Cintra



Dina (avó), João e Lucimara (mãe): três gerações servindo ao Senhor

Uma congregação exemplar: Seringueiras

Presb. Eduardo Mutsuo Tomiyoshi

No dia 27 de agosto de 2005, todo o Conselho da IPI de Rolim de Moura, RO, visitou o campo de Seringueiras, RO.

Hoje a Congregação está sob a responsabilidade do Missionário Valdivino Dorna e todo este trabalho vem se desenvolvendo graças ao apoio da Secretaria de Missões.

Neste trabalho árduo, o Miss. Valdivino tem mostrado muita humildade.

Suas atividades são desenvolvidas na Congregação de Seringueiras, Congregação da Linha 14 de Seringueiras e no Ponto de Pregação da Linha 123.

O Conselho da IPI de Rolim de Moura



Congregação de Seringueiras Culto na Congregação de Seringueiras Conselho da IPI de Rolim de Moura Crianças e pré-adolecentes da linha 14 de Seringueiras

é formado pelo Rev.Dênis Silva Luciano Gomes (presidente) e os Presbs. João Franco de Moraes (vice-presidente), Eduardo Mutsuo Tomiyoshi (secretário), Abel Silvério dos Santos Filho, Valdivino Dorna, Joel Franco de Moraes e Rômulo D. Correa.

O Presb. Eduardo é o secretário do Conselho da IPI de Rollm de Moura, RO

(O Estandarte conta com 14 assinantes na Igreja de Rolim de Moura)

1ª IPI de Campinas faz 135 anos e comemora com cultos especiais

Roberto Costa

A 1a. IPI de Campinas, SP, igreja evangélica mais antiga da cidade e a oitava IPI do Brasil, comemorou seus 135 anos em julho com muita festa e cultos especiais. A cada domingo, pastores convidados e grupos musicais, da própria igreja ou de outras igrejas, estiveram conosco louvando e agradecendo a Deus pela data. No dia 10 de julho, data do aniversário, pregou nos dois cultos (manhã e noite) o Rev. Marcelo Glória Gomes de Paula, da 1a. IPI de Marilia, SP. Após o culto noturno, a festa continuou com o corte do bolo de aniversário, comandado pelo pastor da igreja, Rev. Valdemar de Souza.O Rev. Wellington Camargo, pastor da IPI do Jardim Carlos Lourenço, em Campinas, preqou no culto matutino do dia 3, abrindo as atividades do mês. O Rev. Oswaldo Prado foi o pregador convidado no dia 17. No dia 24 estiveram em Campinas o Rev. Gessé Moraes de Araújo, da 1a. IPI de Bauru e o coral daquela igreja. No dia 31 de julho, pela manhã, a parte musical ficou por conta do Grupo Alfa, da Igreja Assembléia de Deus. O grupo tem mais de 60 participantes e música de primeira qualidade. À noite, foram recebidos 17 novos membros por profissão de fé e batismo: Alessandra, Ana Paula, Cauê, Cristina, Deborah, Felicio, Júlio, Lucas, Marcos, Mariana, Marina, Milena, Natália, Sabrina, Sulivan, Valério e Victor. Todos participaram da classe de preparação para novos membros (catecúmenos), aos domingos, na sede e na Congregação do Jardim Florence II, dirigida pelos Presbs. Marcos Camargo e Ramão Dantas. Maria de Lourdes Teixeira de Andrade também foi readmitida ao rol de membros, tendo participado no sábado (30), com os demais, de uma reunião com o Conselho da

O banquete espiritual do último domingo (31) começou no culto matutino, quando o Rev. Valdemar de Souza tratou do tema ensino, baseado no texto de Mateus 11.25-30. À noite o Rev. Paulo Monteiro, pastor assistente, trouxe a mensagem inspirado no texto de Lucas 2. 41 a 52. O Rev. Silas Silveira, primeiro vicepresidente da IPI do Brasil, ministrou a bênção no culto noturno, que encerrou as festividades de 135 anos da igreja, que já caminha em seu 136º ano de vida. No



Auditório do culto dos 135 anos (10 de julho)



Quarteto misto



Rev. Valdemar de Souza, pastor titular da 1a. IPI de Campinas



Bolo dos 135 anos

sábado, 30, a igreja esteve presente em grande número na comemoração dos 102 da IPI do Brasil, organizada pelo Presbitério de Campinas e realizada no Colégio Culto à Ciência.

Hoje a 1a. IPI de Campinas conta com 313 membros, 60 deles na congregação do Jardim Florence, trabalho que se prepara para ser transformado em uma nova igreja em Campinas. A música è um dos pontos fortes da igreja, com o Coral, Grupo Metamorfose (danças e coreografias de jovens e adolescentes), bandas da Mocidade e dos Adolescentes e diversos quartetos.

O Conselho è formado pelos Revs. Valdemar e Paulo, e 8 presbiteros. A equipe pastoral è ainda composta pelo licenciado Sinval Alves Ferreira Júnior e pela bacharel em Teologia Ana Cecilia Camargo. Dois presbiteros, Marcos Camargo e Ramão, estão no terceiro ano do Seminário Batista. Oito membros são alunos do CTM-Sudeste, que funciona na 1a. IPI. Quatro deles se formam no final do ano.

A igreja tem forte ação diaconal, com o trabalho com senhoras na terceira Idade, no Lar Evangélico "Alice de Oliveira", e com o Projeto Rafael, que se dedica ao apoio a homens de rua, realizado todo sábado. Possui uma escola, o Colégio Presbiteriano (ou Ipeel), que se prepara para incorporar-se à Associação Bethel. Tem 110 alunos até a 5a. série.

A escola dominical tem 330 alunos e atividades intensas. Adultos, adolescen-

tes, mocidade e crianças participam ativamente de suas coordenadorias e dos trabalhos da igreja. Destaque para o grupo de adolescentes, bastante integrado aos trabalhos da igreja.

A 1a. IPI funciona na Rua Luzitana, 824 e 846, no centro de Campinas, onde está desde que foi organizada pelos Revs Eduardo Lane e George Morton, em 10 de julho de 1870. Em julho lançou seu site na internet, que pode ser acessado em www.ipicamp.org.br. Uma logomarca criada especialmente para a ocasião marcou os 135 anos da igreja.

O Roberto é membro da 1a. IPI de Campinas, SP

(O Estandarte conta com 73 assinantes na 1a Igreja de Campinas)



IPI de Pinhal comemora 115 anos

Rev. Jayme Martins de Camargo Júnior

Nos dias 13 e 14 de agosto de 2005, a IPI de Pinhal celebrou seus 115 anos de organização em Espírito Santo do Pinhal, SP. A igreja foi organizada em 10/8/1890, tendo aderido à IPI do Brasil em 24/3/1907.

No culto do dia 13 pregou o Rev. Marcos Paulo Monteiro da Cruz Bailão, ex-pastor da igreja. No dia 14, o pregador foi o Rev. Silas Silveira, 1º vicepresidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil.

Um dos momentos mais marcantes foi a participação do Quinteto de Instrumentos de Sopro, em especial quando tocou o hino oficial da IPI do Brasil, acompanhado do cântico de todos os presentes.

A Coordenadoria de Adultos presenteou a igreja com um delicioso bolo e refrigerantes, e organizou promoções para realizar reparos no templo.

Como parte das celebrações pelos 115 anos foi concedido o titulo de Presbítero Emérito ao Presb. Setembrino de Mello, ao qual foi entregue um belissimo cartão de prata com os dizeres: "O Conselho da IPI de Pinhal concede ao estimado irmão Setembrino de Mello o titulo honorifico de Presbitero Emérito pelo tempo de serviço prestado como Presbitero, desde 27 de abril de 1958, e relevante desempenho nas funções de seu oficio na vida da igreja e sociedade".

O Presb. Setembrino exerceu 10 mandatos no Conselho da IPI de Pinhal. É casado com Isabel Almenara de Mello, com quem tem 3 filhos e 7 netos.

Estiveram presentes várias autoridades municipais e pastores da cidade e do presbitério. A igreja recebeu oficios enviados pelo prefeito municipal e pela Câmara dos Vereadores.

O conselho da IPI de Pinhal é composto pelos Presbs. Luiz Carlos Vilas Boas, Umbelina Bologna, João Batista Bento de Souza e Rev. Jayme Martins de Camargo Júnior.

O Rev. Jayme é o pastor da IPI de Pinhal, \$P

(O Estandarte conta com 8 assinantes na Igreja de Pinhal)



Conselho com Presb. Setembrino e sua esposa Isabel cortando o bolo



Parte dos presentes no culto do dia 13/8/2005



Rev. Marcos e Rev. Jayme, entregando cartão de prata ao Presb. Setembrino



Rev. Silas Silveira pregando no culto de aniversario da IPI de Pinhal

Centen 8/7/1905

Rev. João Batista de Souza.

Comunhão, unidade e crescimento em Cristo

No final do século XIX e início do século XX, vieram para a região Sudoeste Paulista, não se sabe exatamente de onde, algumas familias evangélicas que se fixaram na região de Fartura, Ribeirão Bonito, Sarutaiá e Piraju. Em Piraju, as familias se fixaram nos bairros do Cágado, Araras e Tijuco Preto. Sempre que possível estas familias se reuniam para realizar alguns cultos e estudos biblicos. Por volta de 1900, foi iniciado em Piraju um ponto de pregação assistido pelo Rev. Francisco Lotufo, que residia em Botucatu, SP. Em 1903, estas familias alugaram um salão na rua 13 de Maio (antiga Chevrolet), onde formaram uma congregação.

O grupo cresceu e, no dia 8/7/1905 organizou-se a IPI de Piraju com 26 membros. Em 1912, comprou um terreno na esquina da Praça Joaquim Antônio de Arruda e, em 1950, iniciou-se a construção do atual templo, consagrado em 13/12/1956. Neste tempo, a igreja possuía apenas 40 membros, mas o número de freqüentadores era bem maior.

Ao longo de seus 100 anos de existência a igreja foi pastoreada por 25 pastores: Francisco Lotufo (1900), Belarmino Ferraz (1907), Francisco Lotufo (1910), Odilom de Moraes (1916), Isaac do Vale (1919), Jorge Bertolaso Stela (1920), Sátilas do Amaral Camargo (1925), Francisco Augusto Pereira Junior (1926), Turiano de Moraes (1928), Simeão Cavalcante Macambira (1936), Lauro Rodrigues de Oliveira (1943), Francisco Guedelha (1944), José Coelho Ferraz (1947). Wilson Guedelha (1949), José Coelho Ferraz (1941), Moisés Martins de Aguiar (1957), Xel Santana Graca (1964), Rubens José Anacleto (1965), Samuel Ladeira (1968), Alcides Correia de Souza (1969), Pedro Damião (1971), Adão Carlos Organo (1976), Aldo Antônio Gonçalves (1977), José Martins (1979), Altamiro Carlos Meneses (1980), Pedro Damião (1983), Rogério César (1993), Fernando Augusto da Silva Nascimento (1998) e, a partir de 1999, o Rev. João Batista de Souza, atu-

ário da IPI de Piraju - 8/7/2005

Durante quatro meses (abril a julho) sob o tema "Comunhão, Unidade e Crescimento em Cristo", baseado em Ef 4.15-16, a IPI de Piraju celebrou a passagem de seu centenário.

Destacamos os sequintes eventos:

- 1) 3/4/2005: Culto abertura, com a presença do Rev. Clayton Leal da Silva, pastor da IPI Central de Botucatu e presidente do Sinodo Sudoeste Paulista, acompanhado pelo Coral "Francisco Guedelha";
- 2) 28/5/2005: Culto especial onde foram convidadas todas as pessoas que já passaram pela igreja guer como membros, alunos da escola dominical ou visitantes e que não estão arrolados em nenhuma outra igreja evangélica da cidade. Esteve presente o Rev. José Maurício, presbiteriano da Jocum de Curitiba. Muitos compareceram e, assim, será criado o "Ministério Centésima Ovelha", que visa manter contato com todos os que já passaram pelo nosso meio;
- 3) 3/6/2005: visita do presidente da Assembleia Geral da IPI do Brasil, Rev. Assir Pereira;
- 4) 26/6/2005: visita do presidente do Presbitério de Ourinhos, Presb. Oswaldo Brito de Moraes;
- 5) 22 a 24/7/2005: Seminário de Libertação e Cura Interior. Uma marca que ficou em todo o período de celebração, foi a realização de um relógio de oração onde oramos durante 30 dias. num total de 720 horas ininterruptas. dividindo as 24 horas do dia em períodos de meia hora para cada irmão. Foi uma experiência maravilhosa em agradecimento aos 100 anos que passaram e preparação para a entrada no novo centenário. Também foi como preparação para a realização do seminário que foi ministrado pelo Rev. José Levi, de Curitiba, PR;
- 6) 30/7/2005: início do encerramento das comemorações. O Presbitério de Ourinhos celebrou o 31 de Julho em Piraju, como forma de também homenagear a igreja. Estiveram presentes caravanas de 10 igrejas do presbitério, num total de 350 pessoas. A

ministração da Palavra foi de responsabilidade do Rev. Othoniel Gonçalves, da IPI de Apucarana, PR;

7) 31/7/2005: Encerramento das comemorações. Contamos coma presença do Rev. Pedro Damião que é hoje pastor da IPB de Bernardino de Campos e o homenageamos como pastor que exerceu o ministério mais longo na história da igreja, sendo 15 anos

Numa busca de comunhão e unidade com as igrejas evangélicas de Piraju, ao logo das comemorações foram convidados os pastores das igrejas Batista, Quadrangular, O Brasil Para Cristo e Ministério Terapêutico Batista Hosana. Todos trouxeram uma mensagem de desafio para a igreja.

Realizamos uma gincana da familia, onde cada lar tinha de cumprir diversas tarefas durante a semana, por um periodo de 2 meses. Muitas familias aderiram. Premiamos as 3 primeiras familias vencedoras.

Homenageamos o membro mais idoso da igreja, Domingos Izzo, que em 9/7/2005 também completou seu centenário com muito vigor e lucidez. Homenaqeamos os membros que têm mais tempo de casa: Georgina Marques, que fez sua profissão de fé e julho de 1928; Palimira Batista, matriarca da família mais numerosa num total de 116 pessoas das quais 16 estão na IPI.

Entre os ministérios internos da igreja, damos destaque ao grupo de teatro e coreografia "Brilha Jesus", ligado à rede internacional "King's Kids, composto por crianças, adolescentes e jovens com o objetivo de levar uma mensagem libertadora para a juventude pirajuense.

Na área social, a igreja fundou em 22/ 7/1986 o atual Centro de Educação Infantil Presbítero Ademar Monteiro, que vem colaborando com o Municipio na educação infantil de 6 meses a 6 anos, beneficiando 44 familias, atendendo um total de 73 crianças. Hoje, ele è reconhecido como uma entidade filantrópica, pois possui registro Municipal, Estadual e Federal. Durante esses 19 anos foram atendidas mais de 3 mil crianças.

O Rev. João Batista é o pastor da IPI de Piraju, SP

(O Estandarte conta com 14 assinantes na Igreja de Piraju)





Foto oficial do Centenário da IPI de Piraju



Entre os ministérios da igreja, destacamos o Grupo de teatro e corcografia King Kid's



Pastores do Presbitério na celebração do 31 de Julho



Ações de graças com júbilo pelos 80 anos da IPI de Antonina

Hélio de Freitas Castro

Após alteração em assembléia, a IPI de Antonina passarà a ser denominada 1º IPI de Antonina, por ser a primeira igreja de nossa denominação organizada em Antonina, PR.

Um pouco de nossa história

Por volta de 1901, missionários presbiterianos já evangelizavam em Antonina. Em 28/7/1925, foi organizada a IPI de Antonina, com 143 membros professos e 160 membros menores batizados, sendo pastor o Rev. Francisco Pereira Júnior.



Contamos com a presença dos Revs. Fabricio Fukarori, da 1º IPI de Curitiba, PR, Weslei da Cunha Carvalho, da IPI do Batel, e José Ariston da Silva. Foi formado um coral pelas igrejas 1ª de Antonina, Batel e 1ª de São José dos Pinhais, sob a regência da irmã Talita.

Foram recebidos três novos membros pelo batismo: Ana Cláudia dos Santos, Patricia Cristina do Rosário e Pedro Novak Neto. Também foram recebidos por profissão de fé: Jônatas Felipe Dias do Nascimento e Jonathan Prata Dias do Nascimento (filho dos Presb. Jonas), Rafael Cardoso Mauricio (filho do Presb. Amaury Maurício), Daniel Ramos (filho do Presb. Durval Ramos), Evandro dos Santos Pereira (filho do Diac. André Luiz Pereira) e Willian Rodrigues de Souza (filho da Diac. Marilda).

No culto de encerramento, num sermão inspirado, o Rev. Daniel Dodk falou sobre a nossa responsabilidade para com a casa do Senhor, sendo uma comunidade consoladora, de esperança e solidària.

E, na festa de aniversário, não faltou o bolo que foi preparado com a contribuição de vários irmãos e oferecido a todos os convidados, que lotaram o templo para adorar a Deus.

> O Hélio é o agente de O Estandarte da 1º IPI de Antonina, PR

(O Estandarte conta com 15 assinantes na 1º Igreja de Antonina)



Batismo e Profissão de Fé: Pedro.William. Evandro, Daniel, Rafael, Jonatas, Felipe, Jonatan, Ana Cláudia e Patricia Cristina.



Coral formado pelos coristas das igrejas: 1º Igreja de Antonina, 1º Igreja de São José dos Pinhais e Batel



Presb. Gerson de Souza Leite, Rev. Weslei da Cunha Carvalho, Rev. Daniel Godk e Presbs. Levi Martins de Souza, Rosa Maria Garcia Albuquerque e Odir da Cruz Santos



Templo lotado da 1º IPI de Antonina

A igreja atual e seus líderes

- Conselho: Rev. Daniel Godk e Presbs. Luiz Carlos Marques, Levi Martins de Souza, Odir da Cuz Santos, Gérson de Souza Leite, Jonas do Nascimento, Rosa Maria Garcia Albuquerque e Fernando Dias Pereira.
- Ministério de Ação Social e Diaconia: Diacs. Eraldo Luís dos Santos, Ana Maria dos Santos Meira, Marilda Rodrigues de Souza, Claudemira Santos, Zenira Santos, Maria Domingas Mauricio Meira, Derli Sofia Dias dos Nascimento.
- Coordenador de jovens: Marcos Soares.
- Superintendente da escola dominical: Ana Maria dos Santos Meira.

Notícias para O **Estandarte**

Podem ser enviadas por carta, fax ou e-mail. Comunique a mais de 5.000 assinantes o que acontece em sua igreja.

A DATA DE FECHAMENTO DA EDIÇÃO É TODO O **DIA 15**

Rua Amaral Gurgel, 452, sobreloja, Vila Buarque, 01221-000, São Paulo, Fax (11) 3258-1422, estandarte@ipib.org

IPI Cosmópolis: 85 anos de vida!

O dia 27 de junho é uma data muito especial no calendário para a IPI Cosmópolis, SP. É o aniversário de nossa querida igreja.

Presb. Éder Marcos Cardoso

Neste ano a programação de comemoração começou no sábado, dia 25, com um culto especial em que o Rev.Luiz Henrique dos Reis, da 1º IPI de Limeira, SP pregou; houve apresentação do coral da nossa igreja Vozes em Louvor e, após o culto, aconteceu uma recepção onde foi exposta uma galeria de fotos e documentos históricos da nossa igreja, organizada pelo Presb. Perucci.

No domingo, realizamos um culto de ação de graças. O templo estava repleto e muitos participaram do culto do lado de fora. Havia muitos visitantes. O Rev. Reginaldo von Zuben pregou. Também esteve presente o Rev. Marcos Alves, que pastoreou nossa igreja por 9 anos. Apresentaram-se em louvor a Deus o ministério LouVart com coreografías e o nosso coral Vozes em Louvor.

Com muita alegria, recebemos como membros, através do batismo e profissão de fé, 4 jovens; pelo batismo recebemos mais um jovem, além de um batismo infantil. Foi um culto que não esqueceremos tão cedo. Todos os presentes foram envolvidos com um só sentimento de engrandecer o nome do Senhor. A liturgia deste culto especial foi preparada pelo nosso pastor, Rev. Emerson Orenha. Após o culto a celebração continuou com uma recepção para os presentes com bolo, parabèns, fotos, enfim, muita alegria.

A festa continua...

No dia 2 de julho, sábado, aconteceu na Câmara Municipal de Cosmópolis uma homenagem pelo 85° aniversário de nossa igreja, cuja autoria foi do Ver. Antônio Cláudio Felisbino Júnior, membro da igreja. Estavam presentes vereadores, prefeito, vice-prefeito e muitos convidados.

Houve apresentação de imagens e leitura de documentos que mostravam um pouco da rica história da nossa igreja. Também esteve presente o coral da 2º IPI de Limeira. O Rev. Emerson levou uma palavra de desafio para a igreja e as autoridades presentes.

O presente de aniversário

Com um culto especial de ação de graças, celebramos os 102 anos da IPI do Brasil (que se iniciou com a semana de



Revs. Marcos Alves, Reginaldo von Zuben e Emerson Orenha.



Coral "Vozes em Louvor'



Ministério LouvArt



Presb. Marcos, Rev. Marcos, Presb. Perucci, Rev. Emerson, Presbs. Eder, Fátima, isabel e Rev. Reginaldo.

oração) e a entrega de uma etapa da construção do nosso novo templo. O Rev. Marcos Alves trouxe a palavra. Este culto, parte das comemorações do nosso 85° aniversário, foi um marco na vida da igreja local, pois foi realizado já nas novas instalações. Muitos irmãos não podiam conter a alegria. Louvamos a Oeus que em tudo tem nos sustentado.

Depois da festa...

Nossa igreja nos ensina, através de sua história, que Oeus honra a sua palavra fazendo com que os frutos do trabalho permaneçam. Hoje, não só a liderança, mas cada membro da IPI Cosmópolis tem a responsabilidade de continuar com essa obra para a glória do Senhor.

O Presb. Éder é o secretário do Conselho da IPI de Cosmópolis, SP

(O Estandarte conta com 14 assinantes na tgreja de Cosmòpolis)



Vereadores Jorge, Antônio Felisbino Júnior, Antônio Pedroso; Prefeito José Pivato; Rev. Emerson Orenha e Presbs. Marcos, Fátima, Isabel, Peruccl e Eder



Histórico

Organização: 27/6/1920;

1° Livro de Rol de Membros: 27/6/1920; iniciado pelo Rev. Alfredo Borges Teixeira e completado pelo Rev. Vicente Themudo Lessa;

1' Reunião: residência de Alberto Fierz;

Pedra fundamental: 8/2/1921 (bairro São Bento);

1' Ata do Conselho: 29/5/1921;

1' Reunião Ordinária: 23/4/1923, presidida pelo Rev. Vicente Themudo

Mudança para a cidade: 20/6/1961;

Atual número de membros: 106 membros professos;

Conselho atual da IPI Cosmópolis: Rev. Emerson Orenha, Presbs. Cloudeslei Perucci, Eder Marcos Cardoso, Isabel Málaque, Marcos Silva e Maria de Fátima Oamasceno.

Princesa do Sertão Maranhense

Rev. Paulo César Barros Monteiro

A Igreja Presbiteriana de Caxias, no Maranhão, foi 74° igreja presbiteriana organizada no Brasil. Sua organização se deu no dia 22 de setembro de 1895, pelos missionários W.M. Thompson e Belmiro César.

Já se vão 110 anos de presença do presbiterianismo naquela importante cidade do Maranhão. A mesma recebe o apelido secular carinhoso de "Princesa do Sertão Maranhense". Segundo consta, em Caxias houve tanta perseguição contra o evangelho que Thompson, em vez de seguir para Teresina, como tencionava, permaneceu ali para a defesa dos crentes, fixando residência até o ano de 1905.

Muitos anos se passaram desde os primeiros missionários. O estandarte do evangelho de Cristo continuou erquido graças aos homens e mulheres de Deus que ali serviram ao Senhor da seara.

Atualmente em Caxias, além da Igreja Presbiteriana do Brasil, frutifica a Congregação da Presbiteriana Independente de Caxias, ligada à 1º IPI de Teresina, Pl. A



Fachada da Congregação de Caxlas



Membros da Congregação de Caxias

igreja conta com uma frequência de aproximadamente de 60 pessoas entre adultos e crianças.

A Congregação de Caxias pertence ao Presbitério Norte, concílio que engloba os estados do Maranhão, Piaui e Pará. Ela foi organizada em 28/12/1980.

Militam na liderança da Congregação de Caxias o Presb. Maximino Monteiro Leite, fundador daquele trabalho, e o obreiro José Neudson Oliveira Castelo Branco. A despeito de toda a dificuldade (para se ter uma idéia, a igreja já foi alvo de la-

drões por duas vezes, oportunidades em que todos os instrumentos de som foram levados), o evangelho marcha adiante.

As atividades semanais são intensas: escola dominical, culto noturno, reuniões de oração e culto doutrinário, além de atividades aos sábados para jovens e crianças. Aos sábados, por exemplo, funciona a Escola Bíblica Infantil, atividade voltada para a evangelização de crianças do bairro. Este trabalho se encontra a cargo da jovem Leosiane.

Para concluir, vale ressaltar o ponto

de "amadurecimento dos frutos" naquele município, antes tão assolado pela idolatria e romanismo, hoje pronto para ser alcançado pelo evangelho do Senhor Jesus Cristo. Que as nossas orações sejam estendidas a todos os "anônimos" servos do Senhor que se embrenham por esse sertão brasileiro carregando a flâmula das

O Rev. Paulo César, natural de Caxias, é pastor assistente da 1º IPI de Campinas, SP

A igreja veio antes da cidade

Rev. Antonio Carlos Cardozo

Em agosto de 1935, chegava a Nova Dantzig (atualmente Cambé), PR, Abilio Marques Branco e Maria Morales Branco. Abilio comprou um pequeno sitio e construiu uma casa. A pequena vila, cercada de florestas e cafezais novos, tinha menos de 150 casas, o que facilitava a vivência social. Foi assim que Maria Morales conheceu diversas familias evangélicas, principalmente de presbiterianos independentes, como ela, e de metodistas. Naquele mesmo ano chegavam Carlos dos Santos e sua esposa Ruth Vieira dos Santos e em 15/1/1936 era celebrado o primeiro culto de um grupo evangélico que haveria de liderar a fundação da IPI de Nova Dantzig.

Conforme Enoch Vieira dos Santos, o primeiro templo presbiteriano independente foi construido em 1939 pelo carpinteiro Paulo Meira, no mesmo local onde hoje està o templo, construido em 1951 por Luiz Grotti, na antiga rua Polônia, hoje Presidente Kennedy, 75. A



Templo da IPI de Cambé

placa colocada dizia apenas "Igreja Evangélica", pois se reuniam juntos: presbiterianos, metodistas e alguns batistas. Segundo Georgino Mathias de Freitas, presbitero, o primeiro pastor da congregação foi o Rev. Macambira Cavalcanti e, em seguida, o Rev. Sherlock

Nogueira.

No dia 29/9/1940, foi organizada a IPI de Nova Dantzig. Este ano a igreja está completando 65 anos de organização, 69 anos da realização do primeiro culto, enquanto a cidade de Cambé completa 58 anos.

Pastores que passaram pela IPI de Cambé

Revs. Macambira Cavalcanti; Sherlok Nogueira; Antero de Souza; Jonas Dias Martins; Paulo Alvarenga; Ferreira Filho; Gerson Pires de Camargo; Agenor Cunha Guedes; João Batista Ribeiro Neto; Gerson Araújo; João de Godoy; Cláudio Oliver dos Santos; Deoclécio Oliveira; Jurandir Barbosa; Israel Marcos da Silva; Jaime Martins de Camargo Junior e, atualmente, Antonio Carlos Cardozo.

Comemoramos, pois, 65 anos de organização da igreja e 69 anos da realização do primeiro culto em nossa cidade, enquanto Cambé comemora 59 anos.

Tivemos três dias de comemoração, a saber: dia 30/9/2005, sexta feira, contamos com a presença do Rev. Messias Anacleto Rosa; dia 1/10/2005, com a presença do Rev. Silas Barbosa Dias e no dia 2/10/2005 com a presença do Rev. Simão Alberto Zambissa.

> O Rev. Antonio Carlos é o pastor da IPI de Cambé, PR

(O Estandarte não tem nenhum assinante na Igreja de Cambé)



Congregação do Lobato: 16 anos

Missionário Renato Teixeira

Com o desejo de evangelizar o bairro onde morava, o Diac. Firmo José de Pinho ofereceu sua residência para instalação de um ponto de pregação. Tendo a aprovação do Rev. Jorge Antônio Rodrigues Barbosa e Conselho da IPI de Salvador, BA, foi realizado, ao ar livre, em frente à casa do irmão, o primeiro culto, no dia 7/12/1986, com a presença de um bom número de membros da igreja, 22 convidados não crentes e 6 irmãos de outras igrejas. Neste mesmo mês, aconteceu uma escola biblica de férias, com a participação de 252 crianças.

Os cultos no ponto de pregação eram realizados todas as sextas-feiras, às 20h00. Até a inauguração da congregação, foram realizados 68 cultos evangelísticos e 87 cultos de oração. A primeira decisão por Cristo, feita pela irmã Dionéia Dias, aconteceu em 3/4/1987.

Com o crescimento do trabalho, houve a necessidade de providenciar um imóvel para a instalação da congregação. Iniciaram-se, então, as feiras de utilidades e as campanhas — material escolar, mapas, quadros, relógios, latas de alumínio, jornal, além de ofertas voluntárias de irmãos e amigos. Todos queriam colaborar para a compra do terreno.

No dia 27/8/1989, inaugurou-se a Congregação do Lobato, às 15h30, com um belo culto, tendo como mensageiro o Rev. Jorge Antônio Rodrigues Barbosa, com a presença de todo o Conselho e membros da IPI do Salvador, irmãos de outras igrejas e moradores do bairro, totalizando cerca de 200 pessoas.

A partir deste dia, os trabalhos foram realizados regularmente: escola dominical e culto aos domingos, culto de oração e estudo biblico durante a semana. E assim vamos caminhando até os dias de hoje.

A ação social também era uma grande preocupação do seu fundador e, em 15/11/1987, inaugurou-se o ambulatório médico, onde uma vez por semana, crianças tinham atendimento pediátrico, com distribuição de medicamentos. Eram feitos cerca de 50 atendimentos por dia. Ainda com a preocupação pelas crianças do bairro, em 1991, fundou-se a Escola Rosa de Sarom, hoje Escola Firmo Pinho, com o objetivo de atender alunos em idade pré-escolar.

Durante estes anos, foram dirigentes os irmãos: Diac. Firmo José de Pinho,

IGREJA
PRESBITERIANA
NOEPENDENTE
DO LOBATO



A Congregação de Lobato desenvolve trabalho de ação social e possui um escola para crianças



Presb. Elias Purificação, Presb. Isaac Purificação, Presb. Josias Pinho, Presb. Antônio Fernando G. Severo e o atual Missionário Renato Teixeira.

Destacamos também a efetiva colaboração dos irmãos: Presb. Germano Hélio da Silva, Presb. Almir Alves Ferreira, Presb. Raul Dumas Gonçalves e sua esposa Diac. Vera Ida Dumas Gonçalves, Presb. Eugênio Machado Caria e sua esposa Diac. Júnia Machado Caria, além do Dic. Firmo fosé de Pinho e sua esposa Renildes Pinho, Diac. Kátia Leite de Ávila Pinho, irmã Geraldina Damasceno e familia, demais membros da IPI do Salvador e os pastores que muito contribuíram: Revs. Jorge An-

Com o crescimento do trabalho, houve a necessidade de providenciar um imóvel para a instalação da congregação. Iniciaram-se, então, as feiras de utilidades e as campanhas material escolar, mapas, quadros, relógios, latas de alumínio, jornal, além de ofertas voluntárias de irmãos e amigos. Todos queriam colaborar para a compra do terreno.

tônio Rodrigues Barbosa, lantor Araújo da Mota, José Rômulo de Magalhães Filho, Eliabe Gouveia de Deus e o atual, Rev. Luiz Antônio Teixeira.

A história da Congregação é marcada pelo amor e compromisso com a obra do nosso Deus. Agradecemos e rogamos as bênçãos do Pai Eterno a todos que passaram por aqui, dedicando seu tempo e suas vidas para que hoje estivéssemos comemorando os 16 anos da Congregação do Lobato.

Estamos como missionário desde janeiro do ano passado e, no aniversário do ano passado, recebemos 8 novos membros; no começo desse ano, mais 3; nesse aniversário da igreja recebemos mais 6 novos membros; e estamos preparando mais 8 pessoas na classe de catecúmenos para serem recebidas no final do ano.

O Renato é missionário do Presbitério Bahia na Congregação do Lobato

Festa espiritual, 12 anos da Igreja de Ribeirão Preto

Missionário Paulo Sérgio Portírio

Esta é uma afirmação que melhor define tudo o que aconteceu no último dia 10 de julho, quando a IPI de Ribeirão Preto, SP, comemorou 12 anos de organização. Foram momentos de muita alegria. Tivemos a participação dos membros que se prepararam com muito amor para este evento.

Contamos com a participação do trio "ADVIR" (Igreja Adventista), os pastores da Igreja Batista Monte Moriah os irmãos Elíseo e Ênio, que trabalham na Capelania da Febem junto com o Missionário Paulo.

O pregador foi o Rev. Antônio Carlos Alves, secretario de Missões da IPI do Brasil, que estava com a sua família e trouxe uma mensagem encorajadora.

O grupo de coreografia de nossa igreja mais uma vez nos alegrou, adorando ao Senhor com danças juntamente com a dedicação do grupo de louvor. Além da nossa comunidade, estiveram presentes diversos irmãos de outras denominações.

Após o culto, continuamos em festa saboreando alimentos preparados com dedicação pelas irmãs da igreja e de um gostoso bolo confeccionado pela nossa sempre prestativa coordenadora de adultos Helena e filhas.

Louvamos a Deus por aquilo que Ele tem feito em nossa igreja, pela nova visão de estarmos inseridos em nossa cidade e de marcarmos com muita alegria datas tão importantes na vida da igreja. Deus, pela sua misericórdia e graça, nos conceda muitos momentos como este.

O Missionário Paulo Sérgio trabalha na IPI de Ribeiro Preto, SP (paulosporfirio@jg.com.br) (O Estandarte conta com 4 assinantes na Igreja

de Ribeirão Preto)











No 12º aniversário da Igreja de Ribeirão Preto o pregador foi o Rev. Antônio Carlos Alves, da Secretaria de Missões

Ordenação de Oficiais

Rev. Ricardo de Melo Nogueira

No dia 15 de maio, num culto festivo, em que comemoramos o Pentecostes, tivemos como pregador o Rev. Ruy Anacleto, pastor Emérito da IPI de Bebedouro, SP. Neste culto festivo, ordenamos e investimos o irmão João Paulo Delgado Mattos no oficio de presbítero. E, no diaconato, a irmã Isabel Cristina Delgado Mattos.

Deus abençoe os irmãos na tarefa divina que lhes foram concedida. "Subsista para sempre o seu nome e prospere enquanto resplandecer o sol; nele sejam abençoados todos os homens, e as nações lhe chamem bemaventurado" (SI 72.17).

O Rev. Ricardo é o pastor da IPI de Bebedouro, SP (O Estandarte conta com 10 assinantes na Igreja de Bebedouro)





Aniversário da IPI do Gramadão

Rev. Edson Aparecido Machado

No dia 29/5/2005, celebramos o 75° aniversário de nossa amada IPI do Gramadão, em Capão Bonito, SP.

Um pouco de nossa história

Nossa igreja era conhecida como Igreja do Gramadinho ou Turvo dos Colaços. Foi organizada em 24/5/1903, pelo Rev. Alfredo Ferreira. O evangelho aqui chegou através de missionários presbiterianos que se hospedavam na casa da saudosa irmã Francisca Antunes, esposa de João Baptista.

Os primeiros presbiteros foram: José Batista, João Brizola e Virgílio José de Lima Paulino Soa-

Pastores da IPI do Gramadão

Revs. Alfredo Ferreira, Onésimo Augusto Pereira, Carlos Pacheco, Melanias Lange, Darci do Amaral Camargo, Silas Oias, Levi Silva, Aretino de Matos, Epaminondas Correa de Oliveira, José Martins, Adilson Antônio Ribeiro, Abilio Junqueira, Alirio Camilo, Lino Medeiros dos Santos, Roldão Trindade de Àvila, Jonas Gonçalves, Bernardino Pistilli Filho, Evaneo de Oliveira Prado, Paulo Roberto dos Santos, Saul Ramos de Oliveira, Gilson Rodrigues Oliveira, Saulo Vieira, Joaquim Francisco Ribeiro Neto, Kleber Oiniz Torres e o subscritor desta matéria.

A Igreja hoje

Temos 150 membros comungantes, uma escola dominical bem frequentada, as coordenadorais de jovens e adultos, e uma congregação no bairo do Canta Galo.

O conselho atual é integrado pelos



Templo da IPI de Gramadão



Presbs. José Paulo de Proença (vice-presidente), Celso Roberto Vieira (secretário), Marcílio Ribeiro Ventura, Andrelino Rolim Machado, Osni de Campos e Francisco Mendes Souto.

Ourante o culto de aniversário da igreja, foi prestada homenagem à irmă Helena de Almeida Lima, como diaconisa mais antiga, e ao seu esposo, Alcides de Lima, como presbitero mais antigo.

> O Rev. Edson é o pastor da IPI do Gramadão, em Capão Bonito, SP

(O Estandarte não tem nenhum assmante na Igreja 🔣 do Gramadão)



Aniversário da IPI de Ipaussu

Presb. Osmar da Silva

No dia 1º de agosto, a IPI de lpaussu, SP, completou 18 anos.

No domingo, dia 6/8/2005, realizamos um culto de gratidão a Deus pela existência dessa igreja.

O templo ficou cheio. Autoridades como o prefeito e o vice-prefeito estiveram presentes. Também contamos com a presença do coral da cidade que entoou hinos de louvor a Deus.

Foi o portador da palavra o Rev. Marcelo Girotto da IPI de Palmital.

Oepois do culto, como não poderia deixar de ser, todos saboreamos um delicioso bolo.

História da IPI de Ipaussu

A nossa história começou no ano de 1953, na casa dos irmãos Or. Rubens Barbosa Martins e sua esposa Eloisa Costa Martins, que, tendo vindo morar em Ipaussu, começaram a reunir os evangélicos da cidade para juntos louvarem a nosso Deus.

A IPI do Brasil foi a primeira igreja evangélica da cidade e, graças ao trabalho de irmãos abençoados por Deus, se desenvolveu e ocupou o espaço dentro da sua sociedade ipaussuense. Exatamente no dia 1º/8/1987, o Presbitério de Botucatu organizou a nossa igreja.

Mais um passo foi dado. Irmãos e irmãs consagrados foram instrumentos úteis nas mãos de Oeus e a nossa oração è para que nós sejamos igualmente instrumentos úteis nas mãos do Senhor, a fim de que a obra continue, porque dele, por ele e para ele são todas as coisas. Portanto, toda honra, toda glória sejam dadas a Ele, hoje e eternamente. Amém.

O Presb. Osmar è o agente de O Estandarte da IPI de Ipaussu, SP

(O Estandarte conta com 7 assinantes na Igreja de Ipaussu)



Fachada do templo da IPI de Ipaussu



Igreja de Marilândia do Sul comemora seus 7 anos

Llc. Paulo Rodrigues Martins Júnior

No mês de aniversário da IPI de Marilândia do Sul, PR, realizamos diversos eventos que estimularam a comunhão e amizade entre os membros.

Gincana bíblica

No dia 3/9/2005, realizamos nossa 1ª Gincana Biblica do ano. A vencedora foi nossa irmã Jaqueline, esposa do Diac. Jesuel.

Celebração da Ceia do Senhor

No dia 7/9/2005, celebramos a Ceia do Senhor. O Rev. Edrei Daniel Vieira fez a ministração da Palavra e da Ceia. Participaram na distribuição e consagração dos elementos o Lic. Paulo e as Presbas. Lêda e Maria da Cruz. Durante o culto, o Ministério de Mulheres apresentou duas canções. Na ocasião, recebemos a visita da Reva. Nilza Cláudia Dyna Martins, da IPI de Arapongas, PR.

2ª Vigília de Oração

No dia 10/9/2005, a igreja reuniuse em vigilia para agradecer a Deus pelo seu aniversario, pelas bênçãos recebidas e para apresentar a Deus suas petições. Tivemos duas ministrações durante a vigília: a primeira foi feita pela irmã Aparecida do Carmo Moreira Martins (Cidinha), presidente da SAF (Sociedade Auxiliadora Feminina) da IPB de Lençóis Paulista, SP; a segunda foi feita pela Presba. Maria da Cruz Nunes.

Culto de aniversário

No dia 11/9/2005, domingo, comemoramos o aniversário de organização da igreja. Fomos privilegiados com a apresentação da cantata "Deus Conosco", pelo Grupo Vocal CESUMAR. Após o culto, participamos de um momento de confraternização no salão social da igreja.

Retiro Alpha

No dia 25/9/2005, os ministrantes e participantes do curso Alpha estiveram



Fachada do templo da IPI de Marilàndia do Sul



Lic. Paulo Júnior consagrando um dos elementos da Ceia

em retiro espiritual durante um dia onde puderam buscar maior intimidade com Deus e comunhão entre eles.

Breve histórico da IPI de Marilândia do Sul

As atividades da IPI de Marilândia do Sul tiveram início em 31/8/1988, em sua nova e definitiva fase, pois, há alguns anos atrás, o Presbitério de Maringá designara o Rev. Gherard Kern para iniciar este trabalho. A tentativa foi feita, mas o Instituto Biblico Maranata acabou por ficar responsável por um pequeno grupo de irmãos aqui residentes. Em sua maioria, eram membros de denominações que não puderam assisti-los. O falecimento do menor Thiago de Faria Zanlorenzi, filho de Luiz Antonio Zanlorenzi e da irmã Lêda de Faria Zanlorenzi, no dia 31/3/1988. levou o Rev. João Rodrigues a atender a familia e a receber convite do Rev. Othoniel Gonçalves para prestar assistência aos membros da IPI de Arapongas que residiam em Marilândia do Sul, que eram: Livia Ribeiro do Lago Faria, leda Frehner, Kurt Frehner e seus filhos Aline e Yuri Frehner. Lêda de Faria Zanlorenzi e seus filhos Rebeca, Thiago e Débora de Faria Zanlorenzi, João Marcos de Faria e sua esposa Gláucia Gonçalves de Faria e suas filhas Lígia, Flávia e Joyce.

A reuniões eram na residência de Luiz e Leda, à rua Dep. Arnaldo Busato, 590, as quais foram crescendo. As visitas pastorais eram realizadas mensalmente, com a realização de cultos e atos pastorais e, à medida que foi aumentando o número



Ministério de Mulheres



Grupo Vocal CESUMAR

Aniversário da

2^a Igreja do RJ

de participantes, as visitas e cultos passaram a ser quinzenalmente e, por fim, semanalmente.

O trabalho foi oficializado em 25/2/ 1989, passando a ser congregação da IPI de Apucarana e, em 20/6/1992 foi aprovado o pedido da Comissão Executiva de transformar a Congregação de Marilândia do Sul em Congregação Presbiterial. Foi designado o Rev. João Rodrigues para pastorear o rebanho, sem qualquer ônus. Diante do progresso havido e atendendo pedido dos irmãos e do Rev. João Rodrigues, o Prefeito Municipal Jaime Rossi autorizou a doação de duas datas para a construção do templo, cuja pedra fundamental foi lançada em 14/10/1990.

Em 8/6/1991 foi iniciada a construção e o templo foi consagrado em dia 7/9/ 1992. Um templo bonito, com capacidade para cerca de 130 pessoas sentadas, com salão social e casa de zelador. Pastorearam esta igreja os Revs. João Rodrigues (com auxílio dos seminaristas Valdinei Aparecido Ferreira e Élvio), Jaiderson, Edison Gutierrez (auxiliado pelo seminarista Davi Aguiar), Othoniel Gonçalves, Edrei Daniel Vieira, Anderson Luiz da Silva (com auxilio do Lic. Paulo Rodrigues Martins Junior).

Os dois primeiros frutos da IPI de Marilândia do Sul foram os irmãos Ondina Zanlorenzi e seu filho Luiz Antonio Zanlorenzi. A 1ª Junta Administrativa foi constituida em 2/5/1991, composta por : Kurt Frehner (presidente), Ismael Brocanelli (secretário), Leda de Faria Zanlorenzi e leda Frehner (tesoureiras),



Irmã Cidinha fazendo a ministração

Paulo Cubines, Rubens Cubines, Paulo Francisco Brocanelli e Luiz Antônio Zanlorenzi.

Em 6/9/1992 foi realizado na residência dos irmãos Luiz e Leda o culto de despedida e a 1ª escola dominical no templo aconteceu em 7/9/1992.

A IPI de Marilândia do Sul foi organizada no dia 7/9/1998, com a presença de 88 pessoas (57 membros comungantes). A Comissão Organizadora tinha como presidente o Rev. Rogério César e como membros o Rev. Artêmio Paulucci Langue Júnior e o Presb. João Batista de Moura. Foram eleitos os Presbs. Luiz Antônio Zanlorenzi, Paulo Cubines e Laudemir Peres. Como diáconos foram eleitos: Kurt Frehner, Luiz Aparecido Neto, Vera Lúcia Beligni e Elvira Camargo

A IPI de Marilândia do Sul completou 7 anos de organização. Damos graças a Deus, Pela Coroa Real do Salvador!

O Paulo cumpre periodo de licenciatura na IPI de Marilândia do Sul, PR

(O Estandarte conta com 12 assinantes na Igreja de Marilândia do Sul)



Cacilda Martins Souza

No dia 9/3/2005, a 2ª IPI do Rio de Janeiro, RJ, festejou 53 anos de organização.

Apesar do cansaço, as vitórias também foram grandes. Por isso vimos passar mais de meio século de sangue, suor, lágrimas e grandes bênçãos que, com júbilo, recebemos pelas misericordias de Deus, nosso Senhor, e Jesus Cristo, nosso Salvador.

Agradecemos ao Senhor por muitas coisas realizadas aqui em nossa igreja. Pedimos que Deus, em sua misericórdia, permita que continuemos sendo uma igreja fiel, que trabalha para o crescimento do evangelho, através de nossas

orações, nossos louvores e, acima de tudo, nossa fé inabalável no Senhor Jesus Cristo.

Rendemos graças pelo nosso pastor, o Rev. Antônio Fernandes da Rocha Neto, nossos presbiteros, diáconos e coordenadores, que fazem com que nossa igreja ore e louve ao Senhor Deus de todo coração.

A Cacilda é agente de O Estandarte da 2º IPI do Rio de Janeiro, RJ (O Estandarte conta com 11 assinantes na 2ª Igreja do Rio de Janeiro)



Templo da 2º IPI do Rio de Janeiro

IPI de Capão Bonito completa 62 anos

Josias Lopes de Almeida

No dia 29/6/2005, a nossa igreja comemorou mais um aniversário.

A IPI de Capão Bonito, desde sua organização, vem trabalhando pela divulgação do evangelho, tanto na cidade como em pontos de pregação nos bairros.

Passaram por esta igreja muitos pastores, que lutaram para manter a obra

Participou do culto de aniversário o Quarteto Maranata, da 2º IPI de Tatui.

O Joslas è agente de O Estandarte da IPI de Capão Bonito, SP 🔣 (O Estandarte conta com 8 assinantes na Igreja de Capão Bonito)



Confraternização após o culto do aniversário

Jubileu de Ouro da Igreja de Astorga

Conselho da IPI de Astorga

Durante o mês de julho, a IPI de Astorga, PR, comemorou seu Jubileu de Ouro com grande estilo.

No domingo dia 3 de julho, a igreja trouxe recebeu a visita do coral do CESUMAR (Centro Universitário de Maringá), tendo como pregador o Rev. Calvino Camargo, coordenador dos cursos de Teologia e Psicologia daquela entidade.

No sábado, dia 9, tivemos um intercâmbio com o grupo Contraste (1ª IPI de Maringá, PR), os jovens da IPI de Rolândia e as igrejas da cidade de Astorga.

No domingo, dia 10, participamos de um grande banquete espiritual com a presença do Coral e Orquestra da 1ª IPI de Maringá e da IPB da cidade. Nestas duas ocasiões pregou o Rev. Luiz Henrique Rossi, pastor da 1ª IPI de Maringá, e os cultos foram realizados no Centro Cultural, com a presença de muitas autoridades locais.

No domingo, dia 17 de julho, pregou em nossa igreja o Rev. Sérgio Paulo Frazão, pastor da 2ª IPI de Curitiba, PR, com a participação da cantora Gospel Erica Siqueira e um grupo de músicos da Assembléia de Deus.

No sábado, dia 23, participou de nosso culto a cantora Gospel Aninha e pregou o Rev. Adilson Antônio Ribeiro, pastor da IPI de Rolândia.

No dia 24 de julho (o dia do aniversário), em seu culto solene para celebrar os 50 anos de história em Astorga, a igreja contou com a participação da Cantora Gospel Aninha e com a presença do presidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil, Rev. Assir Pereira, que nos trouxe a Palavra de Deus. Também estiveram conosco: o representante do Presbitério de Arapongas, Rev. Audenir Almeida Cristófano; o Rev. Othoniel Gonçalves, da IPI de Apucarana; e Rev. João Cortes, presidente do Conselho de Pastores de Astorga, além do Prefeito de Astorga, Carlos Abraão Keide, e do vereador Marcos Giarola, presbitero da IPI de Astorga.

Na ocasião, receberam uma homenagem especial o Presb. Alípio Teodoro Borges, o irmão Silvestre Soares de Oliveira, as Diacs. Conceição Amaro e



O Ministério de Ação Social e Diaconia com o Rev. Clério



Presb. Cavalcante, Rev. Audenir, Presb Marcos, Revs. Othoniel, Assir, Clerio, Presb. Olindo e Waldomiro



Rev. Clério e o

Fundadores da

Preteito de

Astorga saudando a

iorela





O coral da 1ª IPI de Maringà esteve presente no aniversario da IPI de Astorga

igreja que continuam conosco. Foi um culto com grandes emoções, Jardim Leonor terminou o

Foi um culto com grandes emoções, quando pudemos relembrar a trajetória da igreja, desde sua organização no dia 24/7/1955 até os dias de hoje.

Brazilina Neves Machado, fundadores da

Depois do culto, todos os convidados puderam saborear um delicioso bolo com todos os membros da igreja.

E, no último domingo de julho, foi o encerramento das festividades do jubileu de ouro, com a participação do coral da Assembléia de Deus, tendo como pregador Rev. Clério Tesch, que é pastor da IPI de Astorga e aluno do 3º ano de Psicologia do CESUMAR, tendo assumido a igreja em janeiro de 2003.

O grande desafio da liderança da IPI de Astorga é preparar obreiros aprovados, despertar a igreja dentro de uma visão biblica, na qual todos os membros possam sonhar juntos os sonhos de Deus, permitindo que Ele continue escrevendo através de nossas vidas a história desta igreja nesta cidade.

Pela Coroa Real do Salvador!

(O Estandarte conta 14 assinantes na Igreja de Astorga, PR)

O dia 5/12/2004 foi inesquecível para a IPI do Jardim Leonor, em Londrina, PR. Investimos 3 novos Presbiteros, recebemos 13 membros maiores e 7 menores. Os presbíteros eleitos no 28/11/2004 foram: Rosemara Rodrigues do Amaral, Rubens Souza Coelho e Nilcéa Nicolau Gonçalves. A nossa igreja em 22 anos de vida elegeu suas duas primeiras presbiteras. Até então no nosso Presbitério de Londrina somente a IPI do Jardim Leonor não tinha uma presbitera eleita.

Rev. Ricardo Baracho dos Anjos

Os 13 membros maiores recebidos são: Jéssica Franco Freitas (Profissão de Fé); Claudemir Bueno de Souza (Profissão de Fé e Batismo); Adriano da Rocha (Profissão de Fé e Batismo); Victor Felipe Gonçalves (Profissão de Fé); Luiza Nerina Stoqui





NOSSAS IGREJAS

Jardim Leonor: uma igreja em missão há 23 anos

Rev. Ricardo Baracho dos Anjos

Foi com muita alegria e gratidão a Deus que a IPI do Jardim Leonor, Londrina, PR, comemorou o seu 23º aniversário. Nesse ano a comemoração foi diferente. O Conselho decidiu que o culto de aniversário não seria apenas em um final de semana, mas durante todo o mês de março. Em todos os finais de semana, além dos cultos dominicais, tivemos também cultos aos sábados sempre com um convidado especial.

Fundada no dia 14/3/1982, a IPI do Jardim Leonor começou suas comemorações com uma vigilia. O dia 4 de março foi o Dia Mundial da Oração, que existe desde 1887 em favor das vitimas da opressão, miséria e preconceito racial. Assim sendo, a nossa igreja começou as comemorações realizando uma inspiradora vigilia no dia 4 de março (sexta-feira) às 20h00 que foi até à 1h00 da manhã do dia 5 (sábado).

A programação não parou por ai. Nos demais fins de semana, tivemos maravilhosos cultos. No dia 5/3 (sábado), o culto ficou sob a responsabilidade dos jovens





O batizado o pequeno Enzo





e adolescentes de nossa igreja e tivemos a presença do Rev. Gilbean Francis Aguiar Ferraz, pastor assistente da 1ª IPI de Londrina. No domingo, dia 6/3, por ocasião da escola dominical, foi comemorado também o Dia Internacional da Mulher. Tivemos às 8h00 um delicioso café da manhã e, a seguir, uma palestra às mulheres de nossa igreja ministrada pela enfermeira Mara Gouveia com o tema: Depressão: Clinica e Biblica. À noite, fizemos um culto que teve como pregadora a nossa pastora assistente, a Revª Zenaide Flor da Rosa Bertolini.

No dia 12/3 (sábado) tivemos a agradavel presença do Rev. Paulo Roberto de Farias, pastor da IPI Lagoa Dourada (8ª IPI de Londrina) e atual vice-presidente do Presbitério de Londrina, juntamente com o Ministério de Louvor de sua igreja, que falou muito ao nosso coração. No dia 13/3 (domingo) na parte da manhã, tivemos uma abençoada assembléia com os membros da igreja na qual foram eleitos novos presbiteros e diáconos, bem como a recondução de alguns no cargo. Foi um momento histórico de transição em nosso Conselho, pois os Presbs. Paulo Jurandir Judar, Honestálio de Castro, Raimundo Augusto de Jesus, Lourival Nicolau e Robilã Cardoso de Almeida, após muitos anos de trabalho, deram lugar aos novos eleitos. No sábado que antecedeu a assembléia, realizamos um delicioso almoço com os presbiteros e suas familias, fazendo uma homenagem a todos eles. E, no culto da noite, tivemos a presença da nossa presidente do Presbitério, a Presba. Adiloar Franco Zemuner, da 9ª IPI de Londrina, que também participou da investidura dos oficiais eleitos. Foram eles: Aldo César de Castro, Alexander Thomaz da Rosa, Avelino Francisco Bertolini e Nivaldo Alves da Silva (Presbiteros), somando-se aos Presbs. Rubens Souza Coelho, Rosemara Rodrigues do Amaral e Nilcéa Nicolau Gonçalves, compondo o Conselho da 1P1 do Jardim Leonor com 7 membros. Diáconos: Aurora Nicolau, Dulcilene Mandelli Giamellaro, Edenilde Alves dos Santos, Eneida Noqueira Chaves e Silva, Fernanda de Fatima Teixeira, Joaquina Lopes Valentim, Leandro Nicolau, Lucélia Judar Isaias, Lucidia Antunes de Assis e Wägner Junior Judar. Assim a nossa Secretaria de Ação Social e Diaconia ficou composta com 10 irmãos. Ao final desse culto, todos puderam saborear um maravilhoso e delicioso bolo de aniversário com refrigerantes.

No dia 19/3 (sábado), além de recebermos o Coral Hosana da 7ª IPI de Londrina, sob a regência do Presb. Paulo Roberto Balbino, tivemos como pregador o bacharel em Teologia Allan Stadler Göis. Tivemos nesse culto o recebimento de mais dois membros em nossa igreja. O membro menor recebido è Enzo Souza Baracho que foi batizado pelo seu pai, Rev. Ricardo Baracho dos Anjos, acompanhado pelo seu avô materno, o Rev. Oliveira de Souza (primeiro pastor da IPI do Jardim Leonor). E, como membro maior, recebemos por jurisdição a irmã Nair Costa de Souza (avó materna do Enzo). Temos atualmente 109 membros maiores e 32 menores. No dia 20/3 (domingo) tivemos como pregador o Rev. Oliveira de Souza que foi o nosso primeiro pastor durante os anos de 1982 a 1990.

No último final de semana de comemorações tivemos duas lindas celebrações. No dia 26/3 (sábado) tivemos a presença do Rev. Vandergleison Judar, pastor assistente da IPI de Sertanópolis, PR, com o Ministério de Louvor e uma caravana de sua igreja. No último domingo do mês (dia 27/3), Páscoa, realizamos às 6h00 da manhã o Culto da Ressurreição. Após o culto, realizamos um delicioso café da manhã. E no culto da noite esteve conosco o Rev. Othoniel Gonçalves, pastor da IPI de Apucarana, PR.

O Rev. Ricardo è o pastor da IPI do Jardim Leonor, Londrina, PR (O Estandarte conta com 11 assinantes na Igreja do Jardim Leonor)

ano em grande estilo



(Jurisdição); Oséias Rodrigues (Profissão de Fé); Maria Elisa Hernandes (Profissão de Fé e Batismo); Sueli Porfirio (Profissão de Fé e Batismo); Susana Regina de Jesus Araújo (Profissão de Fé); João Batista Rosa (Profissão de Fé e Batismo); Jaceir da Silva Fascio (Jurisdição); Loiva Maciel da Silva (Profissão de Fé e Batismo) e Rosângela da Silva (Profissão de Fé).

Os 7 membros menores recebidos são: Bruno Henrique Araújo, Bianca Hellen Araújo, Luis Miguel Hernandes, Lucas Gabriel Hernandes, Luana Caroline Hernandes, Emanuelle Pietra Isaias e



Layane Cristina Hernandes.

Novos tempos

Com essas recepções fechamos o ano com 108 membros maiores, 30 membros menores e 107 alunos na escola dominical. Nosso Conselho aprovou um projeto de crescimento qualitativo e quantitativo com a seguinte meta para 2005: 150 membros maiores, 50 membros menores e 150 alunos na escola dominical.

O Rev. Ricardo é o pastor da iPi do Jardim Leonor, em Londrina, PR

31

Jubilação em Bauru

Cerimônia de jubilação dos Revs. Josias Martins de Almeida e Glysério Elias de Lellis, pelo Presbitério de Bauru

Presb. Francisco Severiano de Oliveira (Nenzo)

O Sínodo Oeste Paulista, o Presbitério de Presidente Prudente e IPI Central de Presidente Prudente, SP, se fizeram representar na cerimônia de jubilação do Rev. Josias Martins de Almeida, realizada pelo Presbitério de Bauru, no dia 20/8/2005, no templo da 1ª IPI daquela cidade.

A nossa presença se fazia necessária, visto que o Rev. Josias foi pastor de igrejas que hoje estão jurisdicionadas ao referido Sinodo e Presbitério. São elas: Rancharia, Martinópolis, Regente Feijó, 3ª de Assis e Iepê (estas duas últimas do Presbitério de Assis).

Além do autor desta matéria, fizeram parte da caravana sua esposa, Júlia, o Rev. Paulo de Melo Cintra Damião e sua esposa Léia Maria. O Rev. Paulo, representando o Sínodo, entregou ao homenageado um diploma, como reconhecimento pelo seu pastorado.

O ministério do Rev. Josias, ao lado de sua dedicado esposa, Profa. Zélia, e de todos os filhos, foi marcado por uma forte visão pastoral, destacando-se o cuidado e o zelo pelas ovelhas.

Foi também notável sua liderança, especialmente por ocasião da crise ocorrida em 1972, quando do nascimento da Igreja Presbiteriana Renovada, permanecendo firme e fiel às posições presbiterianas independentes, tendo assumido várias igrejas, ao lado de dedicados pastores, como os Revs. Azor Etz Rodrigues, Luthero Cintra Damião (de saudoso memória) e Gessé de Andrade (ainda nas lides do ministério).

Na mesma cerimônia, também foi jubilado o Rev. Glycério Elias de Lellis, igualmente detentor de extensa folha de serviços prestados à IPI do Brasil.

Aos queridos pastores e suas respectivas familias os nossos mais efusivos parabéns pela vitória alcançada. Que continuem sempre debaixo da proteção e das bênçãos do nosso amado Deus.

O Presb. Francisco é o 2º secretário do Presbitério de Presidente Prudente e vicepresidente do Conselho da IPI Central de Presidente Prudente,

(O Estandarte conta com 42 assinantes na Igreja Central de Presidente Prudente)



Profa, Júlia, Presb. Nenzo, Rev. Josias e Profa, Zélia



Presb. Nenzo, Prof^a. Júlia e Zélia, Rev. Josias, Prof^a. Léia e Rev. Paulo

POUCAS E BOAS

■ Dissertação de Mestrado sobre família

No dia 27 de julho, o Rev. José Rômulo de Magalhães Filho, presidente do Sinodo Nordeste, obteve o título de *Mestre em Familia na Sociedade Contemporânea*, pela Universidade Católica do Salvador, BA. O tema de sua dissertação foi: Matrimônio Protestante: uma reflexão a partir da antropologia filosófica.

A banca foi composta pelos Profs. Dr. Giancarlo Petrini (orientador), Dr. Genival Fei nandes e Dr. Jonatas Silva Meneses (1º secretário da Assembléia Geral da IPI do Brasil). O trabalho do Rev. Rômulo foi elaborado a partir de um estudo de caso feito entre os casais da IPI de Fazenda Grande, em Salvador, BA.

Durante os 24 meses que se dedicou ao mestrado, Rev. Rômulo foi abençoado com uma bolsa da Fundação Eduardo Carlos Pereira, que supriu as despesas que teve com a Universidade.

Abaixo segue o resumo da dissertação. Quem se interessar em ler partes do texto do Rev. Rômulo, em breve estará disponível na página pessoal do pastor (www.jrmf.pro.br). Atualmente, o Rev. Rômulo está residindo em Aracaju, SE, e leciona em uma das universidades da cidade.

Resumo

Esta dissertação tem, como objetivo primeiro, estudar as relações matrimoniais no protestantismo histórico, observando como as relações entre mulheres e homens acontecem; em segundo lugar, como através do matrimônio eles constroem suas próprias identidades; depois destas análises, propor uma filosofia do matrimônio, tendo como ponto de partida a realidade de uma nova ordem ética uma ética para o outro, com base

numa antropologia filosófica de fundamento judaico-cristão, usando três autores que transitam entre o existencialismo e a teologia: Martin Buber, Paul Tillich e Karol Wojtyla; e assim ter subsídios para estudar a familia dentro deste contexto sócioreligioso que é o protestantismo. Aliado a isso, construir elementos que favoreçam a elaboração de uma teologia do matrimônio protestante, a partir de uma realidade latino-americana. Para a elaboração deste texto fez-se um estudo empirico do fator motivador nos matrimônios protestantes; um levantamento antropológico do que é ser mulher e homem a partir desta realidade sócio-religiosa; e como esta compreensão influencia nas relações matrimoniais; analisou-se como a mulher é percebida, do ponto de vista antropológico, teológico e social; e como estes conceitos se relacionam com o matrimônio; comparou-se o papel conjugal do homem e da mulher nas relações matrimoniais, a partir de elementos da antropologia filosófica.

A pesquisa foi realizada em uma comunidade da periferia da cidade do Salvador, de origem reformada, que já há dez anos mantém um grupo de reflexão de casais. Aliada ao trabalho de pesquisa de campo, a revisão bibliográfica busca apontar caminhos para se compreender o matrimônio como sendo o resgate do individuo, onde homem e mulher se encontram como individuos e alcançam liberdade mútua. O matrimônio como espaço de restauração de uma liberdade, pois no outro se encontra a opor tunidade de regaste da identidade do sujeito. A liberdade como fruto da relação entre o homem e a mulher.

Diac. Jailza SIIva Santos Magalhães



O Rev. Rômulo apresentando a defesa de sua dissertação de mestrado



Fernandes, Giancarlo Petrini e Jonatas Silva Meneses



Membros da IPI de Fazenda Grande, amigos e familiares presentes na defesa da

Pastores se encontram em Valinhos

Rev. Paulo Monteiro

Aconteceu entre os dias 5 e 7 de agosto, na cidade Valinhos, SP, o I Encontro de Pastores do Presbitério de Campinas. A iniciativa foi da Comissão Executiva do Presbitério de Campinas, através da Secretaria de Ação Pastoral, dirigida pelo Rev. José Arno Tossini.

Seu objetivo foi o de promover e exaltar o Senhorio de Jesus Cristo nos ministérios pastorais ali representados, estimular a comunhão dos pastores do Presbitério de Campinas e das suas respectivas familias, estudar temas vinculados à vocação do sacerdócio, além de propiciar momentos agradáveis de refrigério espiritual e físico aos participantes do encontro.

Com exceção de dois pastores que estiveram impedidos por razões particulares de participar do encontro, todos os demais estiveram por três dias com suas famílias em Valinhos. Foram convidados para ministrar aos pastores e familias os Revs. Gessé M. Araujo, pastor da 1ª IPI de Bauru, e Daniel, professor do Instituto Biblico Peniel. Falaram ainda Beth, também

do Instituto Peniel, o Presb. Ebenezer Salgado Soares (1ª de Campinas) e Alexandre Réggio, bacharel em teologia (1ª de Campinas).

Nossos sentimentos após o encontro são de profunda gratidão a Deus pelas bênçãos recebidas, pedindo a Deus que Ele transforme em bênçãos multiformes, tanto para a vida dos pastores e familiares, bem como para as igrejas destes pastores

O Rev. Paulo è pastor assistente da 1a. IPI de Campinas, SP O objetivo foi o de promover e exaltar o Senhorio de Jesus Cristo nos ministérios pastorais ali representados, estimular a comunhão dos pastores do Presbitério de Campinas e das suas respectivas famílias, estudar temas vinculados à vocação do sacerdócio

Rev. Jonas Furtado do Nascimento defende tese de mestrado

No dia 24 de agosto deste ano, o Rev. Jonas Furtado do Nascimento defendeu, com êxito (e com nota 10!), a sua dissertação de mestrado em Ciências da Religião na Universidade Presbiteriana Mackenzie. Foi orientado pelo Dr. Antônio Gouvêa Mendonça e teve participação na banca examinadora o Dr. Leonildo Silveira Campos, ambos cientistas sociais e também pastores da IPI do Brasil.

A pesquisa do Rev. Jonas era intitulada "Missão Caiuá: Um estudo da ação missionária protestante entre os índios guarani, kaiowá e terena" e contribuiu para preencher uma lacuna notável na pesquisa da ação protestante no nosso pais, que se refere ao seu esforço missionário entre os povos

indígenas, residentes do continente já há algumas dezenas de milênios.

Depois de uma rica introdução sobre a história e a situação atual dos povos indigenas no Brasil de modo geral e a aproximação das igrejas protestantes com os mesmos também de modo geral, o Rev. Jonas focaliza, como estudo de caso, a atuação da Missão Caiuá. Não podia ser mais feliz nesta escolha, pois se trata do mais antigo (que sobrevive até hoje) e mais abrangente esforço protestante e missionário entre três grupos indigenas de grande respaldo nacional e geográfico, sendo a segunda população de indigenas no país.

Dentro da metodologia das ciências sociais, o autor descreve, com a devida distância que a disciplina exige, as diversas maneiras como protestantes não-indigenas e indigenas da região de Mato Grosso do Sul interagiam socialmente desde a fundação da missão em 1928 até o seu Jubileu de Diamante em 2003. Oferece uma frase que resume bem a postura dos missionários: "servir para salvar". E enquanto a "adesão" indigena possa ser considerada numericamente modesta, o impacto na sua vida é constatado por variados testemunhos. A pesquisa vem em momento especialmente propicio, quando a Missão Caiuá, cujos membros da Assembléia Geral que governa a entidade incluem o Rev. Jonas e este articulista, toma passos concretos em direção ao parto duma igreja indigena. Isto decorre da eleição em 2004 de indigenas para o presbiterato e também dum projeto ainda em andamento de formação teológica e pastoral especificamente para a liderança indigena.

Queremos congratular o amado irmão Rev. Jonas pelo esforço reconhecido com destaque e recomendar o trabalho a todos os interessados pelo ministério entre os irmãos indigenas.

Rev. Timóteo Carriker (novo endereço: tim.carriker@gmail.com)

Intercâmbio: 2ª IPI de Santo André e 6ª IPI de Sorocaba



Arlete Pessolato

Foi com grande alegria que a Coordenadoria de Adultos da 2ª IPI de Santo André, SP, com seu conselho e mais 60 membros, foi recebida pela 6ª IPI de Sorocaba, em 20/8/2005.

Com o templo lotado, pudemos rever os nossos irmãos e irmãs das IPIs de Iepê, Santo de Pirapora, 1ª de Sorocaba, Batista de São José dos Campos e outras.

Tivemos a participação de grupos teatrais, coreográficos e musicais.

O Rev. Luiz Carlos, pastor da 2º IPI de Santo André, transmitiu a mensagem.

A Coordenadoria de Adultos da 2º IPI de Santo André entregou ao Rev. Edson Alcântara, da igreja anfitriã, uma placa de prata de agradecimento.



A Arlete é do Departamento de Divulgação da 2º IPI de Santo André, SP

(O Estandarte conta com 11 assinantes na 2º Igreja de Santo André e com 14 assinantes na 6º Igreja de Sorocaba)



Crianças de Aracaju descansam evangelizando

O Departamento Infanto-Juvenil da 1ª IPI de Aracaju, SE, programou para o mês de julho uma atividade diferente: evangelização no novo campo da Secretaria de Missões na cidade de Lagarto, SE, e no povoado Mosqueiro, próximo a Aracaju. Foi uma atividade muito rica para todas as crianças. Elas afirmaram que foi muito bom falar de Jesus às crianças da cidade de Lagarto, através de coreografia e distribuição de folhetos, além de ricas histórias bíblicas.

As crianças foram em um ônibus fretado para Lagarto, que fica a 100 km de Aracaju. Passaram ali dois dias, ajudados por professores e monitores. Foram cerca de 45 pessoas mais os missionários (Carlos André e Evanir) da Secretaria de Missões que moram na cidade.

A Coordenadora do Departamento Infantil, Viviane, afirmou que tudo aconteceu segundo a vontade de Deus, com muita inspiração e participação por parte das crianças e monitores. Como resultado fo-



Rev. Jorge Antônio Rodrigues com as crianças

ram entregues ao casal de missionários vários endereços de familias que querem ser visitadas.

No povoado Mosqueiro, as atividades foram no ponto de pregação mantido pela igreja.

Este é um trabalho que começou na varanda do sítio do casal Ireni e Ferreira. Hoje contamos com um espaço alugado e a participação da pré-cetemista Osaneide. No Mosqueiro, a equipe do Departamento Infantil (professores e monitores), formados por irmãos da sede e da Congregação Orlando Dantas, contaram histórias, distribuíram brindes e alimentos.

(O Estandarte conta com 40 assinantes na 1º IPI de Aracaju, SE)





O grupo em Lagarto

"Deus me ama como eu sou"

Vanessa Rodrigues Nakamura Coelho

Este foi o tema da Escola Bíblica de Férias da Congregação do Pirajussara, que pertence à IPI de Vila Sônia, em São Paulo, SP, ocorrida nos dias 22, 23 e 24 de julho. Elaborado em janeiro, o tema tinha a intenção de mostrar às crianças, independentemente de sua idade, cor dos cabelos, olhos e bens materiais, que Deus os planejou, em cada detalhe. Por isso Ele as ama tanto!

Baseado no texto de Atos 10.34, a escola contou com a participação de mais de 60 crianças de 0 a 14 anos. Grande parte veio de lares não evangélicos. Crianças, pré-adolescentes e adolescentes ouviram histórias, testaram os conhecimentos adquiridos em gincanas biblicas, fizeram novas amizades e souberam que Deus os ama acima de todas as coisas.

O culto de encerramento contou com a presença dos pais, que recebe-



ram o alimento espiritual e puderam ainda compartilhar com seus filhos a entrega de medalhas e prêmios às equipes.

A congregação inteira se mobilizou e abraçou esta obra, tendo sido considerada como uma das melhores de togos os tempos. O trabalho terá continuidade em outubro, quando a igreja completará mais um ano debaixo da graça e dos cuidados do nosso Senhor Jesus Cristo,





A Vanessa é diretora do departamento infantil da Congregação do Pirajussara, da IPI de Vila Sônia, em São Paulo, SP

(O Estandarte conta com 15 assinantes na Igreja de Vila Sónia)



Escola Bíblica de Férias no Alto de Vila Maria

Eduardo Ferrari Geraldes

Realizou-se de 11 a 16/7/2005, das 14h00 às 17h00, com encerramento no dia 17/72005, às 9h30, na escola dominical da IPI do Alto de Vila Maria. em São Paulo, SP, a Escola Biblica de Férias para crianças de 3 a 12 anos. Participaram, além das crianças, os adolescentes de nossa igreja, colaborando e auxiliando muito.

Começamos recebendo 36 crianças, chegando a 61, sendo em média 47 crianças.

Recebemos um total de 49 crianças visitantes durante a semana. As criancas foram divididas, por faixa etária, em 5 grupos que receberam nomes de pedras preciosas: jade, rubi, brilhante, esmeralda e ametista.

O tema de nossa Escola Bíblica foi "Em busca do tesouro", tendo como versículo chave "O temor do Senhor será o seu tesouro" (Is 33.6). Durante toda a semana, as crianças foram procurando e encontrando tesouros valiosissimos e maravilhosos.

Começamos descobrindo a Biblia e, em seguida, a sabedoria. Dia-a-dia fomos encontrando a amizade, a salvação, o céu - vida eterna, a familia e a familia maior, que è a igreja. Diariamente aprendemos também um versículo e um cântico, relacionado com o tesouro encontrado.

No momento das atividades, confeccionamos "marcadores de páginas", em diversos formatos (coroa, coração, cruz, nuvem, casa, Bíblia), contendo o versículo do dia, e uma lembrança da Escola Bíblica de Férias elaborada com "pregadores de roupa", que as crianças levaram para casa.

Também era servido um lanche, preparado por senhoras e adolescentes voluntárias: chá com bolacha, pão, manteiga, chocolate, pão doce, pão com presunto, pipoca, suco, cachorro-quente e doces, tudo doado por irmãos e amigos de nossa igreja.

No encerramento do dia 17/7/ 2005, na escola dominical, as crianças apresentaram tudo o que aprenderam aos membros e visitantes de nossa

A organizadora desse maravilhoso encontro, Denilce G. Ribeiro Pires, con-











tou com a colaboração dos professores da escola dominical, além de vários membros.

O Eduardo é membro e responsável pelo site da IPI do Alto de Vila Maria, em São Paulo, SP

(O Estandarle conta com 50 assinantes na Igreja do Alto de Vila Maria)

(Informamos que nosso e-mail é ipiavm@terra.com.br. webmaster@ipiavm.org.br e nosso site é http:// www.ipiavm.org.br)

Louvai-o todos os povos

Rose Meire

A 1ª IPI de São Mateus em São Paulo, SP, promoveu no dia 20/8/200S, um culto especial com a participação de conjuntos musicais das seguintes IPIs: Cidade A. E. Carvalho, Vila Carrão, Vila Talarico e 1ª de São Mateus.

A mensagem foi trazida pelo licenciado Sandro Soares, da Congregação da IPI da Cidade A.E. Carvalho, o qual falou o quanto cantar pode ser benéfico para o corpo e alma.

Parabenizamos a todos o grupos participantes deste evento, em especial ao Canção da Terra, da IPI de Vila Talarico, que nos trouxe canções com instrumentos e ritmos latinos.

Precisamos valorizar nossas raizes, louvando ao nosso Deus sempre.

O grupo Canção da Terra participa



Grupo Canção da Terra

nos cultos dos primeiros domingos de cada mês na IPI de Vila Talarico. Todos são convidados. O culto tem inicio às 19h00. Nosso endereço é rua Santa Gema, 65, Vila Talarico.

A Rose Meire é membro da IPI de Vila Talarico, em São Paulo, SP

(O Estandarte não possui nenhum assinante na Igreja de Vila Talarico)



Centro de Educação Musical

Há 4 anos semeando e colhendo frutos

Ivan Lopes Bueno

Há 4 anos, a 1ª IPI de São Paulo, SP, seguindo sua vocação de promover e valorizar a música sacra, vem apoiando o CEM (Centro de Educação Musical).

O CEM tem o objetivo de levar conhecimentos musicais para o meio evangélico, para os assistidos pelos programas sociais da igreja e para os interessados em geral.

Diferente de uma escola de música regular, o CEM disponibiliza elevada qualidade no ensino musical; não visa, em primeira estância, formar músicos, mas informar pessoas interessadas na arte musical, levando-as a desenvolver seus talentos, seja como cantores de coro ou de banda de louvor, instrumentista de orquestra e de conjunto, professor de escola dominical e solistas.

Hà mais de 4 anos lançamos a semente e hoje colhemos os frutos. Enfrentamos desafios, mas, pela graça de Deus, os superamos e obtivemos muitas vitórias. O CEM compartilha com todos os envolvidos a valorização das pequenas coisas, dos gestos mais simples e o prazer do fazer musical, para o louvor e a glória de Deus. Por intermédio do CEM, o Ministério da Música da 1ª IPI de São Paulo e de outras igrejas têm se revitalizado, enriquecendo e diversificando a liturgia, contribuindo para a formação e o desenvolvimento de vários grupos musicais e o fortalecimento dos grupos já existentes, atuando como instrumento para a propagação do evangelho de Cristo e de adoração. Graças ao CEM, muitos sonhos tornaramse realidade.

Só temos que agradecer a Deus por ter nos concedido ricas bênçãos, como a Orquestra Educacional, o Coral Educacional e a Banda (prática instrumental). No final de cada periodo letivo, todos os alunos se envolvem numa bonita festa, num gesto de oferta incondicional, formando um grande "espetáculo" para a honra e a glória do Deus Eterno.

Ainda há muito o que fazer, muito caminho a percorrer para chegarmos aos nossos ideais. Para conseguirmos chegar lá, é necessário que a Igreja do Senhor Jesus Cristo continue a nos amparar com orações; que acreditem nessa missão desafiadora; que pastores, conselho e comissões constituidas continuem a nos apoiar, sem os quais nossos sonhos sucumbem sem ao menos terem tido a oportunidade de nascer. Rogamos a todos que le-





O diretor do CEM, Ivan



vem os projetos do CEM ao trono da graça para que sejam aprovados por Deus e para que Ele nos fortaleça e nos capacite a conti-

nuar a fazer dos sonhos realidade, segundo a graça maravilhosa de Jesus Cristo, nosso Senhor.

O Ivan é o diretor do Centro de Educação Musical da 1ª IPI de São Paulo, SP

(O Estandarte conta com 153 assinantes na 1º IPI de São Paulo)

Um centro de estudos diferente

- O CEM, criado em 15/9/2001, oferece educação musical, com enfoque especial na música cristã e na preparação de lideres, instrumentistas e cantores para atuarem no Ministério da Música.
- A metodologia de ensino utilizada è formulada com base em pesquisa, comprovadamente eficaz para ensino coletivo. O aluno tem contato imediato com o universo musical e com o instrumento.
- Não é necessário saber música para pertencer ao CEM. O aluno começa aprendendo as primeiras notas e rapidamente pode participar das apresentações regulares, tocando junto com o professor ou com outros colegas.
- O CEM atende crianças a partir de 6 anos; adolescentes; jovens; músicos da comunidade em geral, evangélicos ou não. Qualquer pessoa que desejar aprender, desenvolver habilidades e aprimorar seus conhecimentos o CEM acolhe. As pessoas que desejarem aprimorar sua participação nos cultos, ministérios, corais, bandas, orquestras, conjuntos instrumentais, conjuntos vocais, como solistas ou em atividades sociais o CEM oferece seus professores e sua estrutura.
- Não é necessario possuir o instru-

- mento; o CEM disponibiliza para o estudo em sala de aula instrumentos e acessórios.
- A Orquestra Educacional é um fruto importante desse projeto, onde alunos ou outros instrumentistas podem participar; é mais um espaço para o desenvolvimento dos talentos para a glória de Deus. O repertório abrange os estilos sacro, clássico e popular.
- O CEM também atua no terceiro setor, como o trabalho desenvolvido com crianças do Reforço Escolar Iracema de Barros Bertolaso, da 1ª IPI, que atende 80 crianças da região central de São Paulo. São oferecidos dois cursos: Musicalização e Coral ínfanto-juvenil. Após um ano, todos os alunos passam por uma avaliação de aptidão e aqueles que demonstram talento para a música são convidados a serem alunos regulares. Eles são custeados por patrocinadores.
- Outro projeto sócio-cultural é o realizado no bairro do Valo Velho, na periferia de São Paulo, divisa com o municipio de Itapecerica da Serra. São 30 alunos distribuidos em 9 cursos: Violino, Violoncelo, Violão, Teclado, Bateria, Coral infanto-juvenil, Teoria musical e Percepção, Iniciação musical através da flauta doce e prática de conjunto. Este trabalho é feito em parceria

- com a Associação Evangélica Beneficente, que mantém os monitores responsáveis pelo ensino.
- Com 19 profissionais entre professores, estagiários, monitores e secretaria, 38 cursos e mais de 200 alunos, o CEM se mantém financeiramente com as contribuições regulares de seus alunos, patrocinadores e parceiros. No entanto, há muito trabalho a realizar, o que significa que existe necessidade de mais pessoas envolvidas na manutenção do CEM, seja como pequeno patrocinador (pessoa física), grande patrocinador (pessoa jurídica) ou parceiros que queiram abraçar este projeto.
- Atualmente o CEM oferece os seguintes cursos: Baixo elétrico; Bateria; Violão; Guitarra; Técnica vocal; Canto; Saxofone; Flauta transversal; Piano; Órgão; Teclado; Teoria Musical e Percepção; Violino; Viola; Violoncelo; Contrabaixo; Prática orquestral; Prática instrumental; Prática de canto coral. Para o próximo semestre teremos novos cursos.

Maiores informações: rua Nestor Pestana, 136, 1º andar, Consolação, São Paulo (SP), telefone (11) 3255 6111 r. 215, e-mail: cem@catedralonline.com

2ª Igreja de Limeira participa de projeto musical da Secretaria de Cultura

Ademir Borges

A Secretaria de Cultura de Limeira, SP, desenvolve alguns projetos musicais com a participação da comunidade e um deles, que vem obtendo destaque pela grande presença de público, é o denominado "Projeto Seis e Meia".

Esse evento acontece todas as sextas-feiras, com inicio a partir das 18h15 e término previsto para 19h00 horas na praça do Museu, ao lado do terminal de ônibus na rua Carlos Gomes (centro de Limeira).

Muitos músicos da cidade têm tido oportunidade de apresentarem seus talentos, inclusive com a participação de alguns que abrilhantaram o Festival MEL

(Música Ecológica de Limeira).

Os gêneros são os mais variados como MPB, sertaneja, samba, entre outros.

No mês de julho, houve a apresentação do "Grupo Hesedh" da 2ª IPI de Limeira, com um repertório variado de música gospel, abrindo assim um espaço para esse estilo musical, o que agradou o grande público que compareceu, pois agora conta com essa opção musical.

Parabéns aos irmãos Agnaldo, loel, Ana, Carol, Priscila, Rui, Valdenir, Lemuel e lêda pela brilhante apresentação.

O Ademir é membro da 2º IPI de Limeira, SP

(O Estandarte conta com 20 assinantes na 2º Igreja de Limeira)





Noticias da IPI de Santa Fé

Semana de Oração

A IPI de Santa Fè, PR, esteve a semana toda intercedendo em favor da Igreja Nacional. Como sugerido, tivemos a participação do Conselho da Igreja (Presb. Daniel), Grupo de Louvor (Presb. Ailton), Secretaria de Ação Social e Diaconia (Diac. Ivone) e o Licenciado Vanderlei Suzano. Cada qual trazendo uma mensagem baseado no livro do Apocalipse. Podemos dizer com toda certeza que foi um momento especial, uma bênção, oportunidade de todos, privilégio de poucos.

Comemoração do 31 de Julho

No sábado, 30 de julho, uma parte significativa da IPI de Santa Fè (40 pessoas) locomoveu-se até a 2ª IPI de Maringà para comemorarmos juntos com o Presbitério de Maringa mais esse aniversario. Na parte da tarde pudemos participar de "Grupos de Interesses" (Encontro de Lideres do Presbitério de Maringà) que aconteceu tambėm na 2ª IPI promovido pelo Presbitèrio. À noite, participamos do culto onde recebemos uma mensagem muito significativa trazida pelo Rev. Silas de Oliveira.

Deus e os portadores de necessidades especiais







O Licenciado Vanderlei Suzano falou na "Semana do Excepcional" na cidade de Itaquajė, PR, em uma de nossas congregações. Foi um momento realmente muito especial para a vida daquela comunidade (onde o pastor é o Rev. Américo Oiniz Júnior). A Congregação Presbiterial contou com a presenças dos alunos da APAE, professores, membros da comunidade e autoridade locais, cerca de 80 pessoas. É a igreja abrindo as portas para quem realmente necessita. Todo evento foi organizado pela jovem Kelly Pinaffi, membro da Congregação. A Kelly è lider do grupo de louvor e também professora na APAE.



Igreja de Santa Fé tem agente e assinante de O **Estandarte**

Depois de vários anos sem assinante e um agente, a IPI de Santa Fé agora tem assinante e agente. E a igreja entendendo a necessidade de possuir o orgão oficial de nossa igreia. Foram feitas as primeiras assinafuras.

> (O Estandarte conta com 2 assinantes na IPI de Santa Fé. PR)

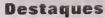


Encontro das IPIs do Litoral Paranaense

Rev. Alcides Duque Estrada

O primeiro encontro deu-se no dia 31/10/2001, no Santa Mônica Clube de Pontal do Paraná. Presença quase total das igrejas e congregações (Antonina, Mergulhão, Morretes, Pontal do Paraná e Guaratuba).

No dia 2/4/2005, os pastores e lideranças do litoral se reuniram na IPI Central de Antonina, já com apoio e presença da 1ª IPI de São José dos Pinhais, e decidiram retomar os encontros das igrejas do litoral, planejando o seu 2º Encontro para o dia 28/5/2005 na linda cidade balneária de Guaratuba, abrilhantando as comemorações do seu aniversário.



Todos os encontros foram precedidos por uma reunião dos pastores e liderança, firmando objetivos e ações;

Presença total de mais ou menos 300 pessoas em cada encontro.

Foi criado um grupo de ação missionaria composto por pastores e representantes das IPIs do litoral do Paraná para cumprir os objetivos:

- Fortalecer igrejas e abrir novos campos prioridade à reabertura da IPI de Paranaquá.
- Promover encontros, palestras e treinamentos de forças leigas.
- Desenvolver projetos com parcerias.
- Empreender esforços para criação de um futuro presbitério.
- Agendar encontros participativos dos TPIs.
- Deus tem se manifestado em nosso litoral através dessas iniciativas. Em meio aos desafios, Ele tem dado vitórias manifesta na presença contagiante e crescente por parte das comunidades.

Nessa caminhada, temos recebido adesões importantes:

- Presença da 1ª IPI de São José dos Pinhais nos encontros.
- O Presbitério Sul do Paraná tem dado total apoio por meio de sua Secretaria de Missões. Um bom exemplo está no projeto de reabertura do TPI de Paranaguá de sua iniciativa que veio ao encontro do nosso ideal. Para 2006 será uma realidade sob a graça de Deus.



Pastores e lideranças decidem promover II Encontro





III Encontro em Morretes



Igrejas reunidas em Morretes em 20/8/2005



Rev. Alcides pregando na Congregação de Morretes



Culto de aniversário da Congregação de Morretes

 Também estamos articulando uma parceria com a ECOSI para projetos de saúde integral (espiritualsócio-fisico e psiquico), em locais menos favorecidos do litoral.

Aniversário da Congregação de Morretes

No dia 21/8/2005, a Congregação de Morretes comemorou festivamente o 10°

ano de fundação, a caminho da organização eclesiástica, prevista para 2006. Já conta com um lindo templo, casa pastoral e dependências de educação cristã. Está bem localizada, próximo do centro dessa turística cidade.

Para vermos consolidados todos os objetivos, contamos com as orações de todos os presbiterianos independentes. Com esse informe desejamos motivar as demais igrejas para estenderem, ampliarem

Todos os encontros foram precedidos por uma reunião dos pastores e liderança, firmando objetivos e ações

os espaços de suas tendas e promoverem o Reino de Deus.

O Rev. Alcides é o coordenador dos Encontros das Igrejas do Litoral Paranaense

Qual o rosto hesta foto:

Rev. Eugênio Soria de Anunciação

Imagine uma foto antiga, guardada em uma caixa de sapatos. Essa foto se encontra mofada e borrada; a pessoa que està em primeiro plano tem o seu rosto desfocado. Parece ser alquém familiar... O formato do rosto não é estranho...

Karl Barth foi um pastor e teólogo suiço, que lutou contra o nazismo e a igreja estatal, sendo um dos defensores da igreja confessante na Alemanha nazista. Em sua Dogmática Evangélica, ele lança quatro perguntas muito pertinentes acerca da igreja em sua época que são extremamente atuais.

Até que ponto a igreja corresponde o seu nome?

O nome identifica a pessoa. Somos reconhecidos por nosso nome. Nossa fisionomía e associadada a nosso nome. O pensamento de Barth focalizava a essência da agreja. O termo igreja, é encontrado no Novo Testamento (ekklesia) e vem da junção de uma preposição (ek) mais um verbo (kaleo). A preposição grega (ek) é, em português, um pleonasmo, pois significa "algo que sai de dentro para fora", enquanto o verbo (kaleo), denota "chamar". Morfologicamente, então, igreja (ekklesia) é a composição daqueles que são chamados para sair de dentro para fora! Biblicamente, é a ordem dada por Jesus à igreja embrionária, ainda nos discipulos, em Mateus 28.19 e 20: "Onde quer que vocês estejam, façam

Esquecemos que a verdadeira e única função da igreja - fazer discípulos (levar as pessoas a serem como Jesus) - tem, em seus variegados ministérios, a oportunidade de preparar os santos para a obra do ministério, para que o Corpo de Cristo seja edificado (Efésios 4.12).



discípulos de todas as nações (etnias)..."

Temos sido essa igreja? Temos deixado o conforto e o comodismo para fazer discipulos? Isto é muito diferente de trazer pessoas para a igreja, jå que é um movimento de fora para dentro! O foco é de dentro para fora!

Até que ponto a igreja existe como manifest, ção prática de sua estência.

que a essência da por aqueles que são chamado a suir de dentro para fora, teque renel como do como manifestamos esta realidade. A maior contradição da igreja evangélica é não saber exatamente para que finalidade ela existe. O apóstolo Paulo lembrou aos corintios que o corpo è formado por muitos membros e que todos possuem a mesma importância. É complicado demais quando diferentes ministérios, todos importantes para a igreja, ab-rogam para si, a primazia. A diaconia è mais importante que o ministério infantil... O louvor è mais importante que a pregação... O coral é mais importante que o ministério de casais... Esquecemos que a verdadeira e única função da igreja - fazer discipulos (levar as pessoas a serem como Jesus) tem, em seus variegados ministérios, a oportunidade de preparar os santos para a obra do ministério, para que o Corpo de Cristo seja edificado (Efésios 4.12).

Até que ponto a igreja é de fato o que apa enta?

ejas são verdadeiros Fran recem ser algo natempo bizarros... A tural, m etir a imagem de graça de Deus em um mundo sem graça! Deus é amor (1 João 4.8), mas nós, seus filhos, muitas vezes não somos amor... Somos seres preconceituosos, pedantes, egoístas, preocupados apenas com nossos próprios in-

Se nossa essência envolve alcançarmos todas as pessoas, para ajudá-las a encontrar a imagem perdida de Deus em suas vidas (discipulado), temos feito isto com amor? Não precisamos nem falar de nossas atitudes com relação a meninos de rua, mendigos, prostitutas e drogaditos. A verdade é que nos, como igreja, não temos nos preocupado com a eternidade dessas pessoas. Iludimo-nos com a idéia anestésica de que estamos

apenas de passagem neste mundo. De preferência, uma passagem de férias e passeio, aproveitando tudo o que a vida tem a nos oferecer...

Até que ponto a igreja cumpre o que afirma e atende as expectativas que suscita?

es ao muito utilizada no Il da urvad de 1890 e inicio desta adjetivava a greja como uma comunidade terapêutica. Isto é verdade. No processo de "sair de dentro para fora", resgatar as pessoas, apresentar-lhes a imagem perdida de Deus, a igreja funciona como comunidade terapêutica. O problema è que muitas vezes, nos, antigos participantes desta comunidade terapêutica, "nascidos na igreja", vivemos em um estado de torpor espiritual, indiferentes ao nosso próprio coração.

Certa vez escreveu C. S. Lewis: "O nariz do cristão deve estar mais atento ao próprio esgoto intimo". Muitas vezes matamos emocionalmente irmãos que agem de um modo com qual não concordamos, falamos pelas costas e não tratamos dessas dificuldades à luz. E isto tem se repetido anos após ano. E a imagem perdida de Deus em nos fica cada vez mais embaçada. Com isso, deixamos de ser uma comunidade terapêutica, para sermos apenas um clube religioso.

Para finalizar, voltemos à foto borrada, onde a pessoa que está em primeiro plano tem o seu rosto desfocado. Parece ser alquém familiar... o formato do rosto não lhe é estranho...

A proposito, uma igreja que não forma o caráter de Cristo nas pessoas, que se ocupa mais com seus eventos e ministérios, em detrimento das feridas e amarguras de seus próprios membros, que pouco se importa com aqueles que ainda não conhecem a Deus e que, por fim, são mais pessoas da lei que mata do que da graça que salva e cura, tal igreja è o rosto desta foto borrada. Temo de reavaliar nossa vida para não permitir que nossa igreja seja essa igreja sem rosto...

O Rev. Eugênio é pastor de 1º IPI de MarIngá, PR (O Estandade conta com 70 assinantes na 1º Igreja de Maringá)



IPI de Lençóis Paulista homenageia pais

Presb. Eduardo Magalhães

O evento superou as expectativas e reuniu 160 pessoas.

Elas participaram da primeira caminhada "Com Cristo pela Familia", em homenagem ao Dia dos Pais, promovida pela IPI de Lençóis Paulista, SP, no sábado, 13 de agosto de 2005.

Com um percurso de 6 quilômetros, entre a IPI de Lençóis e a Chácara Cinco Estrelas, no bairro São Judas Tadeu, o evento superou as expectativas, segundo os integrantes da Coordenadoria de Adultos, responsável pela organização do evento.

A programação contou com apresen-



tações do conjunto musical da igreja, almoço de confraternização, bem como várias atividades recreativas durante todo o dia.

Além da parte recreativa, o evento foi marcado por uma devocional dirigida pelo Rev. Silas de Assis Brochado.

A caminhada "Com Cristo pela Familia" contou ainda com a participação de presbiteros, membros e convidados. A Coordenadoria dos Adultos planeja realizar outras atividades e eventos até o final do ano.

O Presb. Eduardo é jornalista è membro da 1ª IPI de Bauru, SP

(O Estandarte conta com 33 assinantes na Igreja de Lençóis Paulista)





ARTICO

Clamor pela nação

Aquila do Lago Nogueira

Diante aos fatos ocorridos em nossa nação nos últimos tempos, tenho me perguntado cada vez mais: "Por que está acontecendo tanta coisa suja em meio aos nossos governantes?"

Cada vez que se inicia um noticiário, as primeiras manchetes são a respeito da corrupção, e isso 24 horas por dia. As vezes tudo isso provoca um sentimento de raiva.

Mas nós temos uma parcela de culpa por tudo isso. Vou explicar melhor.

Pesquisas dizem que nosso pais hoje tem cerca de 40 milhões de "evangélicos". Até que ponto isso é verdade? Como pude uma nação com tantos "servos" de Deus estar na situação em que nos encontramos hoje?

Será que as pessoas sabem o sentido do ser evangélico? Muitos dos que assim se entitulam nem conhecem os evangelhos na Biblia.

Hà tempos atràs éramos denominados protestantes. Naquela época, isso provocava respeito. Os outros nos viam como pessoas senas, honestas, integras e de boa indole.

E, hoje, com a chamada "popularização" do evangelho? Digo "popularização", pois muitas pessoas, movimentos e igrejas fizeram do evangelho uma forma de se autopromoção. Isto é muito sério, pois muitas pessoas foram conquistadas sem sequer uma mudança de vida. Dessa maneira a igreja não está levando o evange-

Iho para o mundo e, sim, o mundo está vindo para dentro das igrejas e as contaminando. Acabamos ficando cada vez mais conformados com o que acontece. Por causa disso, atualmente, quando dizemos que somos evangélicos, as pessoas já ficam com "um pé atrás", desconfiadas.

Mas o quem tem a ver este caos em que se encontra nosso pais em meio à corrupção com a igreja?

Volto a dizer, tem muito a ver!

O que temos feito para melhorar ou mudar a nossa nação? Será que não nos limitamos a falar mal de todos os que nos governam?

A Escritura diz que toda autoridade é instituida por Deus (Romanos 13.1). Talvez perguntemos: como pode Deus nos colocar

sob um governo de pessoas assim?

Agora chegamos ao ponto desejado. Será que nós temos intercedido pela nossa nação, pelos nossos governantes, e principalmente para nos dar discernimento nos momentos de escolha (nas eleições)?

Quanto tempo temos dedicado a nos colocarmos de joelhos perante Deus, orando em favor da nação? Como a gente pode almejar um pais melhor se nem o que está ao nosso alcance a gente faz?

Muitos dizem: "Politica não é coisa para um servo de Deus!" Isso está errado, pois, como iremos lutar por projetos e ideais, se não nos envolvemos?

È aí que entra o poder de nossas orações pelos servos de Deus que estão na política, pois, naquele ambiente em que estão, é muito

Duas vezes mães! Elas são as nossas vovós!

Maria Elisabete de Azevedo Botelho

As avós, em todos os tempos, são o exemplo de que ser mãe è mesmo especial. Tanto que elas são mais que mães. Cuidam de netos e até mesmo de bisnetos, São várias vezes mães.

Pela terceira vez, a IPI Filadélfia, de Santo André, SP, reuniu as vovós da igreja para uma tarde especial. Os motivos para isso são muitos: as vovôs gostam muito de ser lembradas; não há atividades especiais para elas no dia-a-dia da igreja; a maioria delas não consegue separar um tempo em sua rotina para festas e comemorações para si proprias. Enfim, há muitos motivos e há o principal deles: elas merecem!

Desta vez, a comemoração do Dia da Vovó, (oficialmente, dia 25/7), ocorreu no 1º sábado de agosto, devido à comemoração do aniversário da IPI do Brasil no Presbitério do ABC.

A programação constou de uma atividade lúdica de aquecimento, dirigida pela Profa. Marta Miccheloni Rosa, da 1ª Igreja Batista de nossa cidade, que apresentou diversos exemplos de atividades que podem ser feitas pelas vovôs com muito conforto.

Em seguida, houve uma devocional, dirigida pelo pastor da igreja, Rev. Abimael

Lara, para edificar e animar as vovós, alem de anunciar a salvação em Jesus Cristo às vovôs não crentes

Depois, foi servido às 35 vovos presentes um farto e delicioso chà da tarde, preparado por suas filhas e netas em nome de todo o Departamento Infantil da igreja. Enquanto comiam, cada vovô foi convidada a se dirigir a uma sala especialmente ornamentada para ser fotografadas, num ambiente lindo e aconchegante. As fotos foram, depois, entregues a elas como recordação desse dia.

Músicas especiais e um cânone cantado em 4 idiomas (português, inglês, espanhol e numa língua indígena) permitiram que as vovos experimentassem sensações diferentes. Muitas delas falaram uma frase em outro idioma pela primeira vez na vida e estrearam cantando em um coral. Foi realmente uma tarde agradá-

Na saida, os agradecimentos delas e a nossa recompensa, por vermos seus olhinhos brilhando e seus rostos embelezados pela alegria.

Obrigado, vovos tão queridas!

A Maria Elisabete é a diretora do Departamento Infantil da IPI Filadelfia, em Santo André, SP (O Estandarte conta com 15 assinantes na Igreja Filadelfia)



Vovó Dionisia faz pose para a foto de recordação Durante o chá, as vovás participam de alongamento Algumas das vovės homenageadas Vista parcial do salão social da IPI Filadelfia durante o "Chá

dificil de se manterem com integridade. A todo instante eles são provados. São poucos os que não se deixam corromper.

Isto tudo è muito grave! Serà que nós sabemos o que está acontecendo no poder? Se soubessemos, não estariamos tão acomodados. Tudo isso representa falta de interesse e de fé da nossa parte.

O que aconteceria se "40 milhões" de pessoas intercedessem pela pátria pelo menos 5 minutos por semana? Certamente a nossa situação seria muito diferente!

Mesmo que não sejam os "40 milhões" mas, sim, todos os membros das Igrejas Presbiterianas Independentes do Brasil, isso provocará mudanças.

Nós temos a arma mais poderosa contra tudo isso: a oração com fé (Hebreus 11.6).

Se quisermos fazer diferença neste país. oremos, intercedamos e clamemos ao Senhor, pois "feliz a nação cujo Deus é o

Não deixemos que este seja somente mais um texto que tenhamos lido, mas oremos por esta nação que tanto precisa do poder e misericordia de Deus.

Comecemos agora mesmo a interceder por nosso país!

Criemos um espaço no calendário da igreja para a intercessão e oração pela nossa pátria e governantes!

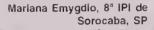
Aquita è ntegrante da Coordenadoria de Adultos da 1º IPI de Belo Horizonte, MG

(O Estandarte conta com 9 assinantes na 1ª Igreja de Belo Honzonte)



■ Mais um ano de vida!

O sorriso inconfundivel, largo e cheio de alegria traduz essa garota maravilhosa. Juliana de Moraes Pandagis Emygdio è estudante do 3º ano de Direito na Universidade de Sorocaba. Sabe escolher muito bem as palavras e age sempre com justiça perante amigos e situações. Além disso, Juju (como é chamada) faz aulas de ballet clássico e contagia a todos com a sua desenvoltura e delicadeza dentro e fora do palco! Juliana completou 20 anos no dia 31 de julho, mas as comemorações começaram no dia 29. Meus pais, Rev. Mário Edson e Elizabete, amigos e eu (a irmã) organizamos uma festa surpresa para essa pessoa tão especial. Foram momentos muito agradáveis que ficarão marcados em nossa vida. Que a Juju continue a nos dar o prazer de mais anos de amor, alegria e amizade. Agradecemos a Deus por abençoar o nosso lar e desejamos que Ele continue a orientar a vida da Juliana, assim como a de



(O Estandarte conta com 10 assinantes na 8º Igreja de Sorocaba)

nossa familia e amigos.





O Enzo Chegou!

Sim, ele cheqou! O nosso filhinho Enzo Souza Baracho nasceu no dia 11/ 11/2004, às 7h55 da manhã no Hospital Evangélico de Londrina, PR, com 3.490kg e 49cm. Ele é filho dos subscritores desta nota. Os avós paternos são José Oonato dos Anjos e Genilde Baracho dos Anjos e os maternos são o Rev. Oliveira de Souza e Nair Costa de Souza.

O Enzo veio a este mundo e nos encheu de alegria e gratidão.

Rev. Ricardo Baracho dos Anjos e Sandra Costa de Souza Baracho dos Anios



Nasceu Elisa Raquel!

Com muita alegria, noticiamos o nascimento de Elisa Raquel. Ela é filha dos irmãos Rogério da Silva Coelho e Creuza Resende Moura Coelho. A Creuza já ocupou os cargos de secretária e vice-superintendente da escola dominical na IPI do Jardim Tremembė, em São Paulo, SP.

Elisa Raquel nasceu no dia 10/8/ 2005, às 16h45, com 2 quilos e 840

49 centímetros. Ela foi apresentada à igreja no dia 5 de setembro.

Rev. Marcelo Camargo dos Santos, pastor da IPI do Jardîm Tremembé, em São Paulo,SP (O Estandarle conta com 4 assinantes na Igreja do Jardim Tremembé)



■ 15° aniversário-Rosangela

Em 20/11/2004, foi comemorado o 15° aniversario de Rosangela Alves Bueno (Kica), com um culto de gratidão a Deus. Ela é filha dos irmãos Osmar José Bueno e Rosinete Alves Duarte Bueno, membros da IPI de Pirapitinga, GO

È uma jovem exemplar, muito querida por toda a igreja.

Participa do coral Fonte de Amor. Parabéns, Rosangela!

Leandro Alves Duarte, membro da IPI de Pirapitinga, GO

(O Estandarle conta com 10 assinantes na Igreja de Pirapitinga)





■ 80 anos

No dia 9 de agosto, a IPI de Bandeirantes, PR, agradeceu a Deus, com um culto de ação de graças, pelos 80 anos da irmã Eliza de Oliveira Bueno, a "Tia Eliza" como è conhecida carinhosamente pela a congregação.

Nascida em 9/8/1925, na cidade de Itapira, SP, veio ainda menina para Bandeirantes em companhia de seus pais, Isaura e Luiz de Oliveira, crentes temente a Deus já falecidos. Casou-se com o saudoso João de Freitas (ja falecido) (primeira profissão de fé da IPI de Bandeirantes), com quem teve 7 filhos, 18 netos e um bisneto.

À tia Eliza os cumprimentos da IPI de Bandeirantes.

(O Estandarte conte com 18 assinantes na IPI de Bandeirantes, PR)



Casamento: Lígia e Daniel

No dia 8/1/2005, a familia do Missionário Elional Rios e Maridete Nascimento festejou a realização do enlace matrimonial de sua filha Ligia Nascimento com Daniel Cunha, celebrado pelo pai, Miss° Elional, que está na missão há mais de 20 anos, abençoado por Deus. Louvamos a Deus pela união de Lígia e Daniel. Desejamos que o Senhor derrame sobre suas vidas a bênção de que necessitam.

Ligia Nascimento Cunha



■ Bodas de Esmeralda: Júlia e Hélido



O casal Hédilo Dutra de Moraes e Júlia Camargo de Moraes completou, no dia 29 de julho, 55 anos de vida conjugal. Hà 55 anos Hèdilo e Júlia se casaram em Londrina, PR, no sitio do Presb. Belmiro (pai de Hédilo), sendo oficiante o saudoso Rev. Jonas Dias Martins.

A longa caminhada do casal lhe rendeu vários frutos; a família grande é composta por 9 filhos (sendo um deles -Hédilo Filho – falecido há 30 anos), 20 netos e 5 bisnetos.

O culto de ação de graças pelas Bodas de Esmeralda foi realizado no dia 31 de julho e dirigido pelo Rev. Mário Edson Pandagis Emygdio (8ª IPI de Sorocaba), genro do casal, que também trouxe a meditação da Palavra. Após a bênção impetrada pelo Rev. Simeão Ladeira (11ª IPI de Sorocaba também oficiante das Bodas de Ouro do casal), foi oferecido um almoço a todos os con-

Hédilo e Júlia continuem sendo uma bênção e um exemplo na vida. Deus conti-

"As muitas águas não poderiam apagar este amor, e nem os rios afogá-lo"

Mariana de Moraes P. Emygdio, neta do casal, 8º IPI de Sorocaba, SP

(O Estandarte conta com 10

vidados. O desejo da familia e dos amigos é que

nue dirigindo seus passos.

assinantes na 8ª Igreja de Sorocaba)

■ Casamento: Vanessa e Éber

Casaram-se no dia 18/6/005, às 19h00, no templo da Igreja Evangélica Cristã Presbiteriana em São Paulo, Capital, os jovens Eber Evangelista e Vanessa Soares S. Evangelista. A familia, toda presente, estava mui feliz e grata a Deus pelo enlace matrimonial, que ocorreu numa esfera de grande beleza e ternura.

A cerimônia foi celebrada pelo Ezequias Alves



Evangelista, pai do noivo, acompanhado da Presba. Julieta Alves C. Evangelista, mãe do noivo, a qual leu os atos civis do casamento. Foi uma experiência ímpar na vida dos pais do

O templo estava ornamentado com beleza e simplicidade, acomodando um grande número de amigos e irmãos.

Missionário Natã lança 4º CD

Foi um evento marcante e de altissimo nivel, fazendo jus ao trabalho que é de excelente qualidade.

Estiveram presentes pessoas das mais diversas denominações, de Joinville, SC, e região, assim como inúmeras pessoas não evangélicas que conhecem o missionário de longa data e acompanham com carinho seu trabalho.

O evento foi muito bem divulgado por toda a cidade através da televisão, jornais e emissoras de rádio, além de 10 outdoors e milhares de cartazes e panfletos.

O CD, que tem como titulo: "Sou Feliz!", contou com a produção executiva do próprio Nată, ficando a produção musical e arranjos com conta do ilustre maestro Marinho Brasil, de São Paulo. Além disso. teve a participação especial do quarteto Asafe, com sua excelente performance musical. É composto na maior parte por hinos e músicas tradicionais, mas com arranjos e apresentação de altissimo gaba-

O evento de lançamento, em alto estilo, aconteceu no famoso Teatro histórico Harmonia Lyra, um dos mais antigos da cidade. Destaque também para a participação, ao vivo, da banda instrumental e musical, vinda de São Paulo, que muito enriqueceu o trabalho que, inclusive, será editado na versão DVD.

O Nată è uma pessoa extraordinăria. Um servo de Deus totalmente desprendido e muito consagrado. É Presbitero da 1ª IPI de loinville e dirige uma congregação, o Espaço Esperança, em um dos bairros mais carentes da cidade. Com menos de 3 anos, já conta com mais de 50 membros e se prepara para ser organizada em igreja. O trabalho é fruto de uma visão puramente missionária. Seu objetivo é a divulgação da mensagem do evangelho, através da valorização da boa música e do seu testemunho pessoal, vocação inquestionável na pessoa do querido missionário.

Para seu sustento pessoal e de sua esposa Adamaris, Natā conta com os recursos de uma farmácia de sua propriedade. De forma que as apresentações nas igrejas interessadas ficam por custos bastante reduzidos. As arrecadações de ofertas e vendas de CDs são destinadas exclusivamente para obra missionaria.

Louvamos a Deus por esse belissimo trabalho, e recomendamos o nosso querido missionário e cantor Natã a tantos quantos queiram contar com sua participação em suas igrejas.

Contatos para agendar apresentação devem ser feitos com a Adamaris pelos telefones: (47) 436-2440 e 436-0889. Vale a pena conhecerl

Rubem Teodózio Pires Machado, agente de O Estandarte da 1º iPI de Joinville, SC

(O Estandarte conta com 3 assinantes na 1º Igreja de Joinville)

Comemoração do aniversário da Reforma **Protestante**

No próximo dia 31 de outubro, estaremos comemorando mais uma aniversário da Reforma Protestante do Século XVI.

No dia 31 de outubro de 1517, na Alemanha, Martinho Lutero deu origem ao movimento de reforma, ao divulgar suas 95 teses contra a venda de indulgências.

Neste ano de 2005, estamos, portanto, comemorando o 488º ano da

A data não pode ser esquecida!

Os princípios fundamentais da Reforma devem ser recordados e estudados! Entre outras coisas, os reformadores defenderam as seguintes doutrinas:

- salvação pela graça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo;
- autoridade suprema das Escrituras Sagradas, que devem ser livremente examinadas e estudadas pelos crentes;
- sacerdócio universal de todos os cristãos;
- reforma contínua da igreja segundo as Escrituras.

Esses princípios continuam válidos e são profundamente atuais. Com gratidão a Deus, celebremos mais um aniversário da Reforma!

Projeto Natanael sob nova coordenação

Rev. Marco Antonio Barbosa

Após um ano e meio com a responsabilidade de dirigir o Departamento de Publicações do Projeto Natanael, pela graça de Deus estou novamente na coordenação geral do mesmo. Aceitei esse desafio por entender que este projeto nasceu no coração de Deus, o qual tem sido direcionado ao coração da igreja.

Acredito que a evangelização e o discipulado não se restringem a falar de um Deus transcendente, mas do Deus que viveu a dura realidade do ser humano e que entende suas carências, seus medos, suas necessidades, sejam elas de conhecimento da Palavra, de alimento, de trabalho, enfim, de tudo que possa resultar em vida digna. Por isso, a igreja precisa, através do Evangelho, apresentar o Pão da Vida, o qual liberta o ser humano do pecado, na integralidade do seu significado, o que envolve a luta contra o egoismo, o individualismo, a soberba, a violência, a exploração do outro, que dificultam e não permitem que as pessoas vivam com dig-

A proposta do Projeto Natanael, desvinculada da visão da missão integral, é o mesmo que oferecer a alguém com sede um copo sem água.

Cursos oferecidos pelo Projeto Natanael

Para que a igreja tenha consciência de que está a serviço da Missão de Deus, tendo o privilégio de representar a Deus no mundo e, diante do mundo, apontar para Deus, o Projeto Natanael oferece dois cursos: Evangelismo Pessoal e Missão Urbana.

O primeiro, com ênfase na evangelização prática, passando por toda a base biblica sobre evangelização e treinamento básico para um contato pessoal de apresentação do Evangelho.

O segundo refere-se à Missão Urbana e tem como objetivo conscientizar a igreja de que hà muito que realizar na cidade, sendo necessário trabalhar em função da real necessidade diante das injustiças que são geradas no mundo urbano. Só a ação amorosa do Corpo de Cristo, num compromisso com aqueles que sofrem, pode abrandar as dores e frustrações de tanta gente que não tem a quem recorrer. O curso também mostra como o ministério da igreja na cidade deve ser realizado de uma maneira relevante para o contexto

MISSES USEFULF.



em que ela está inserida. Este curso, além de ser pautado na pesquisa bibliográfica, também é fruto do trabalho realizado pela equipe do Projeto Natanael em mais de 300 igrejas locais na IPI do Brasil e, também, fruto das reflexões desenvolvidas na disciplina de Missão Urbana no nosso Seminário de Londrina.

Contatos para cursos

(43) 3339-1331 - Falar com o Lic. Marcos Vinicius Ribeiro; (43) 3334-1971 / 3339 -0276 - Falar com o Rev. Marco Antonio Barbosa Correspondência: Av. Madre Leônia Milito, 2.159 -CEP 86050-270 - Londrina,PR. E-mail: projetonatanael@hotmait.com

O Rev. Marco Antônio é o coordenador do Projeto Natanael

Quem são nossos r

Missionário Vinicius Silva de Lima.

Nasci e me criei em Viamão, RS, onde tive uma vida comum, sendo minha mãe professora e meu pai funcionário publico. Mesmo numa família de 4 filhos, pude concentrar minha vida na escola regular pública até a universidade. Minha vida religiosa também acompanhou o ordinário na Igreja Católica Romana, sendo que minha família nunca fora realmente praticante. Isso até os 15 anos, quando por influência de amigos e livros me tornei um ateu convicto, simpatizante do marxismo. Com o passar do tempo, acabei me envolvendo também com algumas práticas do espiritismo e simpatia com o movimento Nova Era.

Ao iniciar o primeiro semestre do curso de Agronomia da Universidade Federal, encontrei um antigo colega da escola de 2º grau. Ele teve uma experiência de conversão a Jesus Cristo e testemunhou para mim. Entre desconfianças, preconceitos e lutas tornei-me cristão em alguns meses. As experiências positivas foram muitas: mudança de personalidade, uma causa digna pela qual lutar, conversão de membros da minha familia e amigos, além de uma grande paixão por Jesus e pela sua obra.

No meu primeiro ano como cristão, liguei-me a Igreja Batista Filadélfia de Porto Alegre e, posteriormente, a uma congregação da mesma igreja no municipio de Guaíba, auxiliando um trabalho que estava iniciando. Ali permaneci por 4 anos até concluir a universidade e ir para a cidade de Castro, PR, onde fiz meu estágio final. Já durante o primeiro ano de conversão, brotou em mim o desejo de uma dedicação mais integral à obra de Deus. Entretanto, aconselhado pelo pastor da igreja e por amigos, optei em terminar a faculdade que iniciara.

Ao me mudar para a cidade de Castro, conheci a IPI do Brasil, onde me identifiquei com sua teologia e eclesiologia. Aquçou-me, então, a vontade de permanecer mais envolvido com as atividades nela desenvolvidas. Através desta igreja também conheci minha esposa. Meu envolvimento com a igreja foi tão grande, que permaneci quase um ano trabalhando integralmente no ministério, embora como leigo. Fui presbitero, auxiliava no grupo de células, no ensino e ministração da Palavra, nas visitas, na administração geral da igreja, em um programa evangelistico de rádio, entre outras atividades. Com todo esse envolvimento, per-

Missionário Nataniel Santos Silva

Nasci em uma familia confusa, sem definição religiosa. Quando criança. meus pais me levavam para Igreja Católica e para o Candomblé. Aprendi a bater tambor no Espiritismo, a adorar idolos no Catolicismo, a cheirar palitinho na "Seicho-no-iê". Enfim, me tornei um mistico. Na adolescência, me envolvi com drogas e, por curiosidade, conheci desde o lança perfume até cocaina. Com isto figuei 12 anos perdido no tempo, acabando por ser preso. Afastei-me da minha familia, conheci muitas pessoas boas e outras ruins, muitos lugares bonitos e feios. Estava totalmente desorientado, perdido. Passei pela Febem e pela Policia Federal. Sempre estava em busca de algo que pudesse me satisfazer. O vazio na minha alma era grande.

Hoje, vejo que Deus sempre teve

um plano na minha vida, sempre me chamou, esteve sempre pronto para me corrigir e me perdoar (Pv. 1.23). Aos 24 anos, andando pelas ruas de Imperatriz, MA (já voltando para casa em São Luiz, MA) em busca de solução, encontrei um Pastor, que me entregou um livro intitulado "O mais importante é o amor". Li na capa a passagem de l Coríntios 13, chamando minha atenção porque era exatamente o que eu precisava. Dias depois encontrei novamente aquele Pastor, que vivia este amor da Biblia que havia lido, pois este homem me levou para sua casa, não se importando com a minha aparência, quem eu era, o que eu fazia. Cuidou de mim como um filho, dando-me roupas, alimentos, atenção e carinho. Eu precisava me libertar e este amado Pastor me levou ao centro de recuperação. Ali eu comecei a viver. Tirei meus documentos. Conheci o

missionários

cebi a necessidade de uma melhor preparação para o ministério, tendo o desejo de ingressar num seminário teológico.

Ainda trabalhei na minha profissão em Santa Catarina por quase 2 anos, mas sabendo do trabalho missionário da IPI do Brasil em Porto Alegre, região onde fora criado e com pouca influência evangélica, eu e minha esposa decidimos participar do desenvolvimento da igreja nesse local e buscar condições para que eu pudesse estudar em um Seminário.

Com o apoio dos missionários locais, cursei o Seminário Batista do Rio Grande do Sul de 2001 a 2004. A partir de 2005, fui convidado pela Secretaria de Missões para integrar o corpo de missionários que atuam no Projeto Presbitério Gaúcho, junto à cidade de Viamão. Assim estou tendo a experiência de ser um missionário autóctone, atuando na mesma região onde fui criado e onde tenho muitos conhecidos.

No município, existem mais de 150 vilas e bairros, com muitos problemas sociais. A ação da prefeitura nesse sentido é deficitária, trazendo como conseqüências a violência, as drogas e muitos roubos de casas e estabelecimentos comerciais. Para enfrentar esse desafio temos como estrategia o trabalho em pequenos grupos, o

qual já é uma extensão das atividades desenvolvidas pela IPI de Porto Alegre. Nosso projeto é abrir uma congregação. Faço uso de minha profissão para desenvolver atividades na área social do municipio como igreja. Também artículo para que os integrantes das células participem de atividades sociais, tornando a igreja conhecida na cidade e ampliando os vínculos com a comunidade.

Outra estratégia são atividades lúdicas e de lazer realizadas periodicamente em parceria com a igreja de Porto Alegre - jogos de futebol, churrasco, roda de chimarrão, jantares, tertúlia (mostra de expressões artísticas nativas em volta de um fogo de chão, etc). Nesse sentido, procuramos valorizar a cultura local, tendo como modelo a encarnação de Cristo.

O Vinicius é missionário da Secretaria de Missões ■ Av. Bento Gonçalves, 1013 -Galeria das Américas - apto 306 -CEP 94400-000 - Viamão, RS viniciustche@hotmail.com

amor de Deus. Mesmo estando perdido, Ele me tirou do monturo e me fez sentar à mesa com os príncipes. Depois de 9 meses, compreendi que Deus me amou para que eu amasse outras pessoas. Deus derramou do seu amor tão profundo no meu coração por jovens dependentes que me colocou na liderança daquela casa como obreiro voluntário. Ali passei mais 3 anos. Nessa época ansiava conhecer mais da Palavra. Comecei a cursar um seminário. A minha vida já estava mudada. Já era membro da Igreja Cristã Evangélica. Já havia reestruturado o meu relacionamento familiar e continuava sendo obreiro no Centro de Recuperação. No último ano do meu seminário, conheci a minha esposa, já então missionária da Secretaria de Missões da IPI do Brasil.

Comecei a conhecer a igreja e também me apaixonei pela sua forma de governo,

organização, história e disciplina. Casei-me com Cláudia no ano de 95 e comecei a fazer parte do quadro dos missionários da SMI em 96. Nosso primeiro campo juntos foi em Vilhena, RO. Deus nos presenteou com Diego. Hoje, nosso filho está com 9 anos.

Trabalhamos um ano em Cuiabá e foi uma bênção. Hoje estamos no Projeto Sertão em Malta, PB, há 4 anos. Com gratidão e louvor, nos colocamos sempre a disposição do Senhor.

O Natanael é missionário da Secretaria de Missões da IPI do Brasil

Rua Cel. José Fernandes Vieira, 78 – Centro – Malta, PB CEP: 58713-000 -Fone: (83) 3471-1379

ao atividades das periodicaaigreja de Porcol, churrasco, tares, tertúlia artísticas natide chão, etc). nos valorizar a mo modelo a mário da ces calves, 1013 s - apto 306 mão, RS -

Carta do Missionário César Ramirez, de Passo Fundo, RS



Há algumas semanas, fui convidado pela Secretaria de Ação Social da Prefeitura de Passo Fundo, para dar uma olicina sobre Liderança aos membros da diretoria dos grupos da Divisão de Atenção à Terceira Idade (DATI) que trabalham na cidade. No total são 33 grupos. Realizei essa oficina com a ajuda de Deus e foi melhor do que o planejado. Participaram mais de 60 pessoas e, segundo a coordenação geral do DATI, a palestra foi muito pertinente e ficaram muito satisfeitos com a mesma. Aceitei este convite porque acredito que é um contato para levar o evangelho para a comunidade. Apresentei-me como missionario da IPI do Brasil e acredito que os participantes, depois de ouvirem a fala, puderam criar um conceito diferente dos evangélicos. Usei, em minha palestra, vários exemplos bíblicos sobre liderança e enfatizei sobretudo a de nosso Senhor Jesus e a de Moisés. Foi tão bom este momento que a coordenadoria do DATI me convidou para realizar uma nova palestra.

Louvo a Deus por estas portas que estão se abrindo. Compartilho este momento porque sinto que Deus tem um plano maravilhoso para a IPI do Brasil nesta cidade.

O César Orlando e sua esposa Elaine são missionários da SMI no bairro Dona Júlia, em Passo Fundo, RS.

PROJETO

RIO GRANDE

DO SUL

Acesse o Portal da Secretaria de Missões WWW.SMI.Org.br Conta Bancária: Banco Bradesco,

Agência 0560-6, Conta Corrente 82220-5

otos: divulgação

Batismo e profissão de fé em Cruzeta

Rev. Marcos R. Vallim

No dia 1º de maio, aconteceu o batismo e a profissão de fé de 6 novos membros: José Azevedo de Medeiros, Valdirene da Silva Mendonça, José Romualdo Pereira, Marines Costa, Anna Maria Costa, Rodolfo Rodrigo de Oliveira Cardoso (batismo e profissão de fé) e Osanildo Bezerra Rodrigues (readmitido à comunhão).

Durante o periodo de discipulado, todos os candidatos puderam conhecer um pouco mais o plano de salvação e a nossa história. Para este preparação foiusado o caderno de Discipulado do Projeto Natanael (Caderno I) produzido pela Secretaria de Missões.

Na oportunidade, contamos com a presença de cerca de 60 pessoas, que presenciaram não somente o batismo, mas também a apresentação do Grupo de Coreografia (com a participação de 14 integrantes), adorando a Deus através da música e da dança e, em seguida, ouviram a proclamação da Palavra de Deus.

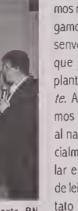
Durante os cultos aos domingos, temos tido também a presença de 10 a 20 crianças que são ministradas numa linguagem própria, para que possam compreender o amor de Deus.

> No dia 27 de maio, demos mais um passo de fé: alugamos uma casa para desenvolver melhor o trabalho que já temos feito. Ali implantamos o Espaço Resgate. A partir de junho, estaremos iniciando trabalho social na área de educação, inicialmente com reforço escolar e a criação de uma sala de leitura. Entramos em contato com várias pessoas na cidade para possíveis parcerias, como prefeituras, magistratura pública, saúde, etc. Também precisamos de ajuda tais como livros infantis, materiais escolares, higiene, limpeza, etc. Caso Deus esteja colocando em seu coração o desejo de nos ajudar, por favor entre em contato conosco através do telefone (84) 3473-2625 - Cruzeta, RN para que possamos dar maiores informações.

No dia 5 de setembro, tivemos mais um batismo e profissão de fé, o da irmã *Maria Aparecida de Alencar Correia*.

As lutas são grandes. Pedimos que todos orem por esses novos irmãos bem como pelo campo missionário nesta cidade.

O Rev. Marcos é missionário da Secretaria de Missões em Cruzeta, RN



Batismo e profissão de fé em Cruzeta, RN



Batismo da igreja de Cruzeta, RN



Culto no bairro Alto dos Remédios



Familla do miss. Eleutério Ulo Limachi



Alguns membros da IPI em Santa Maria



Salão de Culto em Santa Maria, RS



Miss. Itamar Murbach e sua familla



Salão de Culto em Gravatai, RS

PACTO

O Estandarle publica o Pacto de Oração, preparado pela Secretaria de Missões da IPI do Brasil, a lim de que todos conheçam e orem em lavor dos campos missionários de nossa igreja. Nesta edição, publicamos o Pacto de Oração para o mês de novembro, dedicado ao Projeto Presbitério Gaúcho e ao Presbitério Mato Grosso-Rondônia.

Primeira Semana De 30 de outubro a 5 de novembro Cidade: Santa Maria, RS

FAMÍLIA MISSIONÁRIA

- ♣ Rev. Eleutério Ulo Limachi, Elysangela Koglin Limachi, Mateus Koglin Limachi e Lucas Koglin Limachi Caixa Postal 651 - CEP 97001-970 -Santa Maria, RS
 - (55) 3027-7141 / 9954-1392
 - elimachi@terra.com.br

APRESENTAÇÃO

Em Santa Maria o desafio tem sido constante. O Senhor Jesus nos chamou não simplesmente para "pregar" (apenas falando) o evangelho, mas também para fazer discipulos. Quando o evangelho realmente faz dilerença na vida das pessoas, elas não simplesmente tornamse membros de alguma igreja, mas tornamse discipulos de Cristo. Este é o desejo do nosso coração: fazer discípulos do Senhor Jesus. Diante deste desalio, temos nos dedicado para que todos os que encontramos não apenas ouçam o Evangelho, mas que sejam também desafiados a serem discipulos, entregando tudo ao Senhor e servindo-o com amor e devoção.

Atualmente, estamos trabalhando com células. Somos um corpo com 25 discipulos arrolados como membros (entre maiores e menores) e temos, em média, uma assistência às atividades de 45 a 50 pessoas.

Estamos com um projeto de assistência a pessoas carentes — Projeto Viva de Verdade. Nele fornecemos o alimento de que necessitam e, através disto, falamos e demonstramos o amor de Deus. Nosso alvo é alcançar os jovens, muitos deles viciados em drogas e álcool, e suas familias.

PRINCIPAIS VITÓRIAS

O bom envolvimento do missionário tanto na sociedade civil quanto na religiosa; igreja em células; auxílio pastoral às lamilias. Principais dificuldades

A baixa arrecadação de dizimos e ofertas, pois alguns membros da congregação estão desempregados.

DE ORAÇÃO NOVEMBRO DE 2005



MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Pela área financeira da igreja
- Pela vida do Rev. Eleutério e de sua Jamilia.
- Pela liderança da igreja, para que esteja cada vez mais firme no Senhor e sua

Segunda Semana De 6 a 12 de novembro Cidade: Gravataí, RS

FAMÍLIA MISSIONÁRIA

44 Itamar Murbach, Rosemere Murbach, Thais Murbach e Jonathan Murbach Rua Guarulhos, 192, Parque Florido -CEP 94075-310 - Gravatai, RS (51) 423-0040

itamarmurbach@hotmail.com

APRESENTAÇÃO

Gravatai faz parte da região metropolitana de Porto Alegre. Tem uma população de aproximadamente 259.100 habitantes. Na questão religiosa, repetem-se as mesmas dificuldades de Porto Alegre. Grandes são os adeptos da Umbanda e do Espiritismo Kardecista.

A família missionária agradece a Deus pelas bênçãos recebidas, entre elas o "Projeto Do, Ré, Mi", na área de iniciação musical, que, além de atender crianças da própria congregação, estende seus serviços à comunidade. Recentemente o trabalho loi estendido para uma escola pública. O projeto tem como objetivo olerecer lazer e conhecimento musical, podendo criar vinculos com as famílias das crianças para evangelizá-las.

A família missionária Murbach é abençoada por Deus com o dom da música e esle tem sido uma ótima lerramenta na obra missionária, pois já foram organizados vários encontros musicais envolvendo as igrejas da cidade, o que tem chamado a atenção de jovens que se deslocam para o salão de cultos e não saem de la sem ouvir também a Palavra de Deus.

Em setembro, a congregação comemoru seu terceiro ano no salão em que se reúnem. Foram recebidos 4 novos membros. Isto è fruto do trabalho da Secretaria de Missões em parceria com a IPI de Porto Alegre, e do trabalho da familia missionária. O campo conta hoje com 23 membros professos e 2 menores, com uma frequência de 30 pessoas aos cultos.

PRINCIPAIS VITÓRIAS

O evangelismo de "rua" no bairro onde está a congregação; encontros musicais (bandas) e projeto social em parceria com a prefeitura na área musical.

PRINCIPAIS DIFICULDADES

Conscientizarão a respeito da mordomia cristã para os membros.

MOTIVO DE ORAÇÃO

Louvar ao Senhor da seara pela familia missionaria: Itamar, Rosemere

- (esposa) e filhos Thais e Jonathan (ambos com 12 anos).
- Louvar ao Senhor da vida pelo dom musical da tamilia que tem contribuido em muito para o trabalho do Reino.
- Louvar ao Senhor da Seara pela participação de duas famílias novas na igreja no início das Tardes da Esperança, que acontecem às quintasfeiras, às 15h00.
- Interceder pelo crescimento numérico e espirilual da congregação.
- Interceder por vocações para os campos missionários.
- Louvar a Deus por igrejas, com a IPI de Vila Sônia, em São Paulo, SP, que são parceiras conosco na expansão do Reino de Deus.

Terceira Semana De 13 a 19 de novembro Cidade: Cuiabá, MT -**Bairro Tijucal**

FAMÍLIA MISSIONÁRIA

44 Rogério Batista Ribeiro, Débora, Isadora e Samila

Rua 414- Ouadra 112, Casa 20, CEP 78088-440, Cuiabá, MT, (65) 665-6242 (Res)

APRESENTAÇÃO

A Congregação do Tijucal teve seu início em 1998, com a visita do Rev. Michel Sivalee (na época diretor do CTM Centro-Oeste) com os alunos Israel Belintani e Rogério Ribeiro, que, ao visitarem a família do senhor Job Mateus, vindos da IPI de Jucimeira, MT, perceberam a necessidade de uma congregação no local. No dia 14/ 11/1998, Joi organizada a Congregação do Tijuçal.

Vários projetos já foram desenvolvidos, como o trabalho voluntário na creche "Boa Vontade", o "Projeto igreja em ação comunitária" (ação diaconal), o "Projeto Formiguinha" (atendendo 27 crianças aos sábados com reforço escolar)

Em janeiro de 2002, foi elaborado o projeto de "Crescimento Integral" pelo Mis. Rogerio e implantado no mesmo ano com as seguintes propostas: 1) Objetivo Geral evangelização comprometida com Reino de Deus e com ser humano em sua realidade social, econômica e espiritual; 2) Objetivos específicos. - a) compra de um terreno; b) alcançar 50 membros prolessos; c) organização em igreja

O "Projeto Crescimento Integral" toi aprovado pelo Presbitério Mato Grosso-Rondônia e pela Secretaria de Missões, formando-se uma parceria, que lem atingido alguns objetivos: a) compra do terreno; b) construção do lemplo; c) Foram convertidos. recepcionados, no ano de 2004, 10 novos membros e hoje contamos com 23 membros prolessos. Ao final de 2005 estaremos com o templo terminado, com boa intra-estrutura.

PRINCIPAIS VITÓRIAS

Aquisição do Jerreno onde funciona a congregação e término das obras de construção no templo.

Nascimento da Samila, a segunda lilha do casal de missionarios

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Louvar ao Senhor da seara pela familia missionária.
- Louvar ao Senhor da vida que tem transformado pessoas e familias através do campo do Bairro Tijucal.
- Louvar ao Deus Poderoso pelas pessoas que estão sendo discipuladas com vistas ao batismo e à profissão
- Louvar ao Senhor por ler permito a compra do salão e do terreno.
- Interceder para que consigamos terminar as obras.
- Interceder por mais vocações missionárias.
- Louvar a Deus por igrejas, como a IPI de Vila São José, em Osasco, SP, que são parceiras conosco na expansão do Reino de Deus

Quarta semana De 20 a 26 de novembro Cidade: Sinop, MT

FAMÍLIA MISSIONÁRIA

◀ Géber Oliveira Ferreira

Rua Armando Dias, 1.053, Bairro Boa Esperança, CEP 78550-000, Sinop, MT (66) 532-5794 e (66) 8405-2272. missionarogeber@bol.com.br

APRESENTAÇÃO

O campo missionario em Sinop teve inicio em janeiro deste ano. A congregação fica no bairro mais populoso da cidade, Boa Esperança. Em Sinop temos uma igreja organizada que lambém foi campo missionario da Secretaria de Missões. O Bairro Boa Esperança é violento, de má tama e carente de infra-estrutura.

Contamos com um grupo de 15 pessoas entre adultos e crianças. A igreja possui uma casa missionária que funciona também como congregação, além de possuir dois Terrenos para a construção do templo.

PRINCIPAIS VITÓRIAS

Término da construção do templo em Sinop. Aumento da Irequência à escola dominical e aos cultos.

Conscientização dos membros a respeilo da importancia dos dizimos e ofertas para a manutenção da congregação.

PRINCIPAIS DIFICULDADES

O bairro Boa Esperança é mal visto pela sociedade por sua violência

As pessoas são fechadas ao evangelho. A cidade está passando por uma crise financeira.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

Missionário Géber e sua família



Miss. Rogério Batista Ribeiro e sua familia



Congregação em Tijucal, MT



A familla do Miss. Géber Oliveira Ferreira



Templo da IPI de Sinop, MT



Casa da Congregação de Sinop

Pé na estrada - Dois estados, I

Rev. Joaquim Francisco Ribeiro Neto

Trazer à igreja informações sobre os campos missionários que ela mantém sempre é prazeroso. Para nos, todos os campos são importantes. Por isso procuramos visitá-los para ter um contato real com as famílias missionárias.

Neste espaço, queremos trazer informações de campos que estão em estados brasileiros diferentes, mas ligados por um só desejo, um só coração: servir ao Senhor da seara.



Rev. Joaquim

Salinas, MG

Salinas é uma cidade importante na região nordeste de Minas Gerais; sua importância vai desde o comércio à área de saúde. Nesta cidade esta instalada um campo missionário dirigido pelo Rev. Reginaldo de Almeida Ferro.

O campo tem 2 anos de parceria entre a Secretaria de Missões e a IPI de Belo Horizonte; atualmente é composta de 29 membros professos e 11 menores, com uma freqüência média nos cultos dominicais de 45 pessoas.

Os grandes desafios do campo têm sido: a preparação de liderança e a compra de um terreno para futuro templo. O espaço hoje utilizado para os cultos está sendo ocupado totalmente necessitando de um espaço maior.

Contato com o Missionário Rev. Reginaldo de Almeida Ferro: Alameda dos Oitis, 200 1º andar - CEP 39560-000 -Salinas, MG rev ferro@yahoo.com.br



Membros em frente ao templo em Salinas, MG

Rev. Reginaldo recebe novos

Desafio

A obra missionaria é feita por irmãos e irmãs que um dia, ao ouvirem o chamado de Deus, dispuseram-se, deixaram seus lares e sairam a semear.

Você também pode participar da obra da Secretaria de Missões:

- ORANDO pelos missionários, familias, pelo bom desenvolvimento do campo;
- CONTRIBUINDO mesmo que em sua igreja seja pequena a consciência de contribuir financeiramente, deve ser a meta da liderança; se sua igreja é grande, motive todos a investirem em missões;
- INDO se o teu coração tem sido desafiado todas as vezes que ouve a Palavra de Deus, dedique-se hoje à missão que Deus tem proposto para sua vida.

O Rev. Joaquim Francisco é o supervisor de campo da Secretaria de Missões da IPI do Brasil

Itapetinga, BA

A parceria entre a Secretaria de Missões e o Presbitério Bahia tem funcionado em Itapetinga desde 2001 e como fruto temos uma congregação forte com 61 membros professos e 12 menores. A freqüência média aos cultos tem sido de 62 pessoas. Destacamos o ótimo trabalho realizado pela familia missionária na área musical, formando bons músicos para servir a igreia.

Os anos de 2004 e 2005 estão sendo marcados por um grande desafio e bênçãos. A congregação está em fase de acabamento do seu templo. A construção deste local de culto marca a vida da congregação, pois são constantes os mutirões para, por exemplo, encher lajes. O templo terá, no primeiro piso, sua nave; no segundo piso, salas de aula e a casa pastoral. Hoje, para os parceiros, o desafio é terminar o segundo piso e cobrir.





Culto em Itapetinga

O campo está sob a direção do Missionário Elional Rios Afonseca, que completará 20 anos de serviço à Secretaria de Missões e à IPI do Brasil.



Vista interna e externa do templo em Itapetinga, BA

Contado com o Missionário Elional Rios Afonseca: R. Nicarágua, 332 - Bairro Vitória Régia - CEP 45700-000 -Itapetinga, BA elionalrios@hotmail.com

ım só coração

Itabuna, BA

O campo missionário nesta cidade importante no sul da Bahia tem sido conduzido pela Missionária Savana Câmara Trindade, que tem usado a amizade para alcançar famílias com a Palavra de Deus.

O campo de Itabuna reiniciou suas atividades no ano de 2004 e neste ano contamos com 5 membros professos e 2 menores, sendo que em setembro foi recebido mais um novo membro.

A congregação tem se envolvido muito com o bairro e está desenvolvendo o Projeto Formiguinhas, que visa alcançar as crianças do bairro para falhar-lhes de Jesus. No primeiro dia estavam presentes 45 crianças.

O desafio do campo tem sido a formação de liderança local. Ainda ha muito trabalho a ser realizado. O Senhor está abençoando este trabalho e ha vidas a serem alcançadas.

Contato com a Mis. Savana Cāmara Trindade: R. Floriano Peixoto, 87, Centro - CEP 45603-265 Itabuna, BA savana10@hotmail.com



Culto em Itabuna, 8A



Miss. Savana Câmara Trindade

Notícias dos campos missionários

Caicó

Missionarlo Adão Farias Silva

No dia 12/6/2003, foi dado inicio ao trabalho de implantação de IPI do Brasil na cidade de Caicó, como parte do plano de ação do Projeto Sertão da Secretaria de Missões. Caicó foi escolhida por ser conhecida, dentre outras qualidades, como a "Capital do Bordado".

Na primeira reunião, estiveram presentes 46 pessoas. No mês seguinte, encontramos um prédio que veio a se tornar o ponto de pregação da IPI do Brasil em Caicó. Nos dias 30 e 31 de agosto, foi aberta a Congregação de Caicó.

A familia enviada foi a do Missionário Adão Farias Silva, sua esposa Ana Lígia de Souza Farias, seu filho Alyedson e Rhuamma Vitória.

O trabalho teve início com uma pesquisa no bairro e com um impacto evangelístico organizado pelo Projeto Sertão, com direito a carro de som.

O Missionário Adão comanda um programa de rádio por nome "Vitória", que é hoje um dos mais ouvidos na cidade e presta serviço aos necessitados, com fornecimento de alimentos e cadeiras de rodas entre outros. Como estratégia missionária tem desenvolvido palestras na residência dos missionários, discipulado e evangelização pessoal.

Também, não foge aos planos do campo missionário o atendimento social. Atualmente a congregação tem assistido a população de rua com distribuição de um "sopão" preparado pelos membros da congregação.

Hoje, a congregação em Caico conta com 42 membros e tem uma participação média de 80 pessoas nos cultos. No ano de 2004, com apoio da The Outreach Foundation, foi comprado um terreno para a construção do templo, casa pastoral, salão social, salas para escola dominical e futuro prédio para um projeto social.

Um grande desafio tem sido o inicio da construção do templo para o ano de 2006.

O Adão é missionário da Secretaria de Missões em Calcó, RN

Rua Ana Edite de Medeiros, 18, Bairro Canutos Filho – Calcó, RN – CEP 59300-000 -Fones(84) 3421-1404 (84) 9973-2284)



Templo da em Caicó, RN



Culto na congregação de Calcó



Miss. Adão durante programa de rádio



Miss. Adão e sua familia

Barreiras, BA

A cidade de Barreiras está localizada na região noroeste do estado, distante de Salvador aproximadamente 700 km. Por isso e por causa do cultivo da soja na cidade, Barreiras é uma cidade referência para a região.

Nosso campo iniciou a parceria com o Presbitério Bahia em 2004, tendo o seu Inicio realizado pela IPI Central de Brasilia. Hoje, conta com 6 membros professos e 2 menores, com uma média de 13 pessoas nos cultos.

O campo está sob a direção dos Revs. Marcos e Leciane, que têm desenvolvido grupos de discipulado e trabalho com crianças do bairro onde está localizado o salão de cultos.

Contato com os Revs. Marcos e Leciane Dutra: R. Anibal Alves Barbosa, 552, Apt. 3 -CEP 47803-090 Barreiras, BA marcosenani@ig.com.br



Culto em Barreiras, 8A



Revs. Marcos e Leciane

A bênção de Deus sobre Chapecó

Na cidade de Chapecó, agora temos um templo da IPI do Brasil para adorar a Deus

Jonathan Amaral

São Francisco do Sul/ Chapecó

O campo missionário de Chapeco, SC, è bem conhecido dos catarinenses, principalmente dos membros da IPI de São Francisco do Sul, SC, que mantém o campo em parceria com a Secretaria de Missões. Em 5 anos muitas bênçãos foram derramadas naquela cidade, porém a mais significativa aconteceu há um mês.

O grande sonho dos missionários em Chapecó, Ivan Carvalho, sua esposa Margareth Carvalho e seu filho Levi, era estabelecer a IPI do Brasil definitivamente naquele municipio. A hora cheqou quando, no começo deste ano, a Secretaria de Missões destinou a oferta nacional de missões para o campo. O sonho parecia, enfim, realidade. Porém, a oferta não foi suficiente para comprar um imóvel no município, nem mesmo quando foi somada ao fundo mantido pelo campo e a IPI de São Francisco do Sul.

Os membros do campo se puseram em oração, juntamente com os irmãos da distante São Francisco do Sul. A resposta não demorou. Apareceu a oportunidade de aquisição de uma casa próxima ao centro da cidade. Mas ainda faltava uma parte do dinheiro para dar de entrada pelo imóvel, o que foi providenciado pela IPI do Brasil, através de sua C missão Executiva que atendeu solicitacão da Secretaria de Missões. Enfim, chegou ao fim a primeira parte de uma jornada de grandes provações. Agora a casa è o templo do Campo Missionário da IPI em Chapecó.

Projetos

Após a compra da casa, vários projetos de reforma começaram a surgir, tudo para que o espaço tenha sua capacidade ampliada. A vontade è fazer com que cerca de 150 pessoas possam participar dos cultos. Uma grande meta, em vista das grandes dificuldades de se pregar o evangelho naquela região, enraizada no catolicismo romano. Mesmo sem reforma alguma, a sala onde são realizados os cultos tem capacidade para 40 pessoas sentadas, ficando lotada.

Alegria e envolvimento

A alegria è visivel no rosto da eles



Casa que agora é templo do Campo Missionário de Chapecó



Irmãos do campo missionário e de São Francisco do Sul no culto de consagração do templo



Missionários da IPI em Chapecó: Ivan, Margareth e o pequeno Levi

que congregam em Chapecó. O sorriso é um prática constante assim como é o envolvimento do campo com a comunidade. O missionário Ivan participa de reuniões em centro de auxilio a menores infratores, marca presença em programas de rádio e na distribuição de cartas e folhetos nas casas. Esses são apenas alguns exemplos.

As mulheres se reúnem regularmente para um agradável chá, aproveitando o momento para falar da palavra de Deus para as convidadas. "É um momento edificante na presença do Senhor", comenta Margareth.

O campo missionário de Chapecó è a prova de que Deus ouve as nossas orações, nos responde e derrama bênçãos

O Jonathan é jornalista e agente de O Estandarte em São Francisco do Sul, SP

(O Estandarte conta com 12 assinantes na Igreja de São Francisco do Sul)



Campo Missionário de Chapecó

Miss. Ivan José de Carvalho e

Desde a nossa chegada a Chapecó, SP, em 2000, temos procurado fazer a igreja conhecida pela população. Isto tem acontecido pela prática de uma intensiva distribuição de folhetos com endereço e horários de atividades. A freqüência aos cultos tem crescido através do evangelismo, dos estudos biblicos e das novas amizades, e hoje o campo conta com 31 membros. A igreja já começa a contar com a simpatia da comunidade pelo seu envolvimento com os projetos sociais do municipio com crianças e adolescentes carentes.

Chapecó está situada no oeste de Santa Catarina, região que é uma das menos evangelizadas do Brasil e cujo povo è bastante resistente à pregação do evangelho por causa da tradição religiosa e cultural.

Porèm, somos perseverantes em crer que Deus tem planos de salvar muitas pessoas nesta cidade através do trabalho da IPI do Brasil.

Graças a Deus, a nossa Secretaria de Missões, juntamente com a IPI de São Francisco do Sul, SC, e a Igreja Nacional olharam para este Campo com a mesma expectativa que temos tido, de ver aqui uma igreja estabelecida e forte, para a glória do Senhor. E desta forma foi levantada a Oferta Nacional de Missões, no 28 de fevereiro deste ano, para que o Campo Missionario de Chapecó pudesse comprar

Com o dinheiro levantado, mais as economias do Campo, compramos uma casa de alvenaria, toda de laje, com 126.26 m2 de área construída, bem localizada, entre três bairros, onde não hà outras igrejas por perto.

Já estamos nos reunindo nela há dois meses, usando como salão de cultos a sala da casa e ocupando as outras dependências para salas de escola dominical. Teremos agora o desafio de adaptar uma parte do imóvel para ser o templo, com capacidade de receber mais ou menos 200 pessoas, pois o espaço já está ficando pequeno.

Fizemos um excelente negócio. Demos R\$ 60.000,00 de entrada e parcelamos o restante em 15 vezes de R\$ 2.000.00

Nada disso teria sido possivel se não tivéssemos o apoio de todos os nossos irmãos da IPI do Brasil.

O Missionário Ivan José de Carvalho e familia trabalham no campo de Chapecó, SC

Presbitério Oeste do Paraná preocupado com Diaconia

Lic. Mateus Arthur de Andrade Machado.

Nos dias 1°, 2 e 3 de julho, a 1ª IPI de Cascavel, PR, realizou um encontro presbiterial de diaconia com o objetivo de trazer desafios, motivação e uma visão mais ampla de diaconia. O tema foi "A Abrangência da Ação Diaconal – dentro e fora dos portões".

Esse encontro começou a ser organizado a partir do desejo de uma diaconisa em participar do X Congresso Nacional de Diaconia, que aconteceu nos dias 21 a 24 de abril deste ano.

O Conselho da Igreja, impossibilitado de enviar todos para o congresso, resolveu promover um encontro na própria cidade, convidando todas as igrejas do Presbitério para participar.

Esteve presente o Rev. Marcos Nunes da Silva, da IPI de Mogi-Mirim, SP, e atual relator da Secretaria Nacional de Ação Social e Diaconia da IPI do Brasil, que trouxe para nossa região novas experiências e capacitação teórica para uma ação social e diaconal que realmente traga boa vida para pessoas que vivem sem a esperança de um futuro melhor.

Depois do encontro, percebemos como ainda fazemos muito pouco para a implantação do Reino de Deus. Nossa Diaconia se sentiu realmente desafiada. Começou, a partir de então, a procurar formas de preparo para ter uma real relevância na sociedade marginalizada de Cascavel. Que este desafio realmente persista em nosso Presbitério para que sejamos realmente uma igreja diaconal.

O Mateus Arthur cumpre periodo de licenclatura na 1º IPI de Cascavel, PR

(O Estandarte conta com 14 assinantes na 1a. Igreja de Cascavel)



Semana de Oração por Diaconia

Rev. Marcos Nunes da Silva

No mês de julho foi comemorado o Dia do Diácono e da Diaconisa.

Somos a maior ordem de oficiais da igreja, com mais de 4.000 diáconos e diaconisas espalhados em todo o pais. Infelizmente não foi possível preparar e encaminhar o material para a semana de oração no mês de julho, sendo entregue às igrejas somente no início de agosto.

Acreditamos que isso em nada prejudica o nosso objetivo, que é mobilizar as nossas igrejas para uma semana de oração por diaconia, através dos Ministérios de Ação Social e Diaconia locais.

Para este ano, o tema è "Pedras Vivas que se juntam para a realização da Solidariedade, Justiça e Paz". Estamos enfocando as nossas parcerias: CESE/ DIACONIA/ VISÃO MUNDIAL/ KOINONIA e a ASSOCIAÇÃO BETHEL, que está ligada à secretaria, como braço executor dos projetos sociais da IPI do Brasil.

Os folders que foram enviados

O importante é que a sua igreja esteja orando por diaconia, conversando sobre diaconia e fazendo diaconia.

para as igrejas podem ser utilizados a qualquer tempo, já que não têm uma data especifica.

O importante è que a sua igreja esteja orando por diaconia, conversando sobre diaconia e fazendo diaconia.

Contamos com o apoio dos irmãos e das irmãs na mobilização de sua igreja.

Pedimos também que nos informem sobre a realização da semana, para que possamos divulgar aqui, em O Estandarte.

Mande-nos uma foto e um texto.

O Rev. Marcos é o relator da Secretaria Nacional de Ação Social e Diaconia SOCIEDADE BIBLICA DO BRASIL

Bíblia com lente de aumento

Luclana Garbelini e Denise Lima



O acessório acompanha a Biblia de bolso e tem o formato da página, permitindo vários níveis de ampliação do texto.

Medindo 6,5 x 10,5 cm, esse modelo de Biblia é indicado para transporte e uso diários. Para oferecer mais conforto na leitura do texto biblico, a Sociedade Biblica do Brasil (SBB) desenvolveu para esta edição uma lente de aumento especial, que permite ao leitor regular as letras, de acordo com as suas necessidades.

Disponivel na tradução de Almeida, Revista e Atualizada, tem 1.472 páginas e reúne conteúdo da Biblia; cronologia; tabela de pesos; mocdas e medidas; plano de leitura da Bíblia; e palavras de orientação e consolo. Com acabamento luxuoso, tem beiras douradas, fita marcadora e capa em couro bonded nas cores preta, azul e vinho. Código: RA17LENTE. Custa: R\$ 18,80.

A novidade da SBB pode ser adquirida pelo telefone 0800-727-8888; pelo site www.sbb.org.br; em uma das sete regionais localizadas em Belém, PA, Brasília, DF, Curitiba, PR, Porto Alegre, RS, Recife, PE, Rio de Janeiro, RJ, e São Paulo, SP, ou nas principais livrarias especializadas de todo o pais.

A Luciana e a Denise são assessoras de comunicação da Sociedade Biblica do Brasil

A Ceia do



A Oração Eucarística

Verbo...Luz... Água....Terra... Dom criador... Trigo dourado E o prado Videira sabor.

Humanidade...
Remida...
Toque...
Amor...
Pão...Corpo...
Vinho...Sangue...
Cordeiro.

Mesa...Disposta...
Mistérios...
Sinais da Paixão.
Dons...Sacramento...
Resgate...
Do povo que é seu.

Homens...Mulheres... Carentes... Da graça de Deus. O Espirito Santo Envia... Luzeiros de Deus.

(João Francisco dos Santos Esvael) m continuidade com o tema "A Oração Eucarística" elaborado no último número de O Estandarte (setembro de 2005) segue aqui uma breve análise de um dos textos desta oração utilizado no Manual do Culto da IPI do Brasil (p. 35 a 37). A fim de melhor esclarecer o tema, foi preciso colocar a oração no contexto dos demais elementos da "Liturgia da Mesa", a saber, a Preparação, o Convite, a Oração do Senhor, a Instituição, o Partir do Pão, a Distribuição do Pão e do Vinho, a Comunhão do Povo e a Oração Pós-Comunhão de Dedicação.

1. Preparação da Mesa

(O ministro e os presbiteros descobrem o pão e o vinho, tirando a toalha que os cobre.)

2. Convite à Mesa

 Oficiante: Com amor eterno, Deus nos amou primeiro e se ofereceu a nós, em Jesus cristo para que tenhamos a vida. Esta é a Ceia do Senhor. Ele convida a todos os que nele confiam para participar da festa que ele mesmo preparou.

A participação do sacramento não é um direito concedido aos dignos, mas um privilégio dado por Deus aos que não merecem. Ninguém deve aproximar-se da Mesa com leviandade, mas muito menos com ares de superioridade espiritual. Por outro lado, ninguém deve desistir de tomar parte na Ceia por achar seus pecados grandes demais para Deus perdoar. O convite vem de Cristo. A Mesa pertence a ele e não à igreja. Por isso, é preciso que a comunhão não seja negada a cristãos de outras denominações que confessam Jesus Cristo como Senhor e Salvador.

3. Oração Eucarística

Todos se colocam em pé para esta oração, também chamada "A Grande Oração de Ação de Graças". Ficamos em pé não diante de um altar onde se oferecem sacrificios para, em troca, ganhar favores de Deus. Ficamos diante da Mesa do Senhor, onde Deus nos recebe como filhos e filhas para saciar a fome com o pão do céu e dar-nos de beber o cálice da Nova Aliança no sangue de Cristo. Ficar em pé, postura de grande alegria, reforça o espírito de grato louvor que caracteriza a celebração da Ceia do Senhor.

Há uma vasta e rica variedade de Orações Eucaristicas criadas através dos tempos e até hoje. Há diferenças no estilo, conteúdo e ênfase, porém todas seguem a mesma estrutura trinitária. Dirigida à primeira pessoa da Trindade, a Oração Eucaristica está dividida em três partes: 1º) Agradecimento à obra de Deus Pai;

2º) Lembrança agradecida da obra salvadora do Filho.

3º) Súplica pela atuação do Espírito Santo sobre todos os comungantes.

A) "Elevemos nossos corações"

- Oficiante: O Senhor esteja convosco.
- Povo: E também contigo.
- Oficiante: Elevemos nossos corações.
- Povo: Ao Senhor os elevamos.
- Oficiante: Demos graças ao Senhor nosso Deus.
- Povo: É bom, belo e justo louvar ao Senhor e render-lhe graças.

A Oração Eucaristica começa com este diálogo, que não só nos identifica com um dos elementos litúrgicos mais antigos da igreja, mas, devido à sua natureza responsiva, envolve a congregação logo no início da oração. Algumas congregações gostam de cantar este diálogo (Manual do Culto da IPI do Brasil, p. 352-353)

O Rev. Richard integra a equipe pastoral da 1º IPI de São Paulo, SP, e a Congregação do Seminário Teológico de São Paulo; trabalha como missionário no Brasil desde 1947; escreve a pedido de O Estandarte desde 1981

Senhor (IV)

B) Ação de Graças ao Pai

 Oficiante: Pai onipotente, criador e sustentador da vida: as tuas bênçãos que nunca cessam e a grandeza da tua bondade nos deixam maravilhados. Somos indignos do perdão que, pela sua misericórdia, nos dás. Apenas podemos trazer-te nossa gratidão, depositando toda a confiança em teu Filho, pois somente ele é capaz de nos salvar do mal. Portanto, juntos com toda a companhia celestial e com profetas, apóstolos, mártires e santos de todo tempo e lugar, nos de louvamos, cantando:

Nesta primeira parte da Oração Eucaristica, rendemos graças ao Deus Pai pelas obras da criação e providência. Pode também incluir ação de graça pela chamada de Israel, a dádiva da Aliança, a revelação de Deus na Lei e nos profetas, e pela paciência de Deus para conosco, apesar de nossa infidelidade e desobediência. Concluímos esta parte da oração, lembrando que cultuamos a Deus juntamente com anjos e arcanjos, e com toda a igreja na terra e nos céus, de todo tempo e lugar. A dimensão desse louvor é cósmica.

C) Aclamação de louvor

 Povo: Santo, Santo, Senhor Deus do universo. Céus e terra estão cheios da tua glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.

Esta Aclamação de Louvor ao Pai Eterno, que é cantada pelo povo, combina o "Santo, Santo, Santo", de Isaías 6.3 e Apocalipse 4.8 com o "Bendito o que vem", do Salmo 118.26 e Mateus 21.9 (Manual de Culto da IPI do Brasil, p. 14, e Cantai Todos os Povos, p. 434 a 438).

D) Grata Memória

• Oficiante: Deus de toda a glória: lembramos com gratidão como Jesus partiu o pão e deu o cálice para tornar-nos participantes de seu corpo e sangue, a fim de que ele vivesse em nós e nós vivêssemos nele. Lembramos com gratidão como Jesus nos convida à sua Mesa, imprimindo em nosso coração o seu sacrificio na cruz. Curvamo-nos com gratidão diante de Cristo, proclamando a sua ressurreição e glória, e reconhecendo que somente as suas intercessões em nosso favor nos tornam dignos de participar desta refeição espiritual. Crendo na promessa da vida eterna dada por Cristo, vivemos nele e proclamamos:

Nesta segunda parte da Oração Eucarística, agradecemos ao Pai onipotente ao recordar a obra redentora de Cristo, realizada pela sua encamação, nascimento, vida, ministério, paixão, morte, ressurreição, ascensão e a sua constante intercessão em nosso favor. Na Bíblia, gratidão e louvor sempre surgem da memória do que Deus fez por nós

E) Aclamação Memorial

 Povo: Cristo morreu. Cristo ressuscitou. Cristo virá de novo. (Preferivelmente cantada O Cantai Todos os Povos, p. 449).

F) Vem, Espírito Divino

 Oficiante: Pai Eterno, derrama sobre nós o teu Espírito Santo, para que, ao recebermos este pão e este vinho, tenhamos a certeza de que a promessa de Cristo será cumprida em nós.

O pedido da presença do Espírito é essencial na Oração Eucarística, porque o sacramento constitui um ato soberano de Deus. Sem a aluação do Espírito Santo, o que fazemos na Ceia não passa de uma formalidade.

Não pedimos que o Espírito transforme os elementos materiais em outra substância, mas para que os use a fim de tornar real para nós a comunhão do corpo e do sangue de Cristo.

G) Doxologia Trinitária

 Oficiante: Pai onipotente, através destes sinais do pão e do vinho, eleva nosso coração e mente às alturas, onde, juntamente com teu Filho unigênito e o Espirito Santo, recebes toda a glória, poder e honra para sempre e sempre.

H) O "Amém" do Povo de Deus

Povo: Amém.

O "Amém" que termina a Oração Eucarística é cantado pela congregação em aprovação às ações de graça e pelições feitas (Manual do Culto da IPI do Brasil, Parte VII, Responsos Cantados, 16 a 20; Cantal Todos os Povos, p. 400 a 415

4. Oração do Senhor

 Oficiante: E agora, conforme nosso Senhor nos ensinou, oremos: "Pai nosso, que estás nos céus..." (Desde a antiguidade, o "Pai Nosso" o sumário de toda oração cristã é associado à Ceia do Senhor)

5. A Instituição da Ceia do Senhor (1 co 11.23-26)

Oficiante: O Senhor Jesus, no noite em que foi traído, tomou o pão...

No conceito Relormado, se omitimos as palavras da Instituição, a Ceia se torna invalidade, pois são elas que nos dão a autorização do própno Jesus para "fazer isto em memória de mim".

Por outro lado, se recitarmos apenas a Instituição, eliminando a Oração Eucaristia, a celebração da Ceia fica truncada, reduzindo a um esboço mínimo esse ato sacramental que combina teologia e grato louvor parta expressar diante de Deus tudo o que cremos a respeito do seu relacionamento salvador conosco.

6. O Partir do Pão 7. A distribuição do Pão e do Vinho e a

comunhão do povo

(A respeito desses três atos, consultar "Os gestos e movimentos da Eucanstia" e "A Instituição da Ceia do Senhor com os gestos apropriados", em O Culto Reformado: Formas e Reformas, O Estandarte, agosto, 2005)

A Oração Pós-Comunhão de Dedicação

- Oficiante: Senhor, nesta Mesa, tu te ofereceste a nós.
- Povo: Agora, nós nos oferecemos a ti, pronta e sinceramente.
- Oficiante: Enceste o nosso coração com a tua glória.
- Povo: Ajuda-nos a glorificar-te em todas as coisas.

A Oração Pós-Comunhão de Dedicação, vindo depois de comer o pão e beber o vinho, torna clara a teologia da graça preveniente de Dous. Amamos a Deus porque Ele nos amou primeiro (1 Jo 4.19). Na Oração Eucaristica, celebramos a dádiva de Deus de si mesmo em nosso Senhor. Na Oração Pós-Comunhão de Dedicação, nós nos damos a Ele em retorno. É só depois desta oração que os elementos que sobrarem na Mesa devem ser cobertos com a loalha novamente, o que marca o fim da Liturgia da Mesa.

A Oração Eucaristia é a maneira em que cristãos sempre ofereceram a sua gratidão antes da Santa Ceia da Nova Aliança, instituida pelo Senhor Jesus "em memória de mim". Podemos nós oferecer menos do que isso ao nosso Deus?

Sim à vida! Pelo desarmamento!

Rev. Eduardo Gatasso Faria

Como cidadãos brasileiros, somos convocados a votar no referendo do próximo dia 23/10/2005, domingo, para dizer se queremos ou não a proibição do comércio de armas de fogo e munições no país. Como crentes seguidores de nosso Senhor Jesus Cristo, somos chamados a participar e buscar mais e mais o reino de amor, paz, justiça, reconciliação, igualdade e vida abundante para todos os seres humanos.

Ainda está na lembrança de muitos a cena dolorosa e inacreditável do estudante insano que, em um cinema de um shopping em São Paulo, provocou a morte trágica de pessoas que buscavam divertimento a partir dos disparos de uma metralhadora.

Isso para não falarmos do que acontece no cotidiano: segundo dados da Organização das Nações Unidas, no Brasil, a cada 7 horas, uma pessoa morre vitima de arma de fogo. São 100 pessoas mortas diariamente com arma de fogo no pais. Uma verdadeira querra internal

Segundo pesquisa da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, um cidadão armado tem 57 % a mais de chances de ser assassinado em um assalto do que aquele que está desarmado. Boa

parte dessas mortes (38%) é causada por brigas entre companheiros e até familiares (dados colhidos pela Fundação Santo Andre, Insefusa, 2005). Ou seja, os motivos para os assassinatos são banais e impulsivos.

Outras noticias têm chamado a atenção dos brasileiros e impedido uma participação maior nesse debate extremamente importante, que é a questão da segurança em nosso pais e no mundo. O fato è que trivialidades se transformam em tragédias e a vida è banalizada. Infelizmente as armas de fogo, ao lado das drogas, estão dentro das escolas e ameaçam nossos filhos em um espaço que sempre foi considerado sagrado. Entre 57 países pesquisados no mundo, o segundo lugar dos que têm maior taxa de mortos por armas de fogo é o Brasil, logo depois da Venezuela. A violência está criando para todos, infelizmente, um novo modo de viver, baseado no

Seria ilusão imaginar que, com o nosso voto, vamos resolver todo o problema da violência ou acabar com a criminalidade no pais. Mesmo assim, poderemos contribuir para diminui-las.

E, além de votar, podemos nos empenhar, como igreja de tradição reformada, a ter um mundo diferente, que expresse o reino de Deus entre nós. No momento em que escrevo estas linhas, celebra-se em todo o mundo, por iniciativa do Conselho Mundial de Igrejas, o *Dia Internacional de Oração pela Paz*, dentro da proposta maior do Decênio para Superar a Violência — as Igrejas em busca da Reconciliação e da Paz (2001-2010). Será que temos um motivo melhor do que este para orações?

No enyanto, è preciso muito mais!

É preciso que existam projetos mais amplos de segurança, com ações de prevenção e inclusão social, que dêem aos jovens melhores perspectivas de vida.

É necessário que um sistema injusto de distribuição de renda, que tem criado tanta marginalização, seja substituido por uma ação global corajosa que favoreça a justiça, maior igualdade, inclusão e paz. Recentemente, o Banco Mundial divulgou um estudo que mostra o Brasil como um dos paises mais desiguais do mundo, com mecanismos que só fazem perpetuar esta situação. É preciso, pois, que, a partir das bases da sociedade, nos orgnizemos para formar uma verdadeira democracia, menos dependente dos politicos que, de modo geral, se preocupam muito mais com os seus interesses do que com os do povo.

Além disso, podemos também nos or-

ganizar e pressionar para que os governos façam, com o dinheiro dos nossos impostos, campanhas de esclarecimento, a fim de criarmos uma nova maneira de valorizarmos a vida. Podemos nos juntar aos que estão empenhados nesse propósito. Em Brasilia foi criada a Frente Parlamentar "Brasil sem Armas" e movimentos semelhantes estão ocorrendo na Assembléia Legislativa em São Paulo e em muitos municípios. Ações energicas podem deter os interesses envolvidos no contrabando e tráfico de armas.

Já temos um caminho percorrido nesse sentido: o Estatuto do Desarmamento (lei 10.823 de 2003), estabeleceu a realização deste referendo popular obrigatório, que estamos votando agora e que prevê o desarmamento dos civis. O referendo, que é feito para endossar uma lei e está amparado pela Constituição, è uma forma de exercemos a nossa soberania como povo.

A Campanha Nacional do Desarmamento, com o recolhimento de armas, bastante divulgada na televisão, já apresenta resultados positivos: em um ano, desde seu início, em julho de 2004, a população brasileira entregou 440.000 armas, número muito superior à previsão de se recolher 80.000! Um estudo da UNESCO revela que, nesse

Uma reflexão sobre o Dia Internaciona

Rev. Abilio Tadeu Arruda

Quem não se lembra da destruição das Torres Gêmeas, no World Trade Center, EUA? Esse fato, um atentado a humanidade, ficou bastante conhecido como um atentado à paz mundial. Pensando nisso, fui levado a refletir sobre a paz e seu real significado para nós.

Falamos muito, principalmente depois daquele 11 de setembro, sobre paz. Mas o que è paz? O dicionario nos diz que paz é "tranqüilidade pública, sossego, cessação de hostilidade". A palavra grega Eirène, no Novo Testamento, tem mais o significado de uma "harmonia entre o ser humano e a sociedade". A palavra pax, no latim, tem o significado de "uma segurança que nasce de uma ordem junidica e política" (BISER, E., in: FRIES, Heinrich. Conceptos Fundamentales de La Teologia, pp. 311-316).

Existe, no evangelho de João, uma afirmação de Jesus aos seus discipulos que muito tem a nos dizer: "Deixo-vos a paz. a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo..." (Jo 14.27). Nessas palavras temos uma síntese do evangelho. Por quê? Porque Jesus pregava o evangelho do Reino de Deus. Aliás, esse Reino se torna real com o próprio Jesus (Mt 4.23; 12.28). O Reino de Deus era uma expectativa presente no esperança do povo de Deus desde o Antigo Testamento (SI 22.27-29; 145; Is 32.17-19), um reino de justiça e paz. O Reino de Deus è o reino do Shalom (palavra hebraica traduzida por Paz). Acontece que Shalom tem um significado muito mais profundo do que as traduções grega, latina e portuguesa: quer significar uma paz que engloba todas as esferas humanas e sociais; Shalom è iqualdade, dignidade, integridade física, moral, emocional, psicológica e espiritual; è felicidade completa.

Mas, no texto de lo 14.27, podemos ver mais do que uma sintese do evangelho. Vemos o evangelho de Jesus contrapondose ao evangelho deste mundo. Quando Jesus fala estas palavras, primeiro Ele diz:

"Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou...". Ele está fazendo referência ao Shalom do Reino de Deus. Para se obter o Shalom (igualdade, dignidade, integridade, etc...) faz-se necessária a prática da justiça (ls 32.17). Ora, a justiça de Deus é uma ação, ao mesmo tempo, vertical e horizontal (relação com Deus e com o próximo — 1 Jo 4.11, 20), o que significa dizer que, para alcançarmos o Shalom, devemos receber, pela fé, a salvação gratuita de Deus em Jesus Cristo e viver/ desenvolver a salvação com a prática da fé — a prática do amor ao próximo.

Mas as palavras de Jesus aos seus discipulos não terminam ai. Ele continua: "... não vo-la dou como a dá o mundo". À época de Jesus, vivia-se um ar de paz, bemestar e justiça do Império Romano. Só que, em nome de uma aparente paz, milhares de pessoas viviam sob o jugo da opressão, da miséria e da arbitrariedade.

Ora, há uma certa semelhança nisso com a realidade vivida por milhões de pessoas na nossa época. Percebemos um discurso de paz no "evangelho" da modernidade. Esse discurso tem ecoado por décadas: "Através das ciências e da tecnologia teremos uma abundância de vida jamais vista pelo ser humano!"0 "evangelho" da modernidade prega a vida eterna sem a necessidade de Deus. Indiscutivelmente, tem sido um "evangelho" que tem convertido milhões de pessoas. As grandes descobertas em todas as áreas do saber elevaram a média de vida do ser humano de 30 para 70 anos. Nunca na história humana experimentamos tanto conforto, tanta fartura, tanta liberdade. O "evangelho" da modernidade provou, em pouco mais de 200 anos, ser mais eficaz que o "evangelho" pregado pela igreja em 1.800 anos!

Mas será isto tudo real? Todos têm acesso a essa "vida em abundância"? Alguns fatos nos dizem que não. Mais da metade da população do planeta passa fome. Mais de 1 bilhão de pessoas no planeta não têm acesso à educação. Milhões de pessoas não têm acesso aos hospitais, à higiene básica,

periodo, 5.563 vidas foram poupadas! Mas não podemos esperar apenas pela ação dos outros. Religiosos, trabalhadores, artistas, ONGs, estudantes, empresários têm se organizado para a luta. Juntemonos a eles!

Entre os que estão debatendo a questão, muitos são contra o desarmamento (Frente Pro-Legitima Defesa). Alegam eles: que o "sim" tiraria do cidadão o direito de se defender e que a proibição não é eficaz no combate à criminalidade; que a liberdade do individuo está ameaçada; que é uma interferência do Estado na escolha do individuo; que os riscos diminuem para o criminoso; que irá se desenvolver o comércio informal de armas. Devemos conhecer esses pontos de vista, mas devemos desconfiar do que está por trás deles. Quais são os interesses que estão em jogo?

Por outro lado e da nossa parte, sabemos também, por experiência, que a paz verdadeira (shalom) nos vem como um dom de Deus e que Jesus Cristo é a nossa paz (Ef 2.14). O que não podemos fazer é voltar à lei de Talião: olho por olho, dente por dente. Nos evangelhos temos uma palavra que é boa notícia: "Eu porém vos digo: não resistais ao perverso" (Mt 5. 39).

À pergunta: "O comércio de armas de fogo e munição deve ser proibido no Brasil?", respondamos SIM, apertando a tecla verde (confirma), número 2 na urna eletrônica.

O Rev. Eduardo é professor do Seminário Teológico de São Paulo, da IPI do Brasil

al da Paz

às informações que poderiam salvar vidas. Muitos vivem debaixo das pontes e viadutos; nas calçadas, "moradores de rua" são exterminados a pauladas. Essa é uma parte do retrato da "paz" que o mundo tem para nos dar.

Para nos cristãos fica a pergunta: quando virá o Reino de Deus e o seu Shalom?

Quanto ao Reino, ele está dentro de nós (ou entre nos) (Lc 17.20-21). E quanto ao Shalom? Precisamos vivenciar a justiça do Reino de Deus. Precisamos viver o evangelho de Jesus de modo que enfrentemos, denunciemos e resistamos o "evangelho" da modernidade. O evangelho de Jesus só pode ser vivenciado com palavras e ação.

Então, de que maneira nossos discursos e nossas ações, como igreja, podem "desmentir" os discursos e as ações da modernidade? Está aí um desafio cada vez mais dificil, mas não impossível, para a igreja da pós-modernidade.

O Rev. Abilio Tadeu é pastor da IPI de Americana, SP

ngugaarruda@ibest.com.br

(O Estandarte conta com 12 assinantes na Igreja de Americana)

T que faz chorar

Aconteceu em um dos cultos em que a IPI do Setor P Sul, no Distrito Federal, realiza nas casas

Era terça-feira e o pastor da igreja, após iniciar o culto com uma oração, passou para um momento especial que chamamos de "quebra-gelo", com a finalidade de obter a participação das pessoas presentes.

A pergunta da noite era: "O que te faz chorar?"

Então, um irmão respondeu: "Uma noticia ruim me faz chorar". Outro disse: "Uma dor forte". Outra irmā afirmou: "Ouando estou irritada, eu choro". Ainda outro irmão falou: "Ouando tenho uma emoção forte, eu choro".

Então, um presbitero recem-eleito da igreja disse ao ouvido do seu filho:

-"Não fale nada, ouviu?"

Não adiantou... Mal ele acabou de aconselhar o seu filho, o menino disse:

- "Pastor, sabe o que me faz chorar?"

Todos se calaram para ouvir a resposta do garoto e ele falou:

-"A cebola".

Dai em diante foi só risada. O presbitero não pôde nem repreender seu filho. Afinal, foi uma resposta inocente e criativa.

Só dez minutos de vida

De novo aconteceu em um culto realizado nos lares dos membros da IPI do Setor P Sul. Ouando o pastor passou para o momento de "quebra-gelo", fazendo a pergunta: "Se você tivesse apenas 10 minutos de vida, o que você faria?", um irmão falou: "Eu pediria perdão por todos os erros cometidos"; outro disse: "Eu abraçaria meu pai e dina que eu o amo muito"; uma irmā respondeu: "Eu buscaria mais a Deus".

Estava presente no culto o nosso Ericson. Ele olhou para o seu pai, olhou para o pastor e disse em alto e bom som:

-"Eu paro o relógio."

Ninguém se conteve... Foram momentos maravilhosos de sorrisos.

Uma criança de 6 anos mostrou que fazemos qualquer coisa para ficarmos vivos, até mesmo parar o tempo.

(O Presb. Nilton Alves Rabelo, da recém-organizada IPI do Setor P Sul, em Brasilla, DF, encaminhou estes dois casos)

Programa evaugélico

Essa aconteceu com um cliente, para quem presto assessoria de marketing e publicidade. Em nossa cidade existe uma rádio comunitária que tem muitos programas evangélicos. Um certo pastor foi solicitar patrocinio para o seu programa na loja de instrumentos musicais do meu cliente. Ofereceu ao proprietário a divulgação de seus produtos, enfatizando que os produtos da loja eram muito procurados pelas igrejas. O proprietário alegou que já patrocinava um outro programa evangélico na mesma emissora. O pastor novamente insistiu que ele devena anunciar em um programa bem evangélico. Com muita paciência (pois o pastor já estava se tornando inconveniente), o proprietário disse:

-"O programa com o qual eu colaboro é evangélico. O apresentador é presbiteriano". De supetão, o pastor perguntou:

-"Mas desde quando presbiteriano é evangélico?"

O proprietario então disse:

-"Eu sou presbiteriano".

Ai o pastor murchou, abaixou a cabeça e disparou:

-"Presbiteriano pode ser evangélico, mas não é muito não..." E saiu rapidinho.

(Caso relatado pelo irmão Joel Brandão, presbitero da 2º IPI de Limeira, SP)

Distração pastoral

Certo colega de ministério (de outra denominação), preparado, culto, bom pregador, mas distraido ao extremo, foi visitar certa noite uma familia de sua igreja.

Conversa vai, conversa vem, em dado momento, a dona da casa levantou-se, talvez para preparar um café ou um chà, alguma coisa para oferecer ao visitante.

Vendo a mulher levantar-se, o pastor visitante lhe perguntou:

-"A senhora jà vai? Sente-se, por favor! Ainda è cedo!"

(Caso enviado pelo Rev. Paulo Martins de Almeida, de Santos, SP)

PEDIDO ESPECIAL

Pedimos, a todos que encaminharam contribuições por e-mail ainda não publicadas, a gentileza de reencaminha-las, em virtude de perda involuntana por problemas com o computador em que estavam armazenadas. Agradecemos desde já, na paz do Senhor.

Mande a sua colaboração para esta coluna ao seguinte endereço: Rua Jacirendi, 91, apto. 123 A - CEP

03080-000 - São Paulo, SP

pauloproenca@bol.com.br

Por Rev. Paulo Sérglo de Proenca Prolessor do Seminário Teológico de São Paulo



Trabalhando com entusiasmo "Drogadependência: como esse mal afeta a sociedade"

Presba. Eleni Rodrigues Mender Rangel

Quando falamos em drogadependência ou dependência quimica, abordamos um tema bastante complexo e a respeito do qual conhecemos pouco.

Por isso, antes de entrar no tema propriamente dito, gostaria de fazer uma ràpida definição de alguns termos a fim de que todos pudéssemos trabalhar a partir de referenciais mais ou menos uniformes.

Dependência química é uma doença primária, progressiva, crônica e fatal

Atualmente, usa-se a expressão "dependência quimica" para designar todo e qualquer comportamento aditivo, ou seja, alcoolismo, cocainomania e/ou o uso compulsivo de outras substâncias como maconha, crack, tabaco, ecstasy, ice, medicamentos e outras. As substâncias que causam dependência são chamadas substâncias psicoativas, ou seja, atuam no sistema nervoso central, o que significa dizer que alteram as funções psiquicas como: atenção, percepção, concentração, sensações, estados de humor, entre outras. È justamente por alterar essas funções que o seu uso pode se tornar abusivo, Jevando à instalação da dependência. Ao fazer uso de substância, o usuário aprende que ela provoca este ou aquele efeito de modo praticamente instantâneo, sem que o usuário tenha que lançar mão de seus recursos internos a fim de lidar com as situações impostas pela realidade, sejam elas boas ou ruins. Quanto mais ele as usa, mais precisa delas, devido a alterações bioquimicas do cerebro, que se manifestam como tensões emocionais e afetivas das quais não se sente capaz de dar conta sem a substância. Vale lembrar que nesta lista não estão somente as drogas ilicitas, como geralmente pensamos, mas também e, principalmente, as licitas como o álcool e o tabaco, que são as drogas que mais matam no mundo.

É uma doença, ou seja, uma condição do corpo que prejudica uma função

vital. Pelo que já dissemos, pode-se perceber que a doença provoca uma série de alterações no funcionamento do organismo do usuário de tal maneira que sua vida passa a ser prejudicada não só no sentido biológico como também psicológico, social e espiritual.

É uma doença primária, ou seja, não è consequência de um problema anterior como tende a crer a maioria das pessoas, inclusive alguns profissionais da área de saúde, como médicos, psicólogos, assistentes sociais e demais profissionais de ajuda como clérigos. Isso se deve à profunda influência da psicanálise no mundo ocidental, que definia a dependência quimica através da "teoria da auto-medicação", dizendo que a pessoa fazia uso abusivo da substância devido a uma dor psiguica muito intensa, resultante de um trauma vivido na infância e não elaborado, devido a um ego muito frágil. Traduzindo em miúdos, a pessoa fazia uso abusivo de uma substância porque tinha problemas, e, portanto, se tais problemas fossem resolvidos, ela deixaria de fazer tal uso. A experiência mostrou que isso não se dà, na realidade. Afinal, se as pessoas se drogassem porque têm problemas, não haveria uma só sóbria, pois todos temos problemas.

É uma doença progressiva, ou seja, progride para estágios de cada vez maior gravidade, tanto no que diz respeito à saúde física, quanto nas demais àreas da vida da pessoa. Ela tende a consumir mais e mais drogas, com freqüência cada vez maior e os problemas decorrentes, seja na familia, no trabalho, vida financeira e outros se agravam cada vez mais.

É uma doença crônica, ou seja, não tem cura, mas pode ser detida. Um dependente jamais poderá usar uma substância psicoativa controladamente, mas, se ele não usar, poderá retomar o controle de sua vida. É semelhante a um paciente diabético. Seu organismo jamais será capaz de metabolizar o açucar, mas, se ele se abstiver, poderá deter os avanços da doença.

É uma doença fatal. Mata em 100% dos casos, se não for detida. A de-

pendência quimica è a terceira maior causa de mortes no mundo, só perdendo para os problemas cardiacos e o câncer. Mas, se considerarmos que o uso de substâncias provoca alterações importantes no sistema cardiaco e que também tem entre os dependentes, principalmente alcoolistas e fumantes, um dos grupos mais sujeitos a alguns tipos de câncer como pulmões, esôfago, estômago, figado e boca, e que muitas vezes, a razão do óbito é uma moléstia decorrente do uso de substância, talvez cheguemos com a dependência quimica no primeiro lugar da lista

Agora que já fizemos uma rápida definição do que é drogadependência ou dependência química, podemos começar a pensar sobre como esse mal afeta a sociedade

As considerações que já fizemos nos dão uma primeira idéia. Afinal, é evidente que os problemas causados pela dependência quimica afetam não só o usuário em si, como também todos aqueles que o rodeiam e, ainda, toda a sociedade que, a principio, pode não se sentir vitima do problema.

Vejamos, do ponto de vista econômico, quais a conseqüências da dependência quimica. Hoje, 97% dos dependentes quimicos estão ocupando postos de trabalho. Isto significa que, neste exato momento, há médicos operando, pilotos conduzindo passageiros em grandes aviões pelos céus do mundo, maquinistas transportando milhões de trabalhadores em seus trens, homens operando usinas nucleares, refinarias e em muitos outros postos de trabalho, sob o efeito de drogas, o que por si só já nos dá idéia dos enormes prejuizos que podem provocar.

Na verdade, os prejuizos com absenteismo, acidentes de trabalho, afastamentos e queda de produtividade chegam a bilhões de dólares só nos Estados Unidos. No Brasil, tais prejuizos são estimados em valores que se assemelham à nossa divida externa. É claro que esse custo afeta o preço final do produto e somos atingidos diretamente por isso. A dependência química provoca prejuizos ao nosso próprio bolso.

Vejamos os custos sociais da dependência quimica. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, a prevalência da dependência química no mundo gira em torno de 10% da população (já existem pesquisas que apontam para números que chegam a 20%). Só no Brasil, isso significa aproximadamente 16 milhões de brasileiros. Sabe-se que, entre 20% e 58% dos leitos hospitalares, são ocupados por pacientes que sofrem consequências da dependência quimica, ou seja, para os demais 90% da população restam apenas 42% a 80% dos leitos hospitalares. No sistema psiquiátrico, 50% dos leitos são ocupados por dependentes quimicos. Ora, è certo que nosso sistema de saúde é passivel de muitas criticas, mas um quadro como esse é bastante dificil de administrar. A dependência química tem dado uma grande contribuição para isso. Por outro lado, pensemos em quantos lares têm sido desestruturados em conseqüência da dependência quimica de uma de suas figuras parentais, ou mesmo das duas, gerando aumento do número de crianças abandonadas pelas ruas, aumento da prostituição, da violência, dos abortos e muitas outras mazelas sociais.

E, do ponto de vista moral, quais têm sido as conseqüências da dependência quimica? Como vimos, ela è uma doença que afeta a percepção da realidade e sua capacidade de avaliar adequadamente essa mesma realidade. Isso leva a pessoa a uma total inversão de valores morais e/ ou espirituais. gerando a degradação da pessoa e da sociedade em que está inserida.

Vivemos na chamada sociedade posmoderna, onde não há absolutos, apenas paradigmas, que podem ser mudados a qualquer momento. Uma sociedade onde se acredita que tais mudanças não geram desgaste emocional, mental ou espiritual. Tudo o que importa é o prazer e a sensação, a qualquer custo. A sociedade pos-moderna não tem compromisso histórico, não tem projetos de futuro, vive o presente — o momento — uma sociedade dos instantâneos, onde o lazer é muito importante. A vida é vista como um espetáculo (a fome e a miséria são coloridas

O ESTANDARTE



A dependência química é uma doença progressiva, ou seja, progride para estágios de cada vez maior gravidade, tanto no que diz respeito à saúde física, quanto nas demais áreas da vida da pessoa.

pela TV, "aconteceu, virou manchete" — ou será o contrário?) da fragmentação, da simulação.

Tal sociedade gera um ser humano consumista, alienado, pirotécnico, sem ideais, que vive de aparências, com excesso de atividades, trabalha para consumir/consome para trabalhar, emocionalmente vulnerável, indiferente/apático, bem informado, porém descompromissado, impotente politicamente, inercial, deprimido, vazio, angustiado e ansioso.

Esse é um terreno particularmente fértil para o fenômeno das drogas. Afinal, as drogas são tão antigas quanto a humanidade. Entretanto, nunca a sociedade esteve tão vulnerável a elas quanto no nosso tempo. Entender isso é fundamental para que possamos implementar políticas de prevenção eficientes.

A Igreja de Jesus Cristo tem especial responsabilidade nessa tarefa de diagnóstico do problema e apresentação de uma saida. O Senhor da Igreja é absoluto e referencial supremo da vida em abundância. Cabe à igreja a proclamação de um evangelho que vá além do aspecto meramente individual, um evangelho que vá além da racionalidade, que seja holístico na sua visão do ser humano, um evangelho que expresse mais que doutrina ou teologia correta, mas que fale ao coração, transforme o caráter e renove a vida.

A Elení é presbitera da 3º IPI de Santo André, SP, psicóloga e 3º vicepresidente da Assembléia Geral da IPI do Brasil

RECURSOS COMUNITÁRIOS

Apresentamos, abaixo, algumas indicações de instituições publicas, privadas e órgãos não governamentais nas quais podem ser obtidas maiores informações sobre o assunto e sobre locais de atendimento.

- SENAD Secretaria Nacional Antidrogas Palácio do Planalto – Anexo II – Sala 267 CEP. 70.150-901 – Brasília – DF Central de Atendimento: 0800-614321 www.senad.gov.br
- Conselhos Estaduais de Entorpecentes/Antidrogas (CONEN's/CEAD's)
- Conselhos Municipais de Entorpecentes/Antidrogas (COMEN's, COMAD's)

www.obid.senad.gov.br

Conselhos Tutelares

- Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA)
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)
- Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA)

Informações e endereços: www.presidencia.gov.br/sedh

- Secretaria Estadual de Saúde
- Conselho Estadual de Saúde
- Secretaria Municipal de Saúde
- Conselho Municipal de Saúde www.conselho.saude.gov.br
- Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPSad)

Disque Saude: 0800-611997 www.saude.gov.br

- Movimento Integrado de Saúde mental comunitária MISMEC
 (61) 328-6161 www.mismecdf.org
- Agência de Notícias dos Direitos da Infância www,andi.org.br
- Alcoólicos Anônimos
 Central: Av. Senador Oueiroz, 101 2º and. conj. 205
 Caixa Postal 3180 São Paulo CEP 01060-970
 (11) 3315-9333
 www.alcoolicosanonimos.org.br
- Al-Anon e Alateen (Grupos Familiares do Brasil)
 www.al-anon.org.br
- Narcóticos Anônimos (11) 5594-5657 www.na.org.br
- Amor-Exigente (para pais e lamiliares de usuárlos de drogas)

Secretaria Nacional da Febrae (19) 3252-2630 www.amorexigente.org.br

Leituras recomendadas

- O Vencedor Frei Betto Ed. Ática, 2000
- Desallo da convivência Pals e lilhos Lidia Rosenberg
 Aratangy Ed. Gente, 1998
- Pais e Filhos companheiros de viagem Roberto Shunyahiki - Ed. Gente, 1992
- Doces Venenos: Conversas e Desconversa sobre drogas - Lídia Rosenberg Aratangy - Ed. Olho D'Água, 1991

- Drogas Prevenção e Tratamento O que você quorla saber sobre drogas e não tinha a quem perguntar - Maluf DP, Takei EH, Humberg LV, Meyr M, Laranjo THM- Cia. Editora, 2002
- Drogas mitos e verdade Beatriz Carlini Cotrim Ed. Atica, 1998
- Gula para Familla: cuidando da pessoa com problemas relacionados com álcool e outras drogas -Organizadoras: Anita Taub, Paota Bruno de Araujo Andreolli - Ed Atheneu, 2004
- 123 respostas sobre Drogas Col. Diálogo na Sala de Aula - Içami Tiba - Ed Scipione, 2003
- Anjos Caídos- como prevenir e eliminar as drogas na vida do adotescente · Içamı Tiba – Ed. Gonte, 1999
- Livreto Informativo sobre Drogas Psicotrópicas -CEBRID/SENAD - Brasília, 2004
- Cartlihas da SENAD

Paulina Duarte Diretora de Prevenção e Tratamento Socretaria Nacional Antidrogras- SENAD/GSIPR Brasilia/DF. Fax.: (61) 411-2110

Filmes

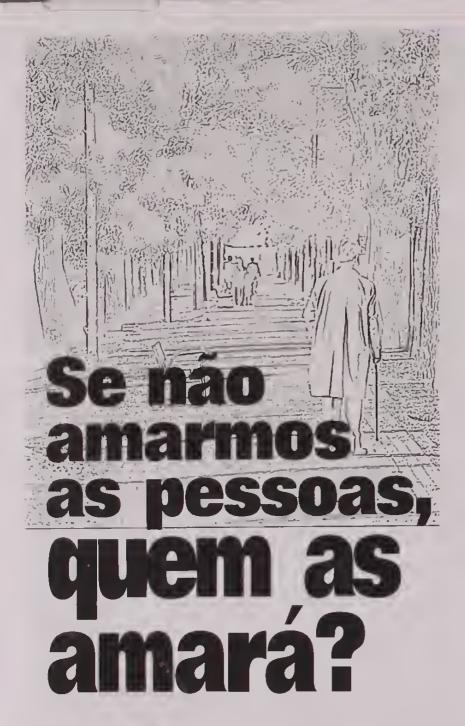
- A corrente do bem
- Diário de um Adolescente
- 28 Dias
- Ouando um homem ama uma mulher
- Por volta da meia noite
- Cazuza O Tempo não para
- Todos os Corações do Mundo
- Despedida em Las vegas
- Traffic
- Informante

Sites

- SENAD Secretaria Nacional antidrogas www.senad.gov.br
- OBID Observatório Brasileiro de Informações sobre Drogas

www.obid.senad.gov.br

- Coordenação nacional de DSTs E AIDs www aids.gov.br
- Abralam -Associação Brasileira de Aapolo às Famílias de Drogadependentes www.impacto.org/abrafam
- Saude do Adolescente Canal do Ministério da Saude http://potal.saude.gov.br/saude/area.clm?id_area=241
- Hospital Israelita Albert Einstein www.einstein.br/alcooledrogas
- Cuida- Centro Utilitário de Intervenção e Apolo aos Filhos de Dependentes Ouímicos www.uniad.org.br/cuida
- UNIAD- Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas www.uniad.org.br
- Associação Brasileira Interdiscipilnar de AIDS links nacionals www.abiaids.org.br
- Corpo Humano Canal Klds www.canalkids.com.br
- Alcoóticos anônimos www.alcoolicosanonimos.org.br
- Narcóticos Anônimos Central www.na org.br



mas atitudes impensadas que adoto. Sou homossexual. Diante da prática desenvolvi o costume dos trejeitos efeminados que tanto escandalizam as pessoas. Notei que a comunidade religiosa de minha devoção me aceita como sou e, mesmo com o nariz enrugado, não sei se de nojo ou bronca, aceita inclusive meus gestos exagenados. Só não me penmite, pois fui internompido pelo pároco e por fiéis mais antigos, confessar publicamente que sou homossexual praticante. No confessionário, o ministro ordena-me sempre que conte meus pecados, especialmente os sexuais, mui rapidamente. Há desprezo em suas palavras, quando me ordena penitências. Nunca teceu uma palavra exortativa ou de orientação para que mude de vida. Não conheço a Biblia. Não sei o que ela expressa sobre o assurto. Creio, pelo que apriendi na Igreja, que basta não confessar minha opção sexual literalmente. Ainda que todos comentem que sou homossexual e que niam dos meus trejeitos, percebo, nitidamente, que a hipocrisia é marcante na vida comunitária, inclusive em outros casos ou problemas do gênero. Não sou feliz. Tenho poucos amigos e me sinto distante de Deus!

Sou innevenente por natureza. Sofro com algu-

Rev. Luiz Henrique dos Reis

E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo semelhante a este é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo (Mt 22.37-39).

A Palavra de Deus è clara: Devemos amar a Deus sobre tudo e todos, e ao nosso próximo tendo-nos como medida exata da intensidade desse amor. Contudo, como reagimos com o nosso próximo? E quando o nosso próximo for o homossexual, a prostituta, o mendigo ou outro desvalido social? Essas indagações iniciais reportamnos a outra: *Se não amarmos as pessoas, quem as amará?*

A movimentação religiosa do nosso tempo destaca muito a importância do amor. Amar o bom, o belo, o generoso, o misericordioso, o correto, o favorável ou o amigo parece-nos tarefa fácil e prazerosa. Contudo, olharmos para a criança suja e pegajosa, para o homem e a mulher de rua, ou mesmo para aquele que caiu dos padrões de moralidade desejáveis trata-se de atitude extremamente complexa. Leia o relato no texto destacado acima e observe a preocupação legitima que desejamos compartilhar.

Homossexualismo não superado

A carta recebida há alguns anos está amarelada. Seu conteúdo é atual. Trata-se da experiência de um rapaz assumidamente homossexual. Malicioso e experimentado na malandragem, resolveu brincar com as pessoas, depois de começar a freqüentar uma Igreja Católica. Sua experiência, em linhas gerais, é a seguinte:

Enfermidades espirituais acentuadas pelo religiosismo

Vivemos uma experiência de baixa conotação ou ênfase espiritual e de alta vertente religiosa, a qual denominamos de religiosismo. É com esta palavra que defino a experiência referida. Nem a causa e nem o efeito dos problemas foram tratados ou abordados segundo nos orienta o próprio Cristo. É o religiosismo responsável pela hipocrisia encontrada em várias comunidades? É ele o responsável pelo mascaramento do pecado, nosso maior inimigo, individual ou coletivo? Quais os motivos que levam as instituições religiosas a abominarem o pecador e não lutarem contra o pecado? Não deve ser a igreja instrumento de Deus para cura, libertação e restauração da vida humana? Essa incapacidade é fruto do legalismo? É ela originária da fuga da verdade? Será que veremos reeditada, constantemente, a punição do pecado pelo prisma apenas sócio-cultural e não bíblico-espiritual?

Ouvi, recentemente, a experiência de uma pessoa ligada a uma denominação cristã que, depois de viver uma experiência de liderança e atuação eclesial, foi descoberta em flagrantes delitos. Sua reação imediata foi a tentativa de suicídio. Não alcançando êxito pela misericórdia de Deus, tencionou reconstruir sua vida em âmbito religioso-eclesial. Procurando apoio de seus lideres espirituais, deles ouviu: *Você não faz mais parte desta igreja. Você foi expulso. Não passe mais nem pela calçada da igreja.*

Precisamos enfrentar com seriedade e severidade o religiosismo, essa ausência completa de amor, antes que ele destrua o pecador e preserve o pecado. A pergunta continua latente e precisa ser respondida por cada um de nós: *Se não amarmos as pessoas, quem as amará?*

O Rev. Luiz Henrique é pastor da 1º IPI de Limeira

Serviço de Capelania, praça Dr Luciano Esteves, 33, Centro, 13.480-048, Limeira, (19)3453-2724, capelao@widesoft.com.br



112 ANOS COMUNICANDO NOTICIAS

Adorando a Deus e caminhando segundo sua vontade

Rev. Valdir Alves dos Reis

Adorar a Deus é uma das mais prazerosas atividades da vida cristã. Fazê-lo é um rico privilégio que Deus dá ao seu povo. Ele quer ser adorado. Todavia, a adoração, que é uma bênção, precisa ser praticada com sinceridade. Caso contrário, não será aceita.

No texto escolhido para nossa meditação, vemos que o Senhor rejeitava o culto do seu povo nos dias de Amós. O Senhor declarou de forma clara e enfática: " Eu desprezo as vossas festas... Não tenho nenhum prazer nas vossas assembléias solenes... Afasta de mim os teus cânticos.... Eu não suporto ouvir o som dos teus instrumentos" (Amós 5.21-24).

Aqui, temos uma pergunta: Por que Deus não estava aceitando aqueles cultos? No capitulo 5, encontramos as respostas!

1] Porque os adoradores não andavam em santificação (v. 12)

"Porque sei que são muitas as vossas transgressões e enormes os vossos pecados". O pecado estava criando separação entre o povo e Deus. Ali, havia dois tipos de pecados dominantes: a idolatria e a injustiça social. Eles estavam adorando também a outros deuses, numa espécie de "sincretismo religioso" (5.26). E o Senhor esperava adoração exclusiva de seu povo. Esperava que este andasse de forma digna, bonita, amorosa e justa, o que não estava acontecendo. O povo que o cultuava devia caminhar como Deus queria.

Muitos eram aqueles que exploravam os pobres e viravam as costas aos necessitados, sem nenhuma demonstração de amor. O mesmo Deus que chamou o povo a cultuá-lo também o chamou a amar os semelhantes. As duas coisas precisavam andar juntas.

Quantas vezes isto acontece hoje! Quantas pessoas vão aos templos cristãos, oram, lêem a Biblia, cantam, mas continuam vivendo sem santificação e amor. Li recentemente a respeito de pessoas que se dizem cristãs, mas roubam o semelhante. Algumas delas vão à igreja para orar e pedir proteção divina, para praticarem seus assaltos e crimes. Pessoas que não andam em santificação e não conhecem o amor e a vontade de Deus. Há muitos que "adoram", mas não caminham como o Senhor quer.

Como tem sido a sua adoração? Tem sido acompanhada de bondade, sinceridade, mansidão, prática da justiça e humildade diante de Deus?

2] Porque os adoradores não amavam o próximo (v. 11-12)

"Vejo que vocês pisam o pobre...afligem os justos e rejeitais os necessitados à porta." Faltava amor, respeito e disposição de ajudar os outros seres humanos. Muitos, que freqüentavam o culto, ofertavam, cantavam, mas exploravam e "roubavam" os pobres. Além de explorar, se omitiam em cuidar dos necessitados e os deixavam sem ajuda. Por isto também Deus não aceitava o culto que eles ofereciam.

Lembro-me de uma criança de rua que entrou em um templo num culto de domingo à noite. Havia muita gente e ela incomodava, talvez pelo "cheiro" que contrastava com os "perfumes" daquele lugar. Um

dos lideres disse: Tira esta criança daqui. A criança foi retirada. Uma seminarista, que visitava aquela igreja, foi ao encontro da criança fora do templo e, ao abraçá-la, a ouviu dizer: "Tia, se esta é a casa de Deus, por que não posso ficar aqui. Por que sou rejeitado até aqui?". Quando soube disso, me perguntei: "Será que Deus recebeu aquele culto?"

3) Porque os adoradores não agiam com coerência (v. 21-24)

Havia um divorcio entre culto e vida. Por isto o Senhor afirmou: "Aborreço-me com tuas ofertas...Desprezo as vossas lestas...Não te nho prazer nelas...Alasta de mim teus cânticos barulhentos...Não quero ouvir seus instrumentos".

Em outras palavras, o Senhor estava dizendo: "Vocês me honram com os lábios, mas o coração está longe de mim. Vocês cantam, mas não vivem. Não estou acolhendo no céu o seu cântico. Não quero ouvir os instrumentos". As mãos erguidas para o alto eram as mesmas mãos manchadas de práticas de injustiças. Não havia sinceridade e verdade, aquilo que Deus sempre quis ver no coração de seus filhos e filhas. Eles iam ao culto para adorar, mas, quando saiam de lá, continuavam os mesmos, sem amor, sem transformação de vida e sem obediência aos principios de Deus. A adoração não vinha acompanhada de consagração.

Deus rejeitou o culto de muitas pessoas nos dias de Amós. Porém, Ele nunca deixou de amar o seu povo. Ele queria vê-lo arrependido e caminhando como ele planejou. Queria transformar aquele quadro de enfraquecimento espiritual e ver seu povo agindo de forma diferente. Por isto lhe dizia: "Buscai-me e vivel" (Amós 5.4). "Busquem o bem e não o mal. e eu estarei convosco" (5.14).

Deus queria consertar o seu povo, para receber sua adoração novamente, cheio de prazer e satisfação.

Como tem sido a minha e a sua adoração? Será que Deus a tem recebido?

Conclusão

Não são todos os adoradores que têm seus cultos rejeitados por Deus. Isto nos traz esperanças. A experiência de Cornélio é muito diferente da experiência das pessoas dos dias de Amós. Sobre ele, a Biblia diz: "Havia em Cesaréia um homem charnado Cornélio, que era piedoso e temente a Deus, que fazia muitas esmolas ao povo e de continuo orava a Deus "(At 10.1-2). Ele adorava a Deus com sinceridade e amava ao próximo com seriedade e verdade. Por isto, o Senhor recebeu sua adoração dizendo-lhe através de um anjo: "As tuas orações e tuas esmolas têm subido para memória diante de Deus" (At 10.4).

Será que nosso culto está chegando ao céu? Será que nossos hinos, orações e cultos estão tocando os ouvidos do nosso Pai celestial? Tem o Senhor tido prazer em nossas ofertas?

Que Ele nos abençoe como povo seu e que possamos adorá-lo e caminhar como Ele quer.

O Rev. Valdir está pastoreando a S. Paul's Presbyterian Church, em Newark, NJ, EUA

172, Lafayette St, 1st floor, Newark, NJ, USA, 07105

A Ceia do



A Oração Eucarística

Verbo...Luz... Água....Terra... Dom criador... Trigo dourado E o prado Videira sabor.

Humanidade...
Remida...
Toque...
Amor...
Pão...Corpo...
Vinho...Sangue...
Cordeiro.

Mesa...Disposta...
Mistérios...
Sinais da Paixão.
Dons...Sacramento...
Resgate...
Do povo que é seu.

Homens...Mulheres... Carentes... Da graça de Deus. O Espirito Santo Envia... Luzeiros de Deus.

(João Francisco dos Santos Esvael) m continuidade com o tema "A Oração Eucaristica" elaborado no último número de O Estandarte (setembro de 2005) segue aqui uma breve análise de um dos textos desta oração utilizado no Manual do Culto da IPI do Brasil (p. 35 a 37). A fim de melhor esclarecer o tema, foi preciso colocar a oração no contexto dos demais elementos da "Liturgia da Mesa", a saber, a Preparação, o Convite, a Oração do Senhor, a Instituição, o Partir do Pão, a Distribuição do Pão e do Vinho, a Comunhão do Povo e a Oração Pós-Comunhão de Dedicação.

1. Preparação da Mesa

(O ministro e os presbiteros descobrem o pão e o vinho, tirando a toalha que os cobre.)

2. Convite à Mesa

 Oficiante: Com amor eterno, Deus nos amou primeiro e se ofereceu a nos, em Jesus cristo para que tenhamos a vida. Esta é a Ceia do Senhor. Ele convida a todos os que nele confiam para participar da festa que ele mesmo preparou.

A participação do sacramento não é um direito concedido aos dignos, mas um privilégio dado por Deus aos que não merecem. Ninguém deve aproximar-se da Mesa com leviandade, mas muito menos com ares de superioridade espiritual. Por outro lado, ninguém deve desistir de tomar parte na Ceia por achar seus pecados grandes demais para Deus perdoar. O convite vem de Cristo. A Mesa pertence a ele e não à igreja. Por isso, é preciso que a comunhão não seja negada a cristãos de outras denominações que confessam Jesus Cristo como Senhor e Salvador.

3. Oração Eucarística

Todos se colocam em pé para esta oração, também chamada "A Grande Oração de Ação de Graças". Ficamos em pé não diante de um altar onde se oferecem sacrificios para, em troca, ganhar favores de Deus. Ficamos diante da Mesa do Senhor, onde Deus nos recebe como filhos e filhas para saciar a fome com o pão do céu e dar-nos de beber o cálice da Nova Aliança no sangue de Cristo. Ficar em pé, postura de grande alegria, reforça o espírito de grato louvor que caracteriza a celebração da Ceia do Senhor.

Há uma vasta e rica variedade de Orações Eucarísticas criadas através dos tempos e até hoje. Há diferenças no estilo, conteúdo e ênfase, porém todas seguem a mesma estrutura trinitária. Dirigida à primeira pessoa da Trindade, a Oração Eucaristica está dividida em três partes: 1º) Agradecimento à obra de Deus Pai;

2º) Lembrança agradecida da obra salvadora do Filho.

3ª) Súplica pela atuação do Espírito Santo sobre todos os comungantes.

A) "Elevemos nossos corações"

- Oficiante: O Senhor esteja convosco.
- Povo: E também contigo.
- Oficiante: Elevemos nossos corações.
- Povo: Ao Senhor os elevamos.
- Oficiante: Demos graças ao Senhor nosso Deus.
- Povo: É bom, belo e justo louvar ao Senhor e render-lhe graças.

A Oração Eucaristica começa com este diálogo, que não só nos identifica com um dos elementos litúrgicos mais antigos da igreja, mas, devido à sua natureza responsiva, envolve a congregação logo no inicio da oração. Algumas congregações gostam de cantar este diálogo (Manual do Culto da IPI do Brasil, p. 352-353)

O Rev. Richard integra a equipe pastoral da 1º IPI de São Paulo, SP, e a Congregação do Seminário Teológico de São Paulo; trabalha como missionário no Brasil desde 1947; escreve a pedido de O Estandarte desde 1981

Senhor (IV)

B) Ação de Graças ao Pai

Oficiante: Pai onipotente, criador e sustentador da vida: as tuas bênçãos que nunca cessam e a grandeza da tua bondade nos deixam maravilhados. Somos indignos do perdão que, pela sua misericordia, nos dás. Apenas podemos trazer-te nossa gratidão, depositando toda a confiança em teu Filho, pois somente ele é capaz de nos salvar do mal. Portanto, juntos com toda a companhia celestial e com profetas, apóstolos, mártires e santos de todo tempo e lugar, nos de louvamos, cantando:

Nesta primeira parte da Oração Eucaristica, rendemos graças ao Deus Pai pelas obras da criação e providência. Pode também incluir ação de graça pela chamada de Israel, a dádiva da Aliança, a revelação de Deus na Lei e nos profetas, e pela paciência de Deus para conosco, apesar de nossa infidelidade e desobediência. Concluimos esta parte da oração, lembrando que cultuamos a Deus juntamente com anjos e arcanjos, e com toda a igreja na terra e nos céus, de todo tempo e lugar. A dimensão desse louvor é cósmica.

C) Aclamação de louvor

 Povo: Santo, Santo, Senhor Deus do universo. Céus e terra estão cheios da tua glória. Hosana nas alturas. Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.

Esta Aclamação de Louvor ao Pai Eterno, que é cantada pelo povo, combina o "Santo, Santo, Santo", de Isaías 6.3 e Apocalipse 4.8 com o "Bendito o que vem", do Salmo 118.26 e Mateus 21.9 (Manual de Culto da IPI do Brasil, p. 14, e Cantai Todos os Povos, p. 434 a 438).

D) Grata Memória

Oficiante: Deus de toda a glória: lembramos com gratidão como Jesus partiu o pão e deu o cálice para tornar-nos participantes de seu corpo e sangue, a fim de que ele vivesse em nós e nós vivêssemos nele. Lembramos com gratidão como Jesus nos convida à sua Mesa, imprimindo em nosso coração o seu sacrificio na cruz. Curvamo-nos com gratidão diante de Cristo, proclamando a sua ressurreição e glória, e reconhecendo que somente as suas intercessões em nosso favor nos tornam dignos de participar desta refeição espiritual. Crendo na promessa da vida eterna dada por Cristo, vivemos nele e proclamamos:

Nesta segunda parte da Oração Eucarística, agradecemos ao Pai onipotente ao recordar a obra redentora de Cristo, realizada pela sua encarnação, nascimento, vida, ministério, paixão, morte, ressurreição, ascensão e a sua constante intercessão em nosso favor. Na Bíblia, gratidão e louvor sempre surgem da memória do que Deus fez por nós.

E) Aclamação Memorial

Povo: Cristo morreu. Cristo ressuscitou. Cristo virá de novo. (Preferivelmente cantada 0 Cantai Todos os Povos, p. 449).

F) Vem, Espírito Divino

 Oficiante: Pai Eterno, derrama sobre nós o teu Espirito Santo, para que, ao recebermos este pão e este vinho, tenhamos a certeza de que a promessa de Cristo será cumprida em nós.

O pedido da presença do Espínio é essencial na Oração Eucaristica, porque o sacramento constitui um ato soberano de Deus. Sem a atuação do Espínito Santo, o que fazemos na Ceia não passa de uma formalidade.

Não pedimos que o Espirito transforme os elementos materieis em outra substância, mas para que os use a fim de tornar real para nós a comunhão do corpo e do sangue de Cristo.

G) Doxologia Trinitária

 Oficiante: Pai onipotente, através destes sinais do pão e do vinho, eleva nosso coração e mente às alturas, onde, juntamente com teu Filho unigênito e o Espírito Santo, recebes toda a glória, poder e honra para sempre e sempre.

H) O "Amém" do Povo de Deus

Povo: Amém.

O "Amém" que termina a Oração Eucarística é cantado pela congregação em aprovação às ações de graça e petições feitas (Manual do Culto da IPI do Brasil, Parte VII, Responsos Cantados, 16 a 20; Cantai Todos os Povos, p. 400 a 415

4. Oração do Senhor

 Oficiante: E agora, conforme nosso Senhor nos ensinou, oremos: "Pai nosso, que estás nos céus..." (Desde a antiguidade, o "Pai Nosso" o sumário de toda oração cristã - é associado à Ceia do Senhor)

5. A Instituição da Ceia do Senhor (1 co 11.23-26)

Oficiante: O Senhor Jesus, no noite em que foi traido, tomou o pão...

No conceito Reformado, se omitirmos as palavras da Instituição, a Ceia se torna invalidade, pois são elas que nos dão a autorização do próprio Jesus para "fazer isto em memória de mim".

Por outro lado, se recitarmos apenas a Instituição, eliminando a Oração Eucaristia, a celebração da Ceia fica truncada, reduzindo a um esboço mínimo esse ato sacramental que combina teologia e grato louvor parta expressar diante de Deus tudo o que cremos a respeito do seu relacionamento salvador conosco.

6. O Partir do Pão 7. A distribuição do Pão e do Vinho e a comunhão do povo

(A respeito desses três atos, consultar "Os gestos e movimentos da Eucaristia" e "A Instituição da Ceia do Senhor com os gestos apropriados", em O Culto Reformado: Formas e Reformas, O Estandarle, agosto, 2005)

A Oração Pós-Comunhão de Dedicação

- Oficiante: Senhor, nesta Mesa, tu te ofereceste a nos.
- Povo: Agora, nós nos oferecemos a ti, pronta e sinceramente.
- Oficiante: Enceste o nosso coração com a tua glória.
- Povo: Ajuda-nos a glorificar-te em todas as coisas.

A Oração Pós-Comunhão de Dedicação, vindo depois de comer o pão e beber o vinho, torna clara a teologia da graça preveniente de Deus. Amamos a Deus porque Ele nos amou primeiro (1 Jo 4.19). Na Oração Eucaristica, celebramos a dádiva de Deus de si mesmo em nosso Senhor. Na Oração Pós-Comunhão de Dedicação, nós nos damos a Ele em retorno. É só depois desta oração que os elementos que sobrarem na Mesa devem ser cobertos com a toalha novamente, o que marca o fim da Liturgia da Mesa.

A Oração Eucaristia é a maneira em que cristãos sempre ofereceram a sua gratidão antes da Santa Ceia da Nova Aliança, instituída pelo Senhor Jesus "em memória de mim". Podemos nos oferecer menos do que isso ao nosso Deus?

Subsídios para o estudo dos textos do Lecionário Comum Revisado - Ano A

- ▶ Dia 30 de outubro
- 31º Domingo no Tempo Comum Domingo da Reforma
- ▶ Josué 3.7-17
- Textos complementares: SI 107. 1-17; 1 Ts 2.9-13; Mt 23.1-12

e Instituição



Assim como Josué conduziu Israel para a entrada de Canaã, João Knox conduziu a Escócia na direção do Reino de Deus, seguindo os principios cristãos da fé Reformada

Josué não falou de si mesmo porque concordava com o ensino de Jesus, segundo o qual quem se humilhar será por Deus exaltado.

confronto entre a autoridade oficial conferida pela instituição e o desempenho de quem realiza o trabalho è o assunto dos textos complementares. A posse da terra no salmo è garantida por aqueles que nela trabalham e dela cuidam, e não aos que se julgam donos de seus termos. Paulo lembra que sua aceitação em Tessalônica foi devida ao seu empenho na implantação do evangelho e não por alguma autoridade pré-concebida. Jesus, em Mateus, trata diretamente do assunto, dizendo que os escribas e fariseus queriam se impor apenas pela posição que ocupavam, não cumprindo as obrigações inerentes à sua profissão. Em nosso texto, Josué ocupa o lugar de Moisės, em um tempo quando as instituições do povo de Israel já estavam bem definidas. Com o auxílio dos textos complementares, veremos o que esta história nos ensina sobre o equilíbrio entre as imposições da instituição e a liberdade do profeta.

A arça, travessia na liderança do povo [Josué 3. 7-8]

O texto narra a travessia do Jordão e a consegüente entrada do povo na terra prometida. A narrativa repete-se três vezes: a primeira, na forma de uma ordem dada por Deus a Josue; a segunda, na transmissão da ordem feita por Josuè ao povo; a terceira é uma descrição dada pelo autor, daquilo que aconteceu. A segunda e a terceira retomam a narrativa anterior e avançam um pouco mais em suas informações, dando a sensação de que estamos acompanhando a movimentação do povo, conforme chegavam as ordens de Deus e de seu servo Josué. O eixo que estrutura o texto é a referência à arca, que aparece oito vezes.

A narrativa é muito parecida com a travessia do Mar Vermelho. Esta semelhança não é sem propósito, pois os dois milagres correspondem à saida do Egito e à entrada em Canaā.

Ao longo do estudo, poderemos observar as mudanças que se deram no meio do povo durante os quarenta anos de peregrinação no deserto. Deus começa chamando a atenção de Josue para a importância daquele dia. Poderiamos pensar que o dia estava sendo valorizado por Deus por causa do grande feito que nele se daria, que era a entrada do povo na terra prometida. Afinal, como diz o salmo, foram longos os anos em que anda-

O Rev. Lysias è pastor da 5º IPI de Sorocaba, SP, e está lecionando no Seminario Teológico de São Paulo

ram desgarrados no deserto, sem uma cidade para morar, famintos e sedentos, prestes a desfalecer.

Mas Deus não prende a importância do dia ao fato histórico nele acontecido, mas à aceitação definitiva, por parte do povo, da autoridade de Josué como o novo lider, substituto de Moisés. Esta declaração de Deus é bastante curiosa, porque a autoridade de Josué já estava bem oficializada. Treinado por Moisés desde longos anos, abençoado pela imposição das mãos do grande lider, ninguém poderia contestar a sua autoridade. Mas Deus deixa claro que a ele compete exaltar os seus servos.

A lição de Mateus é bom exemplo para este assunto. Deus não leva em conta os direitos institucionais dos seus lideres, mas a maneira como desempenham as tarefas que cabem a eies. Deus diz que esteve sempre com Moisés porque este, nas palavras do texto de Paulo, em trabalho e fadiga, noite e dia, não sendo pesado a ninguém, em justiça, cuidou do seu povo como filhos, conduzindo-os na direção do reino prometido por Deus.

Assim será com Josue, se este também se por tar valorosamente. Mas a seqüência da ordem divina vai levar em conta a instituição. Josue não vai seguir na frente do povo e realizar o milagre, como aconteceu com Moisés, mas orientará os sacerdotes representantes instituidos do povo, para que liderem a grande travessia, carregando a arca que é o simbolo da instituição de Israel, a arca do concerto de Deus. Eles agora eram os representantes autorizados e não podiam, à semelhança dos fariseus de Mateus, esquivarem-se e passar o fardo para os ombros de outras pessoas.

A arca, travessia da liderança individual para a responsabilidade coletiva (Josué 3.9-13)

O fato do texto não completar o registro da ordem de Deus a Josué dá-nos a impressão de que Josué pressurosamente foi narrar as revelações ao povo e tomar as providências por elas exigidas. Josué assimilou facilmente o papel de profeta no meio do povo, pois o texto diz que foi transmitir a ele as palavras do Senhor.

Muito mais tarde, Paulo também diz que aquilo que ele prega é palavra de Deus e não palavra humana. Josué sabe igualmente

muito bem o nome do Deus que fala com ele. È o Deus do povo de Israel, o Deus vivo, o Senhor de toda a terra. Jesus acrescenta: é o vosso Pai, o vosso Mestre.

Mas Josue não disse ao povo que Deus iria fazer aquilo para engrandecer o nome do novo lider diante do seu povo. Josue disse que tudo aconteceria para provar que Deus continuava no meio do seu povo e os introduziria com maravilhas na terra de sua herança, assim como com maravilhas os tirara da terra do Egito.

Deus vai dar a eles o que até aquele momento, segundo o salmo, eles ainda não tinham. Eles não tinham uma cidade onde habitar. Terão agora uma cidade para fixar sua residência e terras férteis para as suas plantações.

Iosué não falou de si mesmo porque concordava com o ensino de Jesus, segundo o qual quem se humilhar será por Deus exaltado. Segundo o mesmo ensino, ele não se arvora em mestre, pois está certo de que o Mestre é Deus e todos são irmãos uns dos outros. Mas, na prática, o seu cuidado para com o povo lembra Paulo, que trata os crentes como um pai trata os seus filhos.

E Josue mostrou, mais uma vez, conhecimento de sua tarefa, relacionando, pelos seus respectivos nomes, as nações que, pelas suas maldades, segundo o salmo, senam expulsas da terra. Ciente, porém, de que a instituição já estava estabelecida, assumiu sua posição hierárquica, passou as ordens recebidas aos sacerdotes e convocou testemunhas das doze tribos para, junto com Deus, conforme diz Paulo, atestarem os grandes feitos que estavam para acontecer.

Em respeito à instituição, Josué reconheceu na arca o grande simbolo da presença divina no meio da nação. Por isso foi a arca que abniu o Jordão. Moises dispunha apenas do bordão, com o qual fez as maravilhas perante Faraó. Agora, a arca, contendo também o bordão de Moises, passou a ser o simbolo da aliança acertada com o Senhor.

Em Mateus, também encontramos simbolos: a cadeira de Moisés e as vestes sacerdotais. Segundo Jesus, contudo, estes simbolos não mais correspondiam à presença divina, que deve ser sentida, respeitada e vivida por aqueles que o adotaram.

Nas duas vezes em que se referiu à arca, Josue chamou-a de "arca do concerto do Senhor de toda a terra", o Senhor das terras

do oriente, do ocidente, do nor te e do sul, nas palavras do salmo. E Josué adiantou uma informação não registrada na primeira comunicação de Deus. Assim que a instituição estabelecida no concer to entre Deus e Israel, os sacerdotes com a arca, tocassem as águas do Jordão, aconteceria o mesmo que acontecera com a ação profética do braço estendido de Moisés diante do Mar Vermelho: o Jordão abriña passagem ao povo para a posse da terra prometida.

A arca, travessia da profecia para a instituição (Josué 3.14-17)

Agora, é o autor do livro quem vai descrever a travessia do Jordão.

D povo organiza-se como uma grande nação, saindo cada um da sua tenda, para a marcha final. À frente, vai a arca do Senhor. Quatro vezes ainda, o autor faz referência ao símbolo de Israel. Dando provas de que já está devidamente institucionalizado, usa apenas a palavra "arca", acrescentando uma única vez a expressão "do concerto".

A promessa de Deus se cumpriu. D lordão recuou sob os pés daqueles que representavam o grande poder de Deus no meio da nação escolhida, por mais revolto que estivesse naquela época do ano.

A descrição é a mesma da travessia do Mar Vermelho. As águas amontoaram-se do lado de cima e se escoaram no outro lado, abrindo um leito seco para a travessia. Este é o poder daquele que transforma os rios em deserto, conforme está no salmo. E, ainda com o salmo, o povo entrou no rio na confiança dos remidos do Senhor. As paredes laterais, como no Mar Vermelho, estavam feitas, mas a nuvem não estava lá para fazer a proteção na frente e na retaguarda, como na primeira travessia.

Então, o texto termina com uma bela lição sobre o papel da instituição e dos seus símbolos no serviço do Senhor. A arca, que ia à frente, parou no meio do rio para que o povo, passando pelas laterais, a contemplasse. Não que os sacerdotes, a semelhança dos religiosos de Mateus, quisessem ser vistos pelo povo, mas para que sentissem a presença protetora de Deus e a sentissem em sua retaguarda, completando o cerco de proteção. A presença da arca ali, era como se Moisés, Iosué ou qualquer outro lider do futuro, estivesse presente, dando garantia ao seu povo.

O furacão Katrina - Oraçõe

Rick Ufford-Chase, Cliff Klrkpatrick e John Detterick

"Estamos bem e chegamos hoje (31/ 8) à casa dos meus pais, onde estaremos morando até podermos voltar para Nova Orleans. Pelo que os noticiários estão dizendo, pode ser que leve semanas ou meses até podermos voltar. Vimos na televisão imagens de nosso bairro, onde a agua está atingindo os telhados, e imaginamos que nossa casa esteia na mesma situação e que, portanto, perdemos tudo o que tínhamos. A igreja onde sirvo como co-pastora fica na àrea de Lakeview, a primeira a ser inundada quando a represa se rompeu. Imaginamos que muitos membros que moram naquela região tenham perdido tudo também e que nossa igreja esteja cheia de água...'

(Parte de uma carta da Reva. Jean Marle Peacock, vice-moderadora da 216º Assembiéia Geral - 2004 - da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos -PCUSA) A situação difícil de Jean Marie e de seu marido é apenas uma das histórias que ouvimos da devastação inimaginável causada pelo furacão Katrina. Oepois de quatro dias, ainda não sabemos o número certo de vidas, casas e bens perdidos em Nova Orleans e na costa do golfo. Parece que a situação ainda pode piorar, com o crescente risco de epidemias pela falta de água limpa e saneamento. Os pobres e carentes são os que mais sofrem, por falta de recursos para deixarem a região. Um comentarista chamou a situação de "desastre em cima de desastre, em cima de desastre."

Muitas igrejas presbiterianas foram diretamente atingidas pelo furação Katrina. Oevido à natureza deste desastre e à dificuldade de alcançar as comunidades afetadas, vai levar algum tempo para avaliar o número exato de igrejas que foram seriamente atingidas ou completamente destruidas. Equipes da POA (Presbyterian Oisaster Assistance) estão investigando e nos informarão assim que puderem. Sabemos que só em Nova Orleans 36 igrejas

estão debaixo d'água.

Parece que as predições de que o furacão Katrina entraria para a história como um dos maiores desastres naturais a atingir os Estados Unidos estão se tornando realidade.

Como è de se esperar, muitos presbiterianos estão trabalhando em todo o pais, para suprir as necessidades básicas. Em nível nacional, o POA liberou imediatamente US\$500.000, para socorros. Alèm disso, estão promovendo o levantamento em caráter de emergência de fundos, com um alvo para os presbiterianos de US\$10 milhões.

O trabalho de assistência que está sendo realizado agora se transformará no trabalho de reconstrução necessário nos próximos meses ou, sem dúvida, anos. Os presbiterianos marcarão sua presença, oferecendo ajuda concreta aos que, neste momento, nem conseguem se imaginar superando o Katrina. Não podemos responder por que tragédias assim acontecem. O que podemos fazer é falar, com profunda convicção em nossos corações, que Oeus está

presente no meio da dor e do pânico, e que Deus continuará presente a cada hora. A fidelidade de Oeus dura para sempre.

O salmista escreveu: "Nós pomos nossa esperança em Deus, o Senhor; ele é a nossa ajuda e o nosso escudo" (SI 33.20) E, quando lesus estava com seus discipulos, no tempo antes de sua crucificação e ressurreição, ele lhes disse "Deixo com vocês a paz. É a minha paz que eu lhes dou; não lhes dou a paz como o mundo a dā. Não fiquem aflitos, nem tenham medo" (Jo 14.27). É a essa paz permanente, que supera todo entendimento, que nos apegamos em tempos como esse.

A Reva. Jean Marie acrescentou em sua carta:

"Há muita incerteza em nossa vida neste momento, bem como na vida de muitas pessoas. A perda de vidas em toda a costa do golfo parte nossos corações. No meio desta catástrofe, sentimos o seu apoio e suas orações, e a força da presença de Deus conosco".

O tempo, as estações, a

Karina dos Reis Zapparoli

Vivemos numa sociedade na qual os dias parecem cada vez mais curtos. O tempo passa e nós continuamos deixando que passe sem nos darmos conta. Somos levados pelo tempo. Infelizmente, estamos tão acostumados com a pressa que, quando nos damos conta, o tempo passou.

O texto de Eclesiastes, no capitulo 3, nos ajuda a refletir sobre essa questão: *O que temos feito de nosso tempo? De nossas estações? De nossa vida?* É nessa perspectiva que podemos meditar sobre três aspectos importantes. Meditemos primeiramente sobre o tempo.

É fácil notar o tema, que percorre este capitulo de forma geral, pois os 8 primeiros versículos do texto trazem em destaque a palavra tempo e são tantas as repetições que essa palavra nos chama a atenção.

O autor coloca uma lista de definições que são comuns a qualquer pessoa: tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e de colher; de matar e de curar; de destruir e de construir; de chorar e de rir. Todos nos um dia nascemos e sabemos que morreremos; todos os dias plantamos a semente de nosso trabalho e ficamos felizes ao colher o fruto de nosso trabalho; com palavras e ações matamos pessoas, coisas, sentimentos ou o tempo, mas outras vezes os curamos também; rimos, na maioria das vezes, mas choramos outras tantas. Portanto, as ações descritas pelo autor do texto de Eclesiastes fazem parte de nosso cotidiano.

Mas, se pararmos para pensar, as ações destacadas são completas em si mesmas, descrevem um ciclo, abrem e fecham um periodo, são começo e fim. Tudo começa ao nascer, e termina ao morrer, começa no plantar e termina no colher; e assim por diante.

Mas, se o autor teve essa preocupação de colocar essas ações desta maneira tão repetitiva e igual, o que esse texto realmente traz a nós?

O que se destaca aos nossos olhos é a expressão *tempo de*. O autor não quer que nos prendamos às expressões em si, mas sim a este *tempo de*, expressão que liga uma ação à outra, ou seja, ao que está no meio, entre as ações. O autor nos faz parar para pensar sobre o que fazemos entre o

nascer e o morrer, entre o plantar e o colher, entre o matar e o curar, entre a guerra e a paz. O que temos feito no decorrer desse ciclo? O que temos feito com esse nosso tempo?

É esse tempo, o que passa, o que passou e o que ainda está por vir, aquele que não temos mais e o tempo todo que nos resta que completam os nossos ciclos, que fazem a nossa história. É sobre isso que o autor nos leva a refletir, sobre esse tempo e como o temos vivido.

Falamos do tempo e dos ciclos. Falemos agora das estações de nossa vida. Vivemos correndo tanto que não vemos as estações passando. O texto de Eclesiastes 3 nos fala que é dom de Oeus que possamos aproveitar a vida e vivê-la por inteiro. O texto nos leva a pensar sobre o objetivo de nosso trabalho. Será que tem sido apenas para juntar tesouros?

Não é isso o que Oeus quer de nossas vidas. Oeus nos deu o trabalho. Ele mesmo trabalha dia e noite, mas também aprecia o fruto de seu trabalho. É exatamente isso que Oeus também quer de nos, que apreciemos as estações e a vida que ele nos dá.

Não apenas as estações do ano (primavera, verão, outono, inverno), mas principalmente as estações da nossa vida. Os nossos outonos, quando as folhas caem e ficamos, como as árvores, secos, sem folhas, sem frutos, sem cor. Ou os nossos invernos, quando precisamos de algo que nos aqueça o coração, que está gelado, frio e sem vida. Ou de nossas primaveras, que trazem as flores, os frutos, os momentos mais bonitos em que florescemos. Ou então de nossos verões, época de festa, de alegria, calor, quando exalamos vida e felicidade. Ourante toda a nossa vida, passamos por estas estações muitas vezes. As vezes chegamos a vivê-las até mesmo num só dia. Cabe a nós vivê-las realmente, aproveitando cada estação e o que ela traz para nós, ou seja, viver cada estação de forma intensa e completa, sem pular etapas.

Já falamos do tempo e das estações. Resta, agora, meditarmos sobre a vida. O texto de Eclesiastes 3 fala sobre como a preenchemos. Em que temos gasto nossa vida?

O autor diz que Deus fez e faz tudo formoso e em seu devido tempo. Oeus fez e faz o seu trabalho de maneira ordeira e

do Brasil

Queremos convidá-los a se juntarem a nos em oração por todos aqueles que perderam entes queridos e muito mais; por aqueles que ainda estão presos nas áreas devastadas; por Jean Marie e Peter e todos os membros de nossa familia presbiteriana que foram atingidos diretamente; pelos que estão Jevando assistência às pessoas; pelos muitos e muitos homens, mulheres e crianças, cujos nomes não sabemos, mas que são preciosos aos olhos de Deus e cujas vidas foram transformadas para sempre.

Agradecemos pelo que todos já fizeram, estão fazendo ou ainda vão fazer para ajudar a amenizar as conseqüências do furação Katrina. Acima de tudo, agradecemos pelo trabalho e testemunho do evangelho constantes e fiéis que realizam a cada dia, em nome de Jesus Cristo.

Na paz de Cristo

O Rev. Rick é o atual moderador da Igreja Presbiteriana dos Estados Unidos (PCUSA); o Rev. Cliff é secretário executivo da PCUSA e presidente da Aliança Mundial de

Como você pode ajudar?

Em primeiro lugar, vá para o site do PDA:

www.pcusa.org/pda Lá você encontrará muitas possibilidades: informativos diários, orientação para os que querem contribuir financeiramente, respostas às perguntas mais frequentes, informações para voluntários, e muito mais. Se não conseguir o que deseja, pode ligar para PresbyTeI (800) 872-3283. Por favor, tenha paciência ao ligar, devido ao volume de chamadas que temos recebido.

Igrejas Reformadas (AMIR) e o Rev. John é o diretor executivo do Conselho da Assembléia Geral da PCUSA

vida

expressiva; não apenas faz, mas aproveita cada momento, cada fruto do seu trabalho, e nota que tudo que faz e fez é belo. Deus não somente produz, mas aprecia o fruto de seu trabalho.

E nós? Como temos feito nosso trabalho? A nossa sociedade vive numa época na qual mais significa melhor, e menos, pior. Quanto mais se trabalha, melhor. Quanto mais tempo se gasta fora de casa, melhor. Quanto mais corremos, melhor. Quanto mais nossos horários estiverem preenchidos, melhor.

Somos pessoas que acordamos pensando na hora de deitar, pois sabemos que o dia será tão corrido que nem o veremos passar. Por que tudo isso? Simplesmente porque temos tentado ter uma noção de tempo maior do que aquela que Deus nos deu, um tempo indeterminado. Vivemos pensando no dia de amanhã, no mês que vem, no ano que vem, daqui a 20, 30 anos, na nossa morte. Somos uma geração que paga não mais plano de saúde apenas, mas plano de morte. Somos uma geração preocupada apenas com as ações que começam e que terminam o ciclo. Estamos preocupados apenas com o inicio e o fim, com o nas-



cer e o morrer. Esquecemo-nos que há algo muito maior, mais bonito, e que esse espaço não deve ser passado, mas deve ser vivido intensamente, completamente, pois esse tempo é a nossa vida, dom de Deus, e que deve ser apreciada e vivida.

Deus nos deu o tempo, as estações e a vida para que os vivamos, e não para que apenas passem por nós. Deus não nos deu apenas o nascer e o morrer, mas nos deu os anos que nos levam de uma ação à outra. D importante é saber o que fazer com esses anos e completar bem o espaço entre o nascer e o morrer.

A vida é para ser vivida. Como diz a expressão tão batida, mas tão pouco valorizada: Carpediem: aproveite o dia, aproveite os momentos, porque eles não voltam.

È isso mesmo! Aproveite o dia, o momento! Viva a vida, porque ela é para ser vivida! È dom de Deus!

Deus nos ajude a viver a vida da maneira como Ele quer.

A Karina é aluna do Seminárlo Teológico Rev. Antônio de Godoy Sobrinho, de Londrina, PR

Presb. Laurindo Alves da Silva

Em 23/5/2005, em Votorantim, SP, faleceu o querido irmão Presb. Laurindo Alves da Silva, membro da IPI Central de Votorantim, com 92 anos. Nasceu em Bofete, SP, em 13/5/1913, de onde veio para Votorantim, em 21/7/1942. Trabalhou na fábrica de tecidos Votorantim, na função de carpinteiro, de 1942 a 1947, indo depois trabalhar na função de carpinteiro, na Indústria de Papel e Celulose Votocel, de1947 a 1974, quando se aposentou. Em 1965, tomou posse como vice-prefeito.



Começou na igreja, quando ainda era ponto de pregação da 1ª IPI de Sorocaba, em 1942, ao lado do Rev. Roldão Trindade de Ávila. Pouco depois, começou a liderar os trabalhos por incumbência do Rev. Onésimo Augusto Pereira. Em 2/4/1952, foi eleito presbitero da 1ª IPI de Sorocaba. Quando da organização da IPI de Votorantim, em 7/2/1960, foi um dos 4 presbiteros eleitos, sendo reeleito desde aquela data, completando 53 anos de proficuo presbiterato. Foi homenageado como Presbítero Emérito em 3/3/1993 em reconhecimento pelo muito que fez nos 63 anos em que serviu na igreja que muito amou. Foi superintendente da escola dominical durante 17 anos, sendo daqueles que durante a semana visitava os alunos que não compareciam. Foi professor, e dos bons, da escola dominical. Foi coralista, pregador eloqüente, admoestador e consolador. Pregou cerca de 112 vezes na IPI Central, 31 vezes em outras IPIs, 10 vezes em igrejas da Assembléia de Deus, 1D vezes em Igrejas Presbiterianas, 3 vezes em Igrejas Batistas, e mais 13 vezes em outras igrejas do ramo pentecostal. Sua esposa Angelina, falecida em 1996, era sua grande companheira, pois sempre o acompanhava nas igrejas em que pregava.

Viveu diversas situações de dificuldades, quando Deus respondeu suas orações. Orava todos os dias pela igreja local, nacional e pela família, chegando a acordar de madrugada para passar horas em intercessão. Sonhava ver todos os netos e bisnetos integrados na vida da igreja.

Deixou as filhas: Idair, casada com Eurides Camargo; Laiz, casada com o Diac. Roque Arantes; e Luci, casada com o Diac. José Luchetta. Deixou 11 netos e 22 bisnetos.

Oficiaram no culto em ação de graças os Revs. Paulo de Góes, Jonas de Araújo, Jonas Gonçalves, Aggeu Mariano da Silva, José Ausberto Bressane, Edson Alcântara, Luiz Cândido, Lyzias Oliveira Santos e Isaías Vargas Riveira.

Presb. Lázaro de Góes Vieira, secretário do Conselho da IPI Central de Votoranim, SP



Leandro Abel Mariano da Silva

Faleceu em Votorantim, SP, em 19/1D2DD4, o irmão Leandro Abel com 82 anos de idade, após periodo de enfermidade. Era membro da IPI Central de Votorantim desde 198D, quando professou a fé. Viveu grande experiência de fé. Apesar dos sofrimentos, mantinha acesa a chama da convicção do amor de Deus, no qual depositava sua esperança de vida eterna. Foi bastante paciente com a enfermidade de sua esposa, auxiliando-a permanentemente. Era homem simples, de pouca fala, mas de excelente facilidade para amealhar amizades. Deixou grande exemplo de paciência e esperança, não só para seu filho, seus netos e bisnetos, como também para a igreja que ele amava, espalhando essas virtudes entre seus amigos e demais parentes.

Deixou seu filho Carlos, seus netos Roberto, Roney, Sandra, Bruno e Viviane, e seus bisnetos Jéssica, Gabriela, Geovana e Rafaela.

Oficiaram na celebração de ação de graças pela sua vida os Revs. Paulo de Goes, Jonas de Araújo e Aggeu Mariano da Silva, seu irmão mais novo, com quem mantinha estreitos laços de amizade e carinho. "Que o Senhor vos abençoe e vos guarde; que o Senhor faça resplandecer o Seu rosto sobre vós; e seja Bondoso para convosco. Que o Senhor vos dê a paz".

Presb. Lázaro de Góes Vielra, secretário do Conselho da IPI Central de Votoranim, SP

NOTAS DE FALECIMENTO

Neusa Marta da Silva

"Aos 17/5/1944, no patrimônio de Saltinho, Paraguaçu Paulista, SP, eu nasci.

Deram-me o nome de Neusa Marta, do qual gosto

Fui recebida por todos os familiares principalmente pelos meus pais; e a espera de minha mãe foi de grande expectativa, pois queria muito uma filha, porque já era mãe de 8 filhos.

Minha vida escolar foi cheia de problemas. Não gostava de estudar. Minha adolescência foi muito boa. Pas-

saram-se os anos, conheci um rapaz, hoje meu esposo, com quem tenho duas filhas, as quais também já são mães e esposas. Sou realizada como esposa e mãe, tenho consciência de que eduquei minhas filhas dentro de um lar onde Deus é hospede perene. Sou uma esposa, mãe e avó feliz e realizada por saber enfrentar os problemas que o cotidiano nos oferece. Toda a minha vida esta alicerçada numa rocha firme que é Deus".

(Texto escrito pela irmã Neusa, antes de ser acometida por um derrame.)

A autora da história supracitada, desde 1970, quando fez sua pública profissão de fé e batismo, foi membro da IPI de Maracaí, SP, onde serviu ao Senhor até o fim de sua jornada. Foi um exemplo vivo de oração, fé, perseverança e testemunho cristão. Em maio de 1989 a irmã Neusa Marta foi vítima de um derrame cerebral, tendo assim boa parte da sua capacidade de comunicação verbal comprometida, porém não deixou de participar dos cultos e de fazer a sua oração sintética e sincera: "Deus abençoe, fulano, beltrano e sicrano. Em nome de Jesus. Amém."

No dia 7/8/2005, às 13h30, o nosso Pai Celeste chamou a nossa irmã Neusa Marta. Nas duas cerimônias fúnebres, realizadas nos dias 7 e 8, o templo estava repleto. A referida irmã, há 16 anos antes de seu retorno à casa do Pai, pediu para que uma pessoa escrevesse para ela em uma tabuleta os seguintes dizeres: "Meus amigos, partirei um dia para a eternidade e quero deixar boas recordações em seus corações. A principal é: Falei a vocês a respeito da salvação em Cristo"

Rev. Milton de Oliveira, pastor da IPI de Maracai, SP

Presb. Lúcio Jorge

No dia 3/9/2005, aos 38 anos, Deus em sua infinita soberania, chamou para junto de si o irmão, amigo, professor, Presb. Lúcio Jorge, filho e neto de fundadores da IPI de Soledade de Minas.

Em sua juventude foi um grande colaborador da UMPI local e do Presbitério Vale do Paraiba. Como amigo, conquistou uma cidade toda; como professor carismàtico que era, conquistou não somente os seus alunos, mas pais e professores. Como presbitero, sempre atuante, em seu segundo mandato, era o ponto de



equilibrio, sensato e cordial, sempre com uma palavra de conciliação nos momentos de dificuldades na vida da igreja. Foi representante por várias vezes junto ao Presbitério.

Era casado com Cristiani Jorge; deixou a filha Paulinha, adolescente de 12 anos, já pronta para o louvor na igreja.

O oficio fúnebre foi dirigido pelos Revs. Ernesto Aparecido Sossai, Lutero Alberto Gaspar e Natanael da Mata Costa (os dois últimos, vice-presidente e presidente do Presbitério Vale do Paraiba, respectivamente) e o Pastor Carlos, da Igreja Batista de Soledade.

Fizeram representar-se também a IPI de Penha Circular, através do Presb. Jeferson Drillard, secretário do Presbitério, a 2ª IPI de Cruzeiro, a IPI de Lorena e 1ª IPI de Cruzeiro, além de autoridades municipais e professores de Soledade e de São Lourenço. Entre os atos marcantes na cerimônia, houve uma homenagem feita pela mocidade da igreja, contando com o acompanhamento de sua filha adolescente no violão.

Rev. Ernesto Aparecido Sossai, pastor da IPI de Soledaded e Minas

Argentina de Oliveira Ribeiro

9/2/22 - 10/8/05

No dia 10/8/2005, em Nova Resende, MG, faleceu aos 83 anos a irmã Argentina. Nasceu em Bom Jesus da Penha, MG, no dia 9/2/1922, em lar evangélico. Seu pai, Honorato de Oliveira Ruela, foi um dos quatro fundadores da IPI de Nova Resende, MG, em 6/12/1925. Na época, a irmã Argentina estava presente com quase 3 anos de idade.

Casada com o irmão Gentil Ribeiro, membro assíduo da referida igreja, deixou 1 filha, Kėsia (também membro da IPI de Nova Resende), o genro, Adilson, e 2 netas, Poliane e Mariane.

Fez sua pública profissão de fé em 11/5/1946, perante o Rev. Melanias Lange, na Congregação da IPI de Nova Resende na Penha.

Sua vida foi notória: uma mulher virtuosa, honesta, cuidadosa e muito trabalha-

Mulher admirada por todos os que a conheciam, enfrentou um problema de saúde desde a sua juventude. Mesmo assim não reclamava e nem o demonstrava. Tinha um hábito invejável: não ficava um dia sem fazer uma leitura bíblica.

A cerimônia fúnebre foi na IPI de Nova Resende (igreja em que congregava), num clima de muita paz, por saber que a irmã foi um grande exemplo na vida moral e espiritual e pela certeza de saber que está com Deus. Estiveram na direção da cerimônia fúnebre os Revs. Almir Pezollo, da IPI de Alterosa; Diogo, da IPI local; e o Lic. Wilsom Kogawa, da IPI de Bom Jesus da Penha.

Rev. Diogo Santana Rocha

Dorcelina Alves Batista

A IPI de Bebedouro, SP, com pesar, comunica o falecimento da irmã Dorcelina, ocorrido no dia 21/7/2005.

Foi serva consagrada, que demonstrou sua dedicação no serviço da igreja, fazendo por muitos anos o serviço da zeladoria. Participante da sociedade de senhoras, tinha prazer em hospedar os seminaristas e pastores vindos a esta região.

"Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vô-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar" (Jo 14.2).

Sintamos paz por tão grande esperança! Podemos viver em segurança e garantia. Cremos plenamente na fidelidade de Jesus e confiamos na sua auspiciosa promessa.

Neste espirito, suplicamos ao bondoso Pai o conforto e as consolações do Espirito Santo às filhas da irmã Dorcelina e a toda extensão da familia Batista.

Com saudades lembramos dela. Quando íamos à sua casa levar a Santa Comunhão, ela ficava muito contente. Certamente, ela está gozando os deleites da nova e eterna morada, na consolação do Espírito.

Rev. Ricardo de Melo Nogueira, pastor da IPI de Bebedouro, SP

Lauro Xavier da Rosa

Em 21/6/2005, faleceu em Capão Bonito, SP, o irmão Lauro, membro de nossa igreja, filho de pais crentes. Há muitos anos freqüentava a IPI de Capão Bonito, sendo assíduo nos trabalhos da igreja. Ele deixou muitas saudades, pois era muito querido.

Serviu a causa de Cristo com afinco e determinação, como bom presbiteriano independente.

Deixou filhos, netos e bisnetos.

Oficiou o ato fúnebre no templo da IPI de Capão Bonito o Rev. Edson, pastor da igreja, contando com a presença do Rev. André.

"Preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos."

Josias Lopes de Almeida, agente de O Estandarte da IPI de Capão Bonito, SP



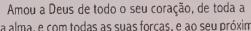
66

Presb. Jair Pessoa de Moraes

Nasceu em Guaricanga, SP, em 28/101927 e faleceu em 16/8/2005.

Casou-se com Rode Mazzali de Moraes, com quem viveu 56 anos e teve quatro filhos: Seide Mairy, Jair Hamilton, Rose Mary e Paulo Sérgio, que se casaram, respectivamente, com Aristídes Ramos, Jonadir, Odenir e Rosângela, e lhe deram 9 netos e 3 bisnetos.

Passou sua juventude na cidade onde nasceu e se casou. Mudou para Jaguapitã, PR, e posteriormente para Cruzeiro do Oeste, PR, cidade onde passou 25 anos de sua vida.



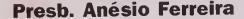
sua alma, e com todas as suas forças, e ao seu próximo como a si mesmo (Lc 10.27). Amou também Cuzeiro do Oeste, PR, onde foi presbitero por muitos anos. Em seguida, transferiu-se com sua familia para Cacoal, RO, onde viveu mais 25 anos. Amou muito Cacoal, onde a IPI estava se iniciando com 11 irmãos. A igreja cresceu e, ao mesmo tempo, aumentou a confraternização entre os irmãos. Foi presbitero vários anos em Cacoal. Durante todo o tempo em que esteve enfermo, a igreja o acompanhou carinhosamente até os seus últimos instantes.

Faleceu em Rolim de Moura, RO, onde passou seus últimos meses de vida. A IPI o recebeu e permaneceu com ele com muito carinho e dedicação.

Com certeza, cerrou seus olhos terrenos e instantaneamente os abriu na glória celestial. Foi muito fiel a Deus e muito disposto a ajudar o próximo. Partiu desta vida realizado ao ver de todos os filhos servindo ao Senhor.

O culto funebre foi dirigido pelos Revs. Ovidio Elizeu do Amaral e Dênis Silva Luciano Gomes e estiveram presentes a IPI de Cacoal, IPI de Rolim de Moura, Betel de Pimenta Bueno, irmãos da Batista Nacional e da Metodista Wesleyana de Rolim de Moura.Reconhecemos que ele cumpriu as palavras do apóstolo Paulo: "Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé " (2 Tm 4.7)

Presb. Eduardo M. Tomiyoshí, secretário do Presbitério Mato Grosso/ Rondônia



Faleceu no dia 3 de julho de 2005, aos 90 anos de idade.

O irmão Anésio serviu a nossa IPI em Nova Resende, MG, como prebitero, até 1960.

Foi um dos pioneiros da igreja nesta região.

Além da saudade, o nosso irmão deixa sua esposa, Francisca Avelar, 2 filhas e 4 filhos, sendo 1 diácono, 2 presbiteros e 1 pastor (Silvo Ferreira, da IPB em Poços de Caldas, MG), além dos netos e bisnetos.

O seu corpo foi velado na IPI de Nova Resende. A igreja externa seus sentimentos à familia.

A familia agradece aos pastores e amigos que estiveram presentes na cerimônia religiosa.

"Feliz è o que completa a carreira e guarda a fé"

Rev. Diogo Santana Rocha, pastor da IPI de Nova Resende, MG.

NOTÍCIAS SOBRE A
COORDENADORIA NACIONAL
DE ADULTOS NO SITE:
www.cnaipib.org.br



Rev. Roberto Vicente Cruz Themudo Lessa

Na manha do dia 28 de julho de 2005, faleceu, no Hospital Santa Catarina, onde se encontrava em tratamento de sua saúde, o Rev. Roberto Vicente Cruz Themudo Lessa.

O seu falecimento ocorreu às vésperas do 31 de Julho, data magna da IPI do Brasil, e na semana de oração que antecede a essas comemorações. Isso é muito significativo em se tratando do Rev. Roberto. Ele trazia a igreja no seu coração. Vivia com ardor sua história de independência e afirmação. Por isso mesmo, toda a igreja, de norte a sul, de leste a oeste, o conhecia e por ele estava orando.



O Rev. Roberto nasceu num lar cristão. Era neto do saudoso historiador do presbiterianismo brasileiro, Rev. Vicente Themudo Lessa, um dos fundadores da IPI do Brasil. Era filho do presbitero da 1ª IPI de São Paulo, Dr. Benjamim Themudo Lessa com Dª Arminda Cruz Themudo Lessa.

Nascido no dia 13 de abril de 1941, foi batizado no dia 10 de agosto do mesmo ano, na 1ª IPI de São Paulo, pelo Rev. Alfredo Borges Teixeira, perante o qual professou a sua fé no dia 2 de março de 1958.

Sua vocação para o ministério sagrado manifestou-se muito cedo e de forma vigorosa. Concluiu os estudos na Faculdade de Teologia em 1964, sendo, logo a seguir, no dia 21 de fevereiro de 1965, ordenado ao ministério pelo Presbitério Paraná-Santa Catarina, no templo da 1ª IPI de Curitiba, na qual, ato continuo, foi investido como pastor.

Herdeiro do talento da familia para as letras, revelou-se grande orador e escritor. Pregava muito bem e com a mesma facilidade com que falava também escrevia. Tornou-se colaborador em vários jornais de influência.

De volta a São Paulo e depois de uma época crítica vivido pela igreja e por muitos de seus pastores, no assim chamado periodo revolucionário, o Rev. Roberto redirecionou a sua vida, fundando uma empresa de ensino da língua inglesa, com metodologia própria por ele criada, e que fez muito sucesso.

Nunca deixou o pastorado, que sempre exerceu de forma integra, competente e inspiradora. Era pastor de corpo e alma. Assim o sabiam suas ovelhas, aqueles que com ele conviviam e aqueles que tiveram o privilégio de participar com ele das reuniões conciliares.

O seu coração de pastor tinha sempre uma palavra sábia a quem dela necessitasse. Amou a igreja como ninguém e a ela se entregou de todo coração.

Logo no início do seu pastorado, contraiu núpcias com a jovem Maria Hoeschl Marques Themudo Lessa, a eleita do seu coração para partilhar com ele a vida e o ministério. Dessa união nasceram a filha Juliana Themudo Lessa Mazzucchelli, casada com Renato Miranda Mazzucchelli, que lhes deram o neto Lucas e a neta Marina; e o filho latã Marques Themudo Lessa ,casado com Thais Albuquerque Themudo Lessa.

O sepultamento do Rev. Roberto foi realizado no dia seguinte, com um culto de gratidão a Deus pela sua vida e ministério, celebrado na 1ª IPI de São Paulo, com a presença de muitos colegas e autoridades conciliares, presidido pelo Rev. Abival Pires da Silveira. O Rev. Assir Pereira falou como presidente da IPI do Brasil e, em nome da família, falou, agradecendo, seu irmão mais velho, Renato Cruz Themudo Lessa. Seu corpo foi sepultado no Cemitério dos Protestantes, onde repousam muitos heróis de fé da igreja de Jesus Cristo no Brasil.

À memòria do Rev. Roberto, nossas homenagens; aos familiares, nossos sentidos pêsames; e a Deus, nossa gratidão por vida tão preciosa, assim como "preciosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos".

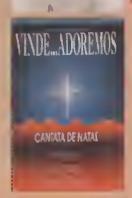
Rev. Abival Pires da Silveira, pastor da 1º IPI de São Paulo, SP

CARTATAS

Aproveite para adquinr uma ótima cantata para o Natal.









Boa semente

Calendário devocional 2006



Literatura com aplicação evangelistica, ideal para uso em família e/ou para presentear pessoas não convertidas. Para cada día do ano, um versículo bíblico e uma mensagem biblicamente fundada.

Vivendo a Fé revista para escola dominic

Revista de educação cristá para jovens e adultos, tratando dos seguintes assuntos



Jovens Vivendo a Fé 4 ◆ Reflexão sobre o ensino

◀ Igreja: diversidade e unidade

◆ O desafio da contribuição

◆ A música na igreja

◆ A formação do Cânon biblico

◆ Um pouco da história da Igreja

Coragem de confessar I e II

Essas revistas tratam da um comentário crítico da Confissão de Fé de Westminster. Em linguegem ecessíval, clara, esses estudos certementa ejuderão os intaressados a obter ume compreensão atualizada da ainda Confissão de Fé de IPIB. Essas publiceções podem sar utilizedas am classas da Escola Dominical, reuniões de estudos doutrinários a até mesmo em classe de catecúmenos.



Escola Dominical, reuniões de estudos doutri



Protestantes em Confronto

Rev. Éber Ferreira Silveira Lima

Esse livro busca resgatar a história do protestantismo brasileiro e sua interpretação no contexto social. Uma boa pedida para entender o quadro atual da participação evangélica no Brasil.



Sarah Kalley

Rev. Douglas Nassif

Sarah Poulton Kalley emerge das páginas desse livro como uma figura exemplar, como um convite para que se dê visibilidade e dignidade histórica à ação das mulheres nas origens do protestantismo brasileiro. Mais que preencher uma lacuna, a presente obra sugere uma suspeita: Seria o protestantismo de missão, visto a partir da vida cotidiana de seus primeiros adeptos, resultado da ação missionária de mulheres protestantes?

Já está à venda

| 11 | 3257-4847

pendaoreal@pendaoreal.com.br







